CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° [illegible] | S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Maio de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.258

Aprovada pelo Parlamento "yankee" a lei de repressão ao comunismo

O projeto estabelece severas penas para os que conspirarem contra o regime — Rigoroso controle sobre as atividades do Partido Comunista no país — Não será afetada pela lei a facção partidaria de Henry Wallace — Outros telegramas

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou hoje a lei de Repressão ao comunismo nos Estados Unidos.

319 VOTOS CONTRA 50

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Por trezentos e dezenove votos contra cincoenta foi aprovado o projeto "Mundt-Nixon", que obriga os dirigentes comunistas norte-americanos a romperem seus laços com Moscou ou irem para a prisão.

SEVERAS RESTRIÇÕES AO COMUNISMO

WASHINGTON, 19 (INS) — A Camara aprovou hoje, por pesada maioria, o projeto de Lei Mundt, que impõe fortes restrições ao comunismo e que torna crime a tentativa de estabelecer, nos EE.UU., uma ditadura controlada pelo estrangeiro.

O projeto passará agora pelo Senado. Os dirigentes republicanos da Camara não abrigam grandes esperanças de que tal projeto seja aprovado antes que o Congresso suspenda suas atividades. A Camara despachou a lei depois de um debate que durou tres dias, durante o qual a minoria lutou bravamente para fazer emendas no projeto.

As principais clausulas da lei são:

1) — E' um delito criminal, sancionado com o maximo de 10 anos de prisão e multa de 10 mil dolares, a tentativa sob qualquer forma, de estabelecer um sistema totalitario nos Estados Unidos sob o controle estrangeiro. 2) — Perderão sua cidadania os que forem condenados por esse delito. 3) — O Partido Comunista e as organizações que lhe sirvam de "testa de ferro", deverão ser registradas no Ministerio da Justiça. O Partido Comunista será considerado como uma organização politica comunista e precisará fornecer o nome e direção de seus funcionarios e o estado de suas finanças. 4) — Será ilegal pertencer a qualquer dessas organizações a menos que se tenha sido feito o registro competente. 5) — Será negado o uso do correio e do radio a qualquer organização comunista a menos que as publicações e radio-emissões sejam estampadas ou intituladas de "comunistas". 6) — Será negado emprego federal e passaportes aos membros das organizações politicas comunistas. 7) — Serão canceladas as exceções de imposto de renda às organizações comunistas e serão proibidas as deduções dos impostos nas contribuições dessas organizações.

As pessoas que apoiam o projeto insistem em que não seja proscrito o Partido Comunista, mas que ele seja posto somente sob observação e controle, obrigando-se a que revela suas atividades. Negam terminantemente as afirmações dos seus contrarios de que isto prosereveria o terceiro partido de Henry Wallace, pressionará os direitos dos cidadãos, fará com que os comunistas se refugiem na ação clandestina e perseguirá organizações legais.

O jovem representante Richard Nixon, republicano, que trabalhou pelo despacho do projeto na Camara, declarou que o terceiro partido, de Wallace, está excluido especificamente da lei. Os oponentes qualificaram o projeto de inconstitucional.

O representante Vito Marcantonio, trabalhista, que se opôs à medida, disse substituirá a determinação legislativr da culpabilidade pela determinação judicial.

NÃO SERA' AFETADO O TERCEIRO PARTIDO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Camara dos Representantes rejeitou as propostas para emendar as clausulas mais severas do projeto de lei para declarar ilegais as atividades subversivas do Partido Comunista e apressou o procedimento parlamentar, com o proposito de aprovar a referida medida ainda esta tarde.

Os opositores do projeto trataram de suavisar as clausulas, porem não tiveram exito. Os debates giraram em torno da questão de como a lei afetará as organizações comunistas.

Estipula o projeto que, tanto o Partido Comunista como as chamadas organizações filo-comunistas, têm que registrar-se no Departamento da Justiça e apresentar as relações dos seus membros. Tambem terão que cortar todos os seus vinculos com Moscou e, no caso de violarem quaisquer das disposições, serão severamente punidas com multa e prisão.

O representante democrata Abraham J. Multer propôs a emenda para excluir das disposições do projeto as organizações filo-comunistas. Disse que, como está redigido o projeto, seria possivel processar-se os membros das referidas organizações, alegando-se que "são culpados por associar-se com os comunistas".

Multer manteve o ponto de vista de que à luz do projeto poderiam ser processados Henry Wallace e o terceiro partido, bem como os sindicatos operarios e outros grupos que apoiam a candidatura de Wallace.

A emenda apresentada por Multer foi derrotada em meio de apartes violentos depois que o representante republicano Ricrard M. Nixon fez a defesa do projeto.

Disse Nixon que no projeto está feita a definição das organizações filo-comunistas e estabelece-se pela primeira vez a norma pela qual o povo pode identificar-se certo grupo está dominado pelos comunistas.

Nixon acrescentou que qualquer grupo injustamente acusado de ser comunista ou filo-comunista pode recorrer aos tribunais, e negou que o projeto afete o terceiro partido encabeçado por Henry Wallace.

Em seguida, a Camara dos Representantes derrotou por 61 votos contra 21 a moção apresentada pelo democrata Chet Holifield no sentido de que o projeto permanecesse em pauta até que o secretario da Justiça decida se é necessaria a legislação adicional para regulamentar as atividades comunistas.

No transcurso da noite passada, o senador Taft deu sua aprovação condicional ao projeto, no discurso pronunciado pelo radio. O destacado lider republicano não fez conjeturas, entretanto, a respeito da possibilidade de que o Senado o aprove ainda este ano. Se a lei não for aprovada este ano, haverá necessidade de apresentar-se novo projeto no proximo Congresso, em janeiro de 1949.

Violenta batalha no norte da Palestina

Afirma-se que a Cidade de Samakh foi ocupada depois da fuga dos semitas — Forças da Legião Arabe aproximam-se do centro de Jerusalem — Os soldados egipcios ocuparam Beit Hamoun ao norte de Gazza — Reiniciado o bombardeio aéreo da Cidade Santa

DAMASCO, 19 (R.) — Anuncia-se oficialmente que se travou violenta batalha entre tropas sirias e forças judaicas, no norte da Palestina.

NUMEROSAS BAIXAS ENTRE OS JUDEUS

DAMASCO, 19 (R.) — Um comunicado oficial divulgado pelo governo sirio informa que, na batalha travada no norte da Palestina, as tropas sirias mataram 172 judeus e feriram numerosos outros.

Acrescenta o comunicado que as forças sirias capturaram dois carros blindados e alguns caminhões de munição.

OCUPADA SAMAKH

DAMASCO, 19 (R.) — As forças sirias ocuparam a cidade de Samakh, na extremidade meridional do Mar da Galiléia — informa um comunicado oficial do governo sirio.

* * *

DAMASCO, 19 (R.) — Urgente — Segundo informações oficiais divulgadas pelo governo sirio, as forças sirias que operam na Palestina conquistaram todos os fortes que circundam a cidade de Samakh, na extremidade meridional do Mar da Galiléia.

ABATIDO UM AVIÃO

DAMASCO, 19 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a força aerea siria abateu um avião judaico "sobre a linha da fronteira do Iraque".

CAPTURADA A CIDADE DE SAMAKH

TEL AVIV, 19 (U. P.) — Um comunicado do Exercito sirio divulgado em Damasco informa que as forças sirias que combatem na frente norte capturaram Samakh, na costa sul do Mar da Galiléia. Segundo afirmam os sirios 172 judeus foram mortos na luta. Infere-se pelo comunicado sirio que a aviação judaica está ativa em alguma parte. Diz ele que "a nossa aviação abateu um avião inimigo sobre Ira".

Despachos do Cairo informam que forças egipcias estão atacando as colonias judaicas do ar e com artilharia.

APROXIMAM-SE DE JERUSALEM

LONDRES, 19 (R.) — Segundo as ultimas informações recebidas nesta capital as forças da Legião Arabe do rei Abdullah, da Transjordania, encontram-se hoje a dois quilometros do coração de Jerusalem, onde se acha a praça Allenby.

AVANÇAM COM ARMAS PESADAS

AMMAN, 19 (R.) — A Legião Arabe anunciou esta noite que suas forças estão avançando com artilharia pesada e carros blindados nos distritos setentrionais de Jerusalem.

Os judeus estão fugindo em panico do lado de fora da Cidade Velha, sofrendo pesadas baixas.

OS JUDEUS SOFRERAM PESADAS BAIXAS

AMMAN, 19 (R.) — A Legião Arabe anunciou esta noite que o bairro de Sheikh Jarrah, de Jerusalem, foi campo de forças semitas. As tropas arabes atacaram fortemente Kulr Gaba e uma posição semita nas vizinhanças de Abogosh, onde os judeus sofreram pesadas baixas.

O comunicado da Legião Arabe anuncia ainda que um correspondente de imprensa, de nome Windham foi morto durante os combates de Sheikh Jarrah, esta manhã, por um judeu postado no Hospital Hadassah.

CAIU BEIT MAMOUN

CAIRO, 29 (R.) — O Ministerio da Defesa Nacional divulgou esta noite um comunicado, anunciando que as tropas egipcias ocuparam Beit Mamoun, ao norte de Gaza, na Palestina Meridional, na região litoranea.

Segundo o mesmo comunicado, a força aérea egipcia continuou nas suas atividades hoje pela manhã. As pessimas condições atmosfericas restringiram as atividades das forças aéreas durante o dia.

Todavia, os aviões egipcios voltaram aos ares, durante a tarde, com um bombardeio de Tel Aviv.

INICIADO O BOMBARDEIO AEREO DE JERUSALEM

AMANN, 19 (INS) — A forças irregulares arabes informaram esta tarde que seria reiniciado o bombardeio do bairro judeu de Jerusalem. Essas forças esperam que a rendição dos sionistas na cidade velha é questão de horas.

AS TROPAS SEMITAS FAZEM JUNÇÃO

TEL AVIV, 19 (R.) — Forças semitas irromperam na cidade velha e fizeram junção com outras tropas semitas ali isoladas.

* * *

TEL AVIV, 19 (R.) — Anuncia um comunicado da "Haganah" que a irrupção das forças judaicas na cidade velha de Jerusalem verificou-se depois de ferozes combates travados durante a noite passada.

Em combates, que se prolongaram por toda a noite, as forças judaicas conseguiram ampliar todas as suas cabeças de ponte na cidade velha de Jerusalem.

As forças judaicas conquistaram ontem à noite o enorme campo militar britanico de Sarafand, entre Lydia e esta capital, pondo em fuga as tropas arabes que o ocupavam.

TEL AVIV, 19 (U. P.) — As forças judaicas informam que evacuaram a localidade arabe de Samahy, a leste de Tel Aviv, ocupada na semana passada.

Entretanto, os judeus ainda lutam pela posse da aldeia arabe de Ramleh.

Os EE. UU. responsabilizam a Russia pelo impasse nos problemas mundiais

WASHINGTON RESPONDE PONTO POR PONTO ÀS INSINUAÇÕES DE STALIN PARA CONVERSAÇÕES ENTRE OS DOIS PAISES — NÃO DEU AINDA A UNIÃO SOVIETICA PROVAS CONCRETAS DE QUE DESEJA A PAZ, AFIRMA O GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 19 (R.) — URGENTE — Os Estados Unidos responsabilizaram hoje a Russia pelo presente impasse nas relações russo-norte-americanas.

DE ONZE PONTOS A RESPOSTA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 19 — Os Estados Unidos responderam hoje, ponto por ponto, as declarações do generalissimo Stalin, em resposta à carta aberta que recebeu recentemente do sr. Henry Wallace, candidato à presidente norte-americana pelo terceiro partido.

A resposta norte-americana compõe-se de onze pontos.

"QUEREMOS INICIATIVAS CONCRETAS DA RUSSIA"

WASHINGTON, 19 (R.) — Na sua entrevista semanal à imprensa, o secretario de Estado, general George Marshall, renovou os pedidos dos Estados Unidos para que o governo da União Sovietica tome iniciativas construtivas para pôr termo ao presente impasse nas relações russo-norte-americanas.

Respondendo às interpelações dos jornalistas, o general Marshall declarou que a Alemanha, a Austria e a Corea eram as regiões onde as iniciativas da Russia — "das quais o mundo necessita tão urgentemente" — são particularmente necessarias.

"A sinceridade do desejo do governo sovietico, — declarou o general Marshall — manifestado pelo primeiro ministro, generalissimo Stalin, será determinada pela atitude sovietica nos varios organismos onde esses problemas estão sendo, agora, discutidos e onde os progressos foram evitados pela atitude de oposição adotada pela Russia".

O general Marshall admitiu não ter sido assinalado indicio algum da disposição sovietica de tomar essas iniciativas construtivas, desde a troca de notas entre o general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou e o ministro do Exterior da Russia, sr. Viacheslav Molotov, ou desde que o generalissimo Stalin respondeu à carta aberta que lhe foi dirigida pelo sr. Henry Wallace.

O secretario de Estado salientou, porem, que, na realidade um lapso diminuto de tempo transcorrera depois desses acontecimentos.

Interrogado sobre a especie de problemas que os Estados Unidos estariam dispostos a negociar bilateralmente com a Russia, o secretario de Estado citou como exemplo o problema geral das relações dos Estados Unidos com a Russia, suas representações na União Sovietica, seus consulados e a liberdade de movimento de norte-americanos dentro da Russia.

No tocante ao assunto, o secretario de Estado relembrou o numero de vezes que o Congresso se queixará de que os diplomatas norte-americanos na Russia não recebiam os mesmos privilegios e facilidades dispensados aos diplomatas sovieticos nos Estados Unidos.

A entrevista terminou em gargalhadas, quando um dos jornalistas lembrou que o presidente Truman dissera frequentes vezes que teria satisfação de se avistar com o generalissimo Stalin em Washington.

"Teria o senhor satisfação de se avistar com o sr. Molotov em Washington" — perguntou um jornalista, ao que o general Marshall respondeu: "Naturalmente, eu me avistaria com ele".

A INTRANSIGENCIA SOVIETICA

WASHINGTON, 19 (R.) — As fontes oficiais do Departamento de Estado responderam da seguinte forma as questões levantadas pelo generalissimo Stalin, na sua nota em resposta a carta aberta do sr. Henry Wallace:

1.o REDUÇÃO DE ARMAMENTOS — desde 1946, este assunto tem sido e continua sendo objetivo de estudos na Comissão de Aramentos do Conselho de Segurança das Nações Unidas;

2.o — ENERGIA ATOMICA — as fontes oficiais do Departamento de Estado culpam a União Sovietiva, Polonia e Ucrania por impedirem um acordo eficaz quanto à fiscalização internacional da energia atomica.

O impasse atingido, depois de quase dois anos e 220 reuniões da Comissão de Energia Atomica, os funcionarios do Departamento de Estado chegaram à conclusão de que seria futil qualquer novo esforço daquela comissão. Isto não significa que devam cessar os esforços para se conseguir a fiscalização internacional da energia atomica. Significa, porem, que a Comissão reconheceu que os fatores necessarios para conclusão de um acordo sobre um sistema eficaz de fiscalização internacional da energia atomica já está fora do alcance da comissão. As Nações Unidas ainda tem diante de si o problema da fiscalização internacional da energia atomica e o governo dos Estados Unidos continua preparado para participar de uma fiscalização genuina e eficaz.

3.o — TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA — A oposição da União Sovietica e virtualmente toodas as propostas apresentadas pelos Estados Unidos, Inglaterra e França bloqueou todo e qualquer progresso nessa questão.

4.o — TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO — Os Estados Unidos propuzeram uma conferencia de paz de onze nações para esse assunto, sob o

(Continua na 3.a página).

Insiste Henry Wallace num acordo de paz com a Russia

Marshall acusado de seguir uma politica errada continuando na "guerra fria" com Moscou — Exaltada a sinceridade das propostas de Stalin — Outras notas

SÃO FRANCISCO, 19 (R.) — Falando nesta cidade, o sr. Henry Wallace, candidato à presidencia pelo terceiro partido, declarou que a tarefa numero um dos Estados Unidos é realizar um acôrdo de paz com a Russia e acrescentou: "E não permitais que o secretario de Estado Marshall vos diga coisa diferente".

CRITICAS AO GENERAL MARSHALL

SÃO FRANCISCO, 19 (R.) — Em discurso que pronunciou nesta cidade, o sr. Henry Wallace examinou rapidamente sua recente carta aberta ao generalissimo Stalin e a resposta dada pelo chefe do governo sovietico.

"Na manhã de hoje — disse Wallace — o secretario de Estado Marshall comentou a carta de Stalin, declarando que embora encorajadora ela é na realidade sem sentido, porque essas questões ja foram discutidas nas Nações Unidas e não constituiram motivo para discussões bi-laterais. Essa resposta não é satisfatoria. E' uma resposta calculada a continuar a "guerra fria" e nós precisamos de paz".

POLITICA ERRADA DE WASHINGTON

SÃO FRANCISCO, 19 (R.) — O sr. Henry Wallace declarou hoje nesta cidade:

"Nenhum povo no mundo necessita tanto de paz quanto o povo dos Estados Unidos. Hoje, nossos padrões de vida e nossos fundamentais principios democraticos estão sendo minados, enquanto impiedosos homens estupidos e homens ambiciosos nos mantem constantemente numa rota de crise. Os homens que nos lançaram nessa rota de manutenção de uma "guerra fria" desejariam nos fazer acreditar que as respostas russas à nota do embaixador Bedell Smith e à minha carta são indicios de capitulação russa diante de seus termos ou obras de astucia destinadas a nos apanhar desprevenidos. Todavia, quem quer que tenha lido minha carta, com seu destaque em pontos como o livre intercambio de estudantes e jornalistas, e a defesa das liberdades civis, deve concluir que, à luz da resposta de Stalin, a Russia está disposta a trabalhar longa e arduamente para encontrar meios de verdadeira cooperação com os Estados Unidos".

O sr. Wallace disse ainda que o principal objetivo do secretario de Estado Marshall "deveria ser procurar meios de pôr termo ao impasse — e não razões para mante-lo".

A posição do Brasil na Conferencia Interamericana do Café

CONCEDIDA MAIOR PARTICIPAÇÃO DO NOSSO PAÍS NAS QUESTÕES REFERENTES AO CAFE', EM RESULTADO DO AUMENTO DOS FUNDOS PARA PROPAGANDA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A Conferencia Extraordinaria Interamericana do Café decidiu reorganizar o Departamento Pan-Americano do Café, dando ao Brasil maior participação nas atividades do citado Departamento, a partir de 15 de julho, como resultado do aumento de fundos para propaganda nos Estados Unidos.

AUMENTO DE FUNDOS PARA PROPAGANDA

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A Conferencia Interamericana do Café decidiu reorganizar o Departamento Pan-Americano do Café, dando ao Brasil maior participação nas atividades do citado Departamento, a partir de 15 de julho, como consequencia do aumento de fundos para propaganda nos Estados Unidos.

A Conferencia Interamericana do Café, na sessão de encerramento, decidiu extender sua propaganda e atividades até o Canadá, alem dos Estados Unidos, e para levantar os fundos, as nações filiadas deverão contribuir com dez "cents" de dolar por saca de café, em vez de três como o fizeram até agora.

Os delegados calculam que desta forma o Departamento terá à sua disposição mais um milhão de dolares para fins de propaganda e divulgação do uso do café na America do Norte.

Ao mesmo tempo, a Conferencia decidiu construir a "Casa do Café" na cidade de Nova York, onde será instalado o Departamento Interamericano do Café.

Devido ao aumento das contribuições, o Brasil insistiu e obteve maior participação nas atividades Departamento e terá cinco votos em comparação com três que tem a Colombia e um cada uma das oito nações filiadas ao Departamento.

O Mexico e El Salvador não receberam ainda a aprovação dos seus governos para a reorganização do Departamento. O Brasil, inicialmente, havia pedido que lhe fossem dados vinte votos e dez para a Colombia. Houve um momento até em que sua insistencia a esse respeito quase ameaçou em terminar a Conferencia.

ARMAS DOS E.E. U.U. PARA A PALESTINA

WASHINGTON, 19 (R.) — Os Estados Unidos iniciarão, possivelmente, suas exportações de armas, para a Republica de Israel — informa-se nesta capital.

WASHINGTON, 19 (R.) — De conformidade com os insistentes rumores em circulação no Congresso, o presidente Truman levantará possivelmente nas proximas 48 horas, a proibição que pesa sobre a exportação de armas dos Estados Unidos para a Palestina.

A posse do gen. Chiang-Kai-Chek

NANKIN, 19 (U. P.) — O generalissimo Chiang-Kai-Chek e o general Li Tsung Jen serão empossados na quinta-feira como primeiro presidente constitucional e vice-presidente da China, respectivamente.

Depois de prestar o juramento protocolar, o generalissimo Chiang falará através do radio.

Quinta-feira será portanto feriado na China a fim de que tenham lugar as comemorações.

A Argentina não necessita de dolares

BUENOS AIRES, 19 (R.) — O governo da Argentina divulgou hoje um comunicado, anunciando o seguinte: "A Argentina não aceitou nem aceitará nenhum credito nos Estados Unidos, porque não necessita de dolares".

O comunicado foi divulgado, em vista de uma noticia publicada pela imprensa, segundo a qual o governo argentino estava procurando obter um credito de um bilião de dolares nos Estados Unidos.

De Sir Walter Raleich a Stafford Cripps

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Poucos dias antes da reunião em Genebra da Conferencia de Comercio, sir Stafford Cripps disse que era alguma coisa que "jamais se havia tentado, exceto na Torre de Babel". Sir Stafford era então ministro de Assuntos Economicos, mas já se mostrava a sua estrela. E' agora, além disso, ministro da Fazenda, e, de fato, "Czar" da economia imperial.

Durante seis meses e meio, os correspondentes deram voltas em torno dessa Torre de Babel, mas nada podiam informar aos seus jornais ou agencias: o segredo era rigido e a confusão ininteligivel. Quando, finalmente, se deu a delivrança, em 30 de outubro, fizeram-lhe entrega da criatura: um volume de 2.400 paginas, de 18 polegadas de espessura. Pesava 40 libras, que é "um record" para um recem-nascido e continha 10.000 "itens" e documentos adicionais.

Puderam então os correspondentes informar aos seus leitores, mas nem estes nem aqueles conseguiram entender ainda em que consiste o babelico rebento. Mais de 650 reuniões realizou o Comité de Redação da Carta e mais de 1.000 delegados discutiram os acordos bilaterais.

O parto foi dificil, mas valeu os esforços de Tio Sam, que atuava como ginecologo, e das 16 nações representadas e que constituiam o Comité Preparatorio da Organização Internacional do Comercio. Haviam-se reunido antes em Londres, onde os trabalhos e as dores não foram menores e tudo havia girado em torno da iniciativa de Tio Sam consignada num projeto de Carta enviada anteriormente a todos os governos do mundo.

O parto de Genebra trouxe ao mundo 123 convenios bilaterais entre 23 nações que se referem a 45.000 itens de tarifas alfandegarias e afetam tres quartos do comercio internacional. Deu-nos a Carta, além disso, uma especie de decalogo do comercio mundial contra o qual todos se preparam para pecar. Mas, assim como ninguem se atreveria a propor a supressão do Decalogo porque é violado, não haveria razão para sugerir a revogação do Decalogo Comercial porque ha graves presunções de que não o irão respeitar. Em 1927, realizou-se em Genebra tambem outra conferencia semelhante que ia "restabelecer o comercio livre". 60 das nações que firmaram o convenio final comprometendo-se a reduzir as suas tarifas aduaneiras, as haviam aumentado quando se reuniu a Conferencia de Londres em 1933.

Mas desta vez a coisa é muito mais séria. Já não são 16 nações, mas 66 as que se encarregaram da tarefa, com delegações que reunem mais de 1.000 especialistas. E a sede não está na velha Europa, mas em Havana, neste Novo Mundo, que, ao dizer do meu ilustre compatriota, Perez Rosales, foi povoado pela tribu dos Jereditas que veio diretamente da Torre de Babel. Essa é uma das doze teorias acerca dos americanos que Colombo achou neste continente fumando tabaco e jogando com umas bolinhas que davam saltos, de onde surgiram dois dos grandes ramos do comercio do Novo Mundo.

Sempre tive as minhas suspeitas de que o "Livro Sagrado dos Mormons" plagiou a Perez Rosales ou ao cronista que ele cita quando assevera que os jereditas da "Torre de Babel eram os antepassados dos 15 milhões de indios que para mal dos seus pecados foram descobertos em 1492".

Os teologos e exegetas mormons não o dizem, embora citem Princhard, o chileno Perez Rosales e o mexicano Ixtilxochil para sustentar a sua tese. Não creio que sir Stafford Cripps pensasse que o debate iria continuar nesta terra de descendentes de jereditas quando disse, em abril, que só na Torre de Babel se havia tentado alguma coisa semelhante.

Não me parece além disso, que sir Stafford procurasse com essa frase falar dissimuladamente da Carta Magna do Comercio Mundial nem censurar os seus respeitaveis apostolos. E' que o pai da nova "austeridade" tem mais de Marco Aurelio que de inglês e, portanto desconhece certos matizes agudos da psicologia humana.

Só assim se explica que haja proibido a importação de fumo dos Estados Unidos no momento exato em que se trava uma batalha de opiniões acerca do Plano Marshall e sobretudo, acerca da maneira pela qual os acordos de Genebra vão afetar os interesses americanos.

Um dos pontos de defesa do Plano Marshall aqui é que habilitará a Europa a continuar comprando nos Estados Unidos. Pois Sir Stafford lhes disse que não comprará mais fumo.

A mais forte linha de ataque às concessões aduaneiras que fez a delegação americana em Genebra consiste na conjetura de que pouco ou nada obterá este país em troca das suas diminuições nas tarifas que afetam um terço das suas importações e a um milhar de pautas enfeixadas em tres grossos volumes. Argumenta-se que de nada serve que outras nações rebaixem tambem as suas tarifas se mantiverem cotas e controles de cambio e, principalmente, proibirem as importações dos Estados Unidos. Sir Stafford lhes dá um argumento preciso com a sua proibição de importar fumo.

Trata-se além disso, de um produto que foi como o cordão umbelical do comercio anglo-americano. Entrou na lenda heroica com a vida e a morte de Sir Walter Raleigh. Foi o primeiro produto que exportaram os colonos da Virginia. Teve muita influencia na anglofilia dos Estados do Sul. Para o homem da rua com rudimentares conhecimentos historicos, a conclusão é que se a Inglaterra não vai comprar fumo é porque não quer comprar mais nada neste país. E', como disse um humorista, a "Declaração da Independencia da Inglaterra dos Estados Unidos".

Mas não só tem o fumo a tradição do vinculo anglo-americano como tambem ramificações economicas que chegam a todos os bolsos. Tio Sam não é o unico que está abrindo a sua bolsa para remeter uns 20.000 milhões mais de dolares para a Europa enferma; cada americano está fazendo o mesmo por sua conta e sentimento. Mais de 300 milhões de dolares por ano sairam a caminho da Europa desde que terminou a guerra mediante doações inteiramente privadas.

Só o imposto federal sobre os cigarros representam uma coleta de mais de 1 bilião de dolares anuais para o Tesouro de Washington e grandes somas para os dos Estados e municipios. O fumante americano, homem ou mulher, que consome um maço por dia, paga em contribuições cerca de 33 dolares por ano. A produção, elaboração e distribuição do fumo dá renda e trabalho a muitos milhões. Em cada familia, a resolução de Sir Stafford é, portanto, tema de conversa e nos Estados sulistas, de consternação.

De Gasperi não consegue formar o novo gabinete

ROMA, 19 (U. P.) — Fracassaram os esforços do primeiro ministro Alcide De Gasperi para reorganizar o seu Gabinete, devido à atitude do grupo da esquerda socialista, com respeito à distribuição dos Ministerios da Defesa e da Economia.

Ao mesmo tempo, os comunistas redobraram a sua propaganda contra o governo e contra o Plano Marshall, batendo na tecla de que o resultado das eleições de 18 de abril foi provocado "pela interferencia do imperialismo estrangeiro, o terrorismo religioso e as fraudes eleitorais do governo".

Retornou á direção da Sorocabana o sr. Armando Ciampolini

BEM RECEBIDA POR TODOS A VOLTA DO ANTIGO DIRETOR DA NOSSA PRINCIPAL FERROVIA — A TRANSMISSÃO DO CARGO EFETUADA ONTEM — "AS HORAS DIFICEIS É QUE PÕEM À PROVA OS GRANDES HOMENS", PALAVRAS DO SR. CAIO DIAS BATISTA, SECRETARIO DA VIAÇÃO

Com o fim de facilitar a recomposição dos quadros administrativos do Estado, o sr. Mario Cabral Junior, diretor da E. F. Sorocabana, dirigiu uma carta ao governador Ademar de Barros, exonerando-se daquele elevado cargo.



Flagrante tomado durante a posse do sr. Armando Ciampolini na direção da E. F. Sorocabana, vendo-se, da esquerda para a direita, o engenheiro Caio Dias Batista, secretario da Viação, o novo administrador da nossa principal ferrovia e o sr. Mario Cabral.

Para substitui-lo, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas, designou o engenheiro Armando Ciampolini, antigo servidor da nossa principal ferrovia e que já havia desempenhado anteriormente as referidas funções. Aliás, o retorno do sr. Armando Ciampolini á direção maxima da Sorocabana foi muito bem recebido por todos quantos labutam naquela grande ferrovia e ainda por aqueles que acompanharam a sua brilhante atuação anterior, mormente em se tratando de um caso raro na vida de um homem publico, fato esse que inquestionavelmente o consagra como administrador emerito, acima e á margem dos acontecimentos, revelando, tambem, o cuidado com que o atual governo do Estado se empenha em atender ás razões da conveniencia e sobretudo do merito.

TRANSMISSÃO DO CARGO

A posse do eng. Armando Ciampolini deu-se ontem, no salão nobre da diretoria da E. F. Sorocabana e a ela estiveram presentes, alem do sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas, representantes das autoridades, deputados estaduais e grande numero de funcionarios daquela ferrovia estadual.

Iniciando o ato, discursou o sr. Caio Dias Batista. Referindo-se aos motivos de suma relevancia que impeliram o governo Adhemar de Barros a aceitar o pedido de exoneração formulado pelo sr. Mario Cabral Junior, teceu varias considerações em torno da administração que s. s. havia imprimido quando no desempenho do elevado cargo. Falando em seguida sobre a personalidade do novo titular, acentuou o secretario da Viação o fato de o sr. Armando Ciampolini já haver desempenhado varios cargos na Sorocabana, inclusive o de diretor.

Em seguida, disse o sr. Caio Dias Batista:

"Sabemos todos que o momento é de dificuldades em todos os setores da administração, federal, estadual ou municipal. Mas, as horas dificeis é que põem á prova os grandes homens e o governador Ademar de Barros confia na lealdade e capacidade de trabalho de Armando Ciampolini a fim de que possa a Sorocabana continuar a sua rota, eis que ela representa o elemento fundamental para o escoamento da produção do Estado de S. Paulo. Saberá ele somar as energias existentes na Estrada para fazer face a todas as dificuldades".

Finalizando, disse s. exc.:

— "O momento está a exigir de todos a congregação das energias para que, acima de partidarismos, elevemos a economia e o bom nome do nosso querido Estado de S. Paulo".

Serenados os aplausos que coroaram as ultimas palavras do secretario da Viação, discursou, então, o sr. Cabral Junior, que fez breve relatorio de sua gestão e despediu-se dos ferroviarios em geral.

DISCURSO DO SR. ARMANDO CIAMPOLINI

Em seguida, assumindo o cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, falou o eng. Armando Ciampolini que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. secretário da Viação, sr. Mario Cabral Junior, minhas senhoras, meus senhores. — Honrado novamente com a designação do exmo. sr. secretario da Viação e Obras Publicas, para voltar a dirigir a Estrada de Ferro Sorocabana, esta grande colmeia de trabalho produtivo, que tanto engrandece o patrimonio de São Paulo, eis-me aqui, ao tomar posse do cargo e entrar nas funções de diretor, animado dos mesmos propositos que nortearam o primeiro periodo da minha administração — ou sejam os de servir ao governo do nosso Estado, inspirado sempre nos sadios exemplos de trabalho fecundo, de dedicação sem limites á causa publica, pontos minimos do programa de administração do sr. governador Ademar de Barros e do seu secretario da Viação, sr. dr. Caio Dias Batista.

Não me são estranhos os problemas da Estrada de Ferro Sorocabana, que estão a reclamar soluções seguras e rapidas, pois são os mesmos dos quais tomei conhecimento na primeira fase da minha administração e para a solução dos quais não medi sacrificios, pondo em execução medidas que então me pareceram aconselhaveis, todas elas aprovadas pelo sr. secretario dos Negocios da Viação e Obras Publicas, que as examinou previamente, ora conservando-lhes a originalidade, ora aditando-as e dando-lhes outras feições resultantes da sua segura e experimentada visão de administrador.

Fatos e resultados verificados e colhidos, mesmo depois de findo o 1.o periodo de minha administração, vieram, para tranquilidade e satisfação minha, comprovar que foram acertadas as providencias postas em pratica sob a minha responsabilidade de diretor.

Preito de justiça cabe aqui, por certo, no reconhecimento que faço, de publico, do quanto concorreu para o éxito de minha administração anterior a colaboração decidida e dedicada de quantos, anonimamente, em todos os setores de atividades desta Estrada, cumpriram o seu dever: e, mais que isso, deram tudo de seu valor e devotamento em prol dos interesses da Sorocabana — o que, vale dizer, pela causa do governo, pelo programa construtivo do sr. governador de São Paulo, ou seja pelo bem publico, pelo bem coletivo.

Refiro-me a todos os servidores da Estrada, sem distinção de classes, cada um na sua função especifica que, no seu trabalho, produziram com entusiasmo e legitimo sentido patriotico a parcela que, somada ás demais, deu em resultado o progresso verificado nos serviços desta Estrada.

Todos que comigo privaram, na minha administração anterior, sabem que não sou personalista e que jamais, em qualquer ato, tive a preocupação de engrandecer-me.

Muito ao contrario disso, sempre tive em mira poder corresponder á confiança em mim depositada pelo sr. secretario da Viação e plasmar em todos os meus atos de administrador a nobre e elevada orientação do governo, de modo a não fugir ao programa da atual administração de São Paulo, que outro não é senão o de tudo fazer pelo engrandecimento e bem estar do laborioso e patriotico povo deste grande Estado.

Ao iniciar essa nova etapa de administração, como diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, sinto-me muito á vontade para concitar, como concito, a todos os srs. chefes de Serviço e aos ferroviarios em geral, para que comigo, formando um só corpo, trabalhemos no sentido de tornar uma realidade o que governo e povo de São Paulo esperava da nossa capacidade e espirito patriotico.

Confiante de que o meu apêlo encontrará éco no coração de cada servidor da Sorocabana é que me animo a receber, pela segunda vez, o pesado encargo de diretor desta Estrada.

O apêlo que ora faço dirijo-o a todos, aos amigos e tambem aos que, por motivos de ordem méramente pessoal, possam fazer restrições á minha escolha para dirigente da Estrada, pois a esses asseguro, com a minha lealdade nunca desmentida, que outro objetivo não terei, na minha administração, que o de empenhar-me, a fundo, na solução dos problemas mais prementes da Estrada, garantindo, sempre que possivel, o bem estar dos ferroviarios em geral, sobrepondo, entretanto, a tudo, os interesses do Estado e do seu laborioso povo.

Sr. Mario Cabral Junior, não me cabe, neste momento, fazer referencias á vossa administração, porque dela tivestes, pela palavra do exmo. sr. secretario da Viação, com a qual me solidarizo pessoalmente, atestado de que foi proveitosa e fecunda — o que vale dizer — que correspondestes á confiança em vós depositada e de que não desmentistes o que todos reconhecem e proclamam em vós que é a capacidade de ser um administrador inteligente e fecundo".

Encerrado o seu discurso, recebeu o sr. Armando Ciampolini os calorosos cumprimentos das autoridades e demais pessoas presentes.

O PEDIDO DE EXONERAÇÃO DO SR. CABRAL JUNIOR

Aceitando o pedido de exoneração que lhe foi dirigido pelo sr. Mario Cabral Junior do cargo de diretor da E. F. Sorocabana, o sr. Caio Dias Baptista, secretario da Viação, dirigiu, em data de ontem, áquele funcionario, a seguinte carta:

"Meu caro Cabral. — Recebi a carta dirigida ao senhor governador e na qual você põe á disposição do governo o cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, a fim de facilitar a recomposição dos quadros da administração estadual. Em virtude das circunstancias atuais é o governo obrigado a aceitar sua renuncia.

Em nome do senhor governador, quero lhe agradecer os bons serviços que você prestou ao governo do Estado nesse cargo, ao qual vinha imprimindo o cunho de sua personalidade.

E' realmente lamentavel que o reduzido tempo de sua gestão não lhe tenha permitido desenvolver toda a sua grande capacidade de trabalho, executando o programa que era licito esperar de sua energia realizadora. De qualquer modo, porém, ficou assinalada de maneira bastante expressiva sua passagem pela Sorocabana.

Certo de que você continuará a dar ao Estado sua util colaboração, aqui fica com um abraço, o amigo, (a) Caio Dias Baptista, Secretario de Estado".

NECROLOGIA

DR. SILVIO SOARES DE CAMARGO — Faleceu ontem nesta capital, aos 55 anos de idade, o dr. Silvio Soares de Camargo, engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem. Eram seus irmãos — dr. Pedro Soares de Camargo, já falecido, Joviano Soares de Camargo, Ana Soares de Oliveira, Otilia Soares Moreira Lima e Nicolina Soares Moreira Freire e cunhado de d. Evangelina Maia Soares de Camargo, d. Maria Candida Ferreira de Camargo e de d. Beatriz Burnier Soares de Camargo.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas da av. Angelica, 142, para o cemitério São Paulo.

MANOEL MONTEIRO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Manoel Monteiro, viuvo de d. Rosalia Maria Monteiro. Deixa os filhos — Laura Monteiro Julio, casada com o sr. Matio Capelo Julio; José Monteiro, casado com d. Olga Monteiro; Alfredo Monteiro, casado com d. Emilia Monteiro; Mercedes da Conceição Monteiro Agati, casada com o sr. Alfio Humberto Agati e America Monteiro Abedante, casada com o sr. Romano Abedante.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

D. CAROLINA BLUM LEVI — Faleceu ontem, nesta capital, d. Carolina Blum Levi, viuva do sr. Rafael Levi. Deixa os filhos — Marcel Levi, casado com d. Irene Levi e Paulete Levi Ulman, casada com o sr. Roberto Ulman.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério Israelita de Vila Mariana.

FRANCISCO RAMOS DE OLIVEIRA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Francisco Ramos de Oliveira, casado com d. Tertuliana Machado Ramos de Oliveira. Deixa os filhos — Maria Aparecida, casada com o sr. Gino Paulinete; Ana Maria, casada com o sr. Roberto Benati. Era irmão do dr. José Ramos de Oliveira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santo Amaro.

D. LAZARA DE FREITAS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, d. Lazara de Freitas Santos, casada com o sr. Dorival dos Santos. A extinta era filha do sr. José Adelino le Freitas, já falecido e de d. Itala de Freitas. Deixa os irmãos — Aurea, Benedito, Marcilio, Armantino, Mauro, Benedita, Ifigenia e Armira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

D. GRAZIELA DI LEONARDI POTENZA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, d. Graziela Di Leonardi Potenza, casada com o sr. Domingos Potenza. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Maria; Leonora, casada com o sr. Antonio Sanches; Ernestina e Orlando.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Itaquera, 436, Belem, para o cemitério do Braz.

PEDRO ROLIM VIEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Pedro Rolim Vieira, casado com d. Maria Leme Rolim. Deixa uma filha — Jandira, casada com o sr. Francisco Assis Gonçalves e os irmãos — Francisco, casado com d. Nair de Campos Rolim; Zacarais, casado com d. Lindora Pereira Rolim; Maria, casada com o sr. Pedro de Oliveira Rolim; Antonia, casada com o sr. Jaime Barros Monteiro; Aurora, viuva do sr. Eurico Dias Batista; Ester, casada com o dr. João Silvestre Camargo; Jovira, casada com o dr. Erico de Abreu Sodré; Jacira, casada, com o dr. Carlos Buler Souto; Carmelita, casada com o sr. Paulo Freire Prado; Clarice, casada com o sr. Helio Ferreira; Eunice, casada com o sr. Salvador Basile e Antonio, casado com d. Leticia Damante.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. DOLORES MAIORGA GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Dolores Maiorga Garcia, casada com o sr. João Peres. Deixa os filhos — Elvira, casada com o sr. Antonio Leiva; Catarina, casada com o sr. Cecilio Pelai; Afonso, casado com d. Josefa Campos; Dolores, casada com o sr. Jesus Campos e Francisco Peres.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da av. Rangel Pestana, 1.321, para o cemitério do Braz.

D. ANTONIA LUIZA DA GUIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, d. Antonia Luiza da Guia, viuva do sr. Antonio Xavier Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Taquari, 1249, para o cemitério São Paulo.

JOAQUIM DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, o sr. Joaquim da Silva, filho do sr. Quintino José da Silva e de d. Ana Maria de Jesus. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

HENRIQUE AUGUSTO PFEIFER — Faleceu ontem nesta capital, aos 27 anos de idade o sr. Henrique Augusto Pfeifer, filho do sr. Richard Pfeifer e de d. Sofia Pfeifer. Deixa os irmãos — Geraldo, Ricardo, Alberto, Ana, Hilda, Sofia, Maria, Elisabete e Berta.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da av. 11 de Julho, 694 — casa 6, para o cemitério de Vila Mariana.

FRANCISCO ALEGRI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Francisco Alegri, casado com d. Luiza Lagata Alegri.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Conego Eugenio Leite, 1.132, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' CARPINELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, o sr. José Carpineli, casado com d. Melania Carpineli. Deixa os filhos — Herminia, Leticia, Orlando e Romelia.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Clelia, 2194, para o cemitério do Araçá.

CORONEL ANTONIO JOSE' ALVES SAMPAIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade o sr. coronel Antonio José Alves Sampaio, viuvo de d. Luiza Tinoco Sampaio. Deixa os filhos — Anibal Alves Sampaio, já falecido, que foi casado com d. Ofelia Pereira Sampaio; Maria Luiza Sampaio Mangini, casada com o sr. João Batista Mangini; Edite Sampaio Gomes dos Reis, casada com o dr. Eduardo Gomes dos Reis; Antonio José Alves Sampaio Junior, já falecido; dr. Valdemar Alves Sampaio, casado com d. Estela Welmar Sampaio, Iolanda Alves Sampaio.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da av. Angelica, 833, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA CONTI NEPOMUCENO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade d. Maria Conti Nepomuceno, casada com o sr. João Batista Nepomuceno. Deixa os filhos — João Nepomuceno Junior, casado com d. Alda Franceschoni Nepomuceno; Alberto Nepomuceno, casado com d. Marta Camargo Nepomuceno; José Nepomuceno, casado com d. Etorina Ramalho Irsi Nepomuceno; Domingos e Clorinda Nepomuceno.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua São Vicente de Paulo, 554, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Intima a correlação

(Conclusão da ultima página)

exemplo, e uma declamadora, e isso posso afirmar com segurança, através das observações que fiz, por já ter atuado ao piano. Grandes afinidades existem entre os dois interpretes, pois, se o pianista deve ter como principio basico uma dedilhação muito limpida, muito perfeita, assim tambem o interprete de versos deve se expressar com muita clareza, muita nitidez. No piano, ha frases de periodos cujas pausas figuram na declamação como a respiração. Os coloridos, altos e baixos, no piano, tambem ocorrem na declamação, com a mesma variedade. Sobre essas idéias já conversei com Guiomar Novais, em Belo Horizonte, e a grande pianista brasileira ainda me afirmou que a identidade igualmente se manifesta na dinamica de ambas as artes.

EXEMPLO VIVO DE SUA TESE

Exemplificando suas afirmações, Graziela Teles Cabral ofereceu-nos uma expressiva interpretação de "José", poesia modernista de Carlos Drummond de Andrade, dela fazendo verdadeiras escalas ascendentes e descendentes, trechos lentos, com um interessante acorde no ultimo verso. Sua maneira de interpretar é viva, atraente, colorindo com impressivas entonações de voz, dentro de uma tonalidade bastante agradavel.

Em seu recital de domingo figuram autores liricos, modernos e novissimos, poetas goianos, mineiros, baianos e de varios outros Estados, predominando os paulistas da nova geração.

— Devemos sempre acompanhar a marcha do tempo e servir como traço de união, fazendo o intercambio de valores entre as varias regiões do Brasil. Por isso, sempre faço questão de incluir em meus recitais autores dos mais variados e de todos os Estados brasileiros, — conclui Graziela Teles Cabral sua interessante palestra.

AOS BONS CORAÇÕES

A viuva Senhorinha Rodrigues, octogenaria, com quatro filhos menores estando gravemente enferma, sem recursos, pede ás pessoas caritativas um auxilio, que poderá ser entregue neste jornal.

OS "COMANDOS" VÃO VISTORIAR

(Conclusão da ultima página)

existencia de sacos de açucar, caixas, caixões, latas, uma maquina, etc., o que é irregular. O azulejo não tem altura legal e, como foi encontrado polvilho bichado, muita sujeira e outras irregularidades, o dr. Orlando Vairo determinou a interdição da PADARIA E CONFEITARIA CEILÃO, medida que se fazia necessaria e, portanto, muito acertada.

FARINHA BICHADA NA PADARIA AVENIDA

Domingo ultimo, tendo recebido um pão com bichos, o dr. Orlando Vairo interditou dezoito sacas de farinha bichada na PADARIA E CONFEITARIA AVENIDA, á rua Augusta, 2283, tambem já visitada pelos "comandos". Ontem, voltou ao local com a sua comitiva, encontrando, apenas, 15 sacas da farinha que interditara domingo. Faltavam, portanto, tres. Na primeira visita dessa autoridade, os interessados da casa concordaram com a existencia de bichos na farinha e com a interdição de dezoito sacas, e ontem tentaram explicar a falta de tres delas, naturalmente usadas indevidamente. A autoridade documentou nova interdição, agora de 15 sacas, colheita de amostras, para exame no Instituto "Adolfo Lutz", para, posteriormente, inutilizar essa mercadoria.

A padaria foi intimada a trocar telas da sala de panificação, reparar pisos, reformar o deposito de farinha, com a retirada de assoalho de madeira, colocar azulejos na altura de 2 metros e outras mais. Os empregados têm suas carteiras de saude vencidas, o que equivale a não tê-las e não usam uniformes. Foram inutilizados varios doces e 3 quilos de pães velhos.

"COMANDOS" NAS BARBEARIAS

São multiplas as reclamações contra os salões de barbeiro quanto ao estado de higiene, principalmente, nos bairros. Ha estabelecimentos em situação incrivel no que diz respeito á falta de escrupulo, requisitos legais, etc. Não só em atenção ás reclamações, como, tambem, para intensificar e ampliar a ação do Serviço Especial de Comandos, os salões de barbeiro serão visitados, provavelmente, a partir de hoje ou de amanhã.

Portanto, os proprietarios de barbearias que tomem as suas cautelas e que tratem de melhorar os seus salões, pois as punições são energicas e imediatas. Quanto ás casas em boas condições, que continuem com essa disposição, porque nada, absolutamente nada, sofrerão.

COMISSÃO DO PLANO DA CIDADE

A Sociedade "Amigos da Cidade", por seu presidente sr. Gofredo T. da Silva Teles, enviou ao prefeito municipal um oficio solicitando a imediata instalação da Comissão do Plano da Cidade, medida que ainda não foi concretizada apesar das repetidas tentativas feitas nesse sentido.

A desvalorização monetaria nos paises do "Plano Marshall"

WASHINGTON, 19 (R.) — O secretario do Tesouro, ... John Snyder, declarou hoje não haver perspectiva imediata dos Estados Unidos solicitarem aos paises do "Plano Marshall" a desvalorização de suas moedas.

Falando aos jornalistas, o sr. Snyder declarou que a questão da desvalorização se desenvolveria a medida que fosse sendo posto em pratica o programa de estabilização das moedas de todo o mundo.

NO PALACETE PRATES

Agitados debates sobre a questão das feiras livres

Expressiva homenagem prestada à memoria do presidente Julio Prestes — Requerida urgencia no estudo da proposta que prevê auxilio da Prefeitura na erecção do monumento aos mortos de 32 — Realizada a primeira sessão secreta da Camara Municipal

Pela primeira vez, a Camara Municipal realizou uma sessão secreta. Esse fato ocorreu ontem, após a agitada reunião na qual fôra debatido o projeto de lei sobre a oficialização das feiras livres. Como o pedido para que a mesma se realizasse surgisse na mesa quando fôra solicitada prorrogação da hora reservada á ordem do dia, o plenario o recebeu com surpresa, havendo varios vereadores ligado fatos que se prendem a rumores vagos. Muitos tiveram a impressão de que, derrotado o ponto de vista da maioria da bancada do governo, o pedido para a sessão secreta envolvesse um golpe cujo objetivo era o de evitar a derrota na primeira discussão. Partira ele do vereador governista sr. Cantidio Nogueira Sampaio, que, na tribuna, minutos antes fizera longa e fraca defesa da emenda da Comissão de Justiça, já divulgada. Outros, em face do ardor dos debates, julgaram que a sessão secreta pudesse trazer fatos graves que envolvessem a dignidade da Camara Municipal e de seus componentes. Usando da palavra, entretanto, o sr. Cantidio disse que o motivo da sessão secreta não se prendia ás feiras livres. Tratava-se de assunto que só seria revelado por ele quando os vereadores se reunissem, acolhendo seu pedido.

Estranheza e expectativa reinaram nos corredores da Camara entre os que esperavam o termino da mencionada sessão. Iniciada ás 20 horas, duas horas depois os primeiros vereadores deixavam o plenario. E a mesa distribuiu um comunicado frisando que a sessão secreta teve por fim o estudo e a satisfação de assunto ligado á economia interna da Camara Municipal.

A sessão de ontem, na Camara Municipal, teve inicio ás 15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e secretariada pelos srs. Aniz Aidar e Angelo Bortolo. O primeiro orador da sessão foi o sr. Ferreira Keffer, que pronunciou longo discurso para justificar um projeto de lei que dá o nome de Gabriel Monteiro da Silva á estrada de Santo Amaro.

MONUMENTO AOS MORTOS DE 32

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Dervile Allegretti. O lider da bancada republicana voltou a referir-se a um requerimento que justificara na sessão do dia cinco deste mês e que diz respeito á contribuição da Prefeitura ao futuro "Monumento ao Mortos de 32", mediante a construção das obras que servirão de alicerce ao obelisco comemorativo. Descreveu o monumento, fez referencia ao apoio que seu requerimento recebera da Assembléia Legislativa Estadual, onde o deputado padre João Batista de Carvalho manifestara o jubilo do plenario pelo projeto de lei aludido. Concluiu o sr. Dervile Alegretti dirigindo novo apelo aos membros das comissões de Justiça, Obras e Finanças, para que opinem sobre o projeto de lei com a maior urgencia, a fim de que a Camara Municipal, quando comemorar, pela primeira vez, após sua instalação, a data de 9 de julho, possa, nesse mesmo dia, inaugurar com todos os paulistas, irmanados no mesmo sentimento de saudade, a pedra fundamental do majestoso obelisco, que será o maior da America do Sul.

MONUMENTO A PAULO EIRÓ

Logo assoma á tribuna o sr. Janio Quadros, que defendeu dois requerimentos de sua autoria, solicitando informações a proposito da cobrança, por parte da Prefeitura, da taxa de 15% nas entradas para as corridas realizadas em Interlagos e ainda sobre as entradas e "poules" vendidas no Jockey Club de São Paulo e na Sociedade Paulista de Trote, em Vila Guilherme.

O sr. Miguel Russiano, em seguida, falou sobre um assunto de igual natureza. Pretende s. s. que a Prefeitura aplique em obras de assistencia social a importancia resultante da arrecadação dos 15% do movimento da casa de apostas do Jockey Club.

Falou o sr. Erveu Bettarello sobre a criação da Diretoria de Fomento Agricola e Animal da Prefeitura.

O sr. José de Oliveira Diniz ocupou, em seguida, a tribuna, o que fez, aliás, pela primeira vez, para justificar um projeto de lei que abre um credito especial de 60 mil cruzeiros que se destinam á construção de um monumento a Paulo Eiró, em Santo Amaro. Esse monumento está orçado em 100 mil cruzeiros, porém o sr. José de Oliveira Diniz disse que acredita que o povo santamarense, em subscrição publica, concorra com o restante, a fim de que se erga o monumento ao grande poeta, que foi uma das glorias de Santo Amaro, onde nasceu.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JULIO PRESTES

Das mais significativas foi a homenagem ontem prestada á memoria do grande estadista Julio Prestes pelo plenario da Camara Municipal. O sr. Franchini Neto justificou, com palavras repassadas de carinho e entusiasmo civico, um projeto de lei pelo qual será dado o nome do saudoso republicano á praça fronteira á Sorocabana e cujo texto é o seguinte:

A Camara Municipal de São Paulo decreta

Art. 1.o — A praça fronteira á estação da Sorocabana passará a denominar-se "Julio Prestes".

Art. 2.o — Fica a Prefeitura autorizada a mandar confeccionar uma placa de bronze, com o subtitulo presidente do Estado.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Findo o ligeiro discurso com o qual o sr. Franchini Neto justificou seu projeto de lei, todas as bancadas o aplaudiram, falando seus lideres da justa homenagem que o plenario do palacete Prates rendia a um dos vultos insignes de nossa historia politica.

OUTROS PROJETOS DE LEI

Seguiram-se-lhe com a palavra os srs. Pedro Antonio Fanganiello, Janio Quadros e Aloisio Greenhalg. O primeiro defendeu o projeto de lei que dá o nome de "Dr. Joaquim Ribeiro de 'Almeida" á atual rua Baixa, na Barra Funda. E os dois ultimos sobre projetos de lei que dão a um dos logradouros da capital o nome de d. José Gaspar de Afonseca e Silva, em homenagem ao ilustre prelado. O sr. Aloisio Greenhalg indica o jardim localizado nos fundos da Biblioteca Municipal, entre as ruas São Luiz e Braulio Gomes. Foi lido um projeto de lei que dá o nome de Guilherme Giorgi á atual rua Osvaldo Gomes Barreto, não tendo seu autor, o vereador Elvenar Castilho de Barros, justificado esse projeto.

Ocupou a tribuna, em seguida, o sr. Camilo Ashcar, que pediu com urgencia o calçamento para a rua Juvenal Parada, onde está localizada uma maternidade. Desse hospital não podem sair nem entrar as ambulancias, sem que as parturientes socorridas se exponham a graves riscos.

Foram lidos em seguida, pelo secretario, projetos de lei, indicações e requerimentos, tendo o sr. Waldemar Teixeira Pinto ocupado a tribuna, como ultimo orador da hora do expediente, para pedir que a Camara se dirija ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, solicitando que instale em Santo Amaro uma agencia telegrafica.

DEVEM CONTINUAR AS FEIRAS LIVRES

Iniciada a ordem do dia, usou da palavra o sr. Camilo Ashcar, que analisou o projeto de lei que dispõe sobre a oficialização e regulamentação das feiras livres, manifestando a opinião de que a Camara Municipal tem competencia para legislar sobre a localização desses mercados livres.

Sucedeu-o na tribuna o sr. Marcos Melega, que pronunciou discurso sobre a competencia do legislativo municipal para tratar da materia, observando-a do ponto de vista juridico. O sr. Assunção Ladeira defendeu a emenda da Comissão de Justiça, de que foi relator e que dá ao executivo municipal a atribuição de escolher os locais das feiras. O plenario se dividiu, mas, pelos apartes dos vereadores que participaram dos debates, percebeu-se que a oposição derrotaria o ponto de vista da bancada majoritaria. O objetivo da oposição e de dois vereadores do P. S. P. está claro, desde que se iniciaram os debates sobre o problema: evitar que o prefeito defira mortal golpe nas feiras livres, conforme já declarou há tempos. Para que isso não aconteça, não abrem mão de atribuições que julgam caber ao legislativo, em que pese a opinião contraria manifestada pela emenda do sr. André Nunes Junior, presidente da Comissão de Justiça e justificada pelo sr. Assunção Ladeira.

O PRESIDENTE COLOCA A QUESTÃO NOS SEUS DEVIDOS TERMOS

Há tempos que o sr. Marrey Junior vem observando os debates e compreendendo qual o objetivo da oposição, que apenas se interessa em manter as feiras livres, amparando-a contra possiveis golpes do prefeito. Atribuiu o sr. Marrey Junior a competencia á Camara para cuidar da materia que tanto interessa aos municipes. E aproveitou a oportunidade para analisar o projeto de autoria do sr. José Cirilo e que já tivemos oportunidade de divulgar.

O objetivo da oposição não é conceder direitos inalienaveis aos feirantes, mas proteger a economia popular, através das feiras livres e impedir que estas sejam substituidas pelos mercados distritais de que o prefeito fará sem duvida, como já tem feito, instrumento politico.

Aliás, observou-se ontem que a bancada republicana, com outras, revelam esse proposito que o presidente Marrey Junior tambem defendeu. O que existe, na realidade, é a preocupação de defender as feiras livres, protegendo a economia popular, sem dar vantagens perigosas a feirantes. Estes, se fosse aceito o projeto de lei do sr. José Cirilo, passariam a gozar de regalias maiores que as que são hoje atribuidas aos concessionarios de bancas dos mercados distritais.

O sr. Dervile Allegretti alertou o plenario para esse grave risco, defendendo a emenda da Comissão de Finanças, exposta e justificada na reunião anterior pelo sr. José Estefano.

Quer s. s. que a soberania da Camara não seja atingida e que as feiras livres não sofram a concorrencia dos mercados distritais.

Adiada a discussão do projeto de lei, a pedido do sr. Cid Franco, já se sabe que na reunião de amanhã surgirão novas emendas que assegurarão a competencia ao legislativo municipal, sem atribuir vantagens absurdas aos feirantes, vantagens essas que redundariam em prejuizo dos interesses populares.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

coenta metros, foi imprimida maior velocidade ao bonde, quando então a parte traseira deslocou-se, subindo á calçada, onde apanhou dois escolares que por ali transitavam, prensando-os contra o gradil do viaduto. Por verdadeiro milagre o eletrico não se projetou na av. Anhangabau', provocando um desastre de proporções impressionantes.

AS VITIMAS

Joarbas de Barros, de 14 anos, filho de Juvenio de Barros, domiciliado á rua Almirante Barroso, 534, e João Claro da Silva, de 13 anos, filho de Antenor Claro da Silva, residente á rua Pernambuco, 77, foram os dois escolares vitimados no tragico desastre. Ambos em estado desesperador, foram removidos diretamente do local para o Hospital das Clinicas. Segundo fomos informados, Joarbas de Barros, não suportando a delicada intervenção cirurgica a que foi submetido, veio a falecer.

Por determinação da autoridade de plantão na Policia Central, o corpo da infeliz vitima foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá para as formalidades legais.

INCENDIO NUMA SERRARIA

Na madrugada de ontem, por volta das 5 horas, na Serraria America, instalada á rua Oratorio, 214, manifestou-se violento incendio. Arlindo Quirino, filho do proprietario da serraria, declarou no cartorio da Central de Policia, na ocasião que era ouvido no inquerito instaurado a respeito, que áquela hora, notou um grande clarão que vinha do interior da fabrica. Vendo que se tratava de um incendio, solicitou imediatamente o auxilio do Corpo de Bombeiros, que enviou ao local uma guarnição que prontamente iniciou o combate ás chamas. Porem, como todo o material ali existente fosse de facil combustão, o fogo alastrou-se rapidamente e, apesar do esforço dispendido pelos bombeiros, não puderam evitar que o estabelecimento fosse totalmente destruido. Disse que ignorava as causas do sinistro, calculando os prejuizos em 400 mil cruzeiros, estando a firma segurada.

COLISÃO NA ESTRADA DE SÃO MIGUEL

Nas proximidades do quilometro 11 da estrada de São Miguel, cerca das 18,30 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 22-23-90, conduzido pelo motorista Carlos Alberto Xavier, de 25 anos, casado, domiciliado no bairro das Pimentas, em Guarulhos, colidiu com auto-caminhão de chapa 23-81-78, de Mogi das Cruzes, da Cooperativa Agricola de Cotia, dirigido pelo profissional Alfredo dos Santos.

Em consequencia do choque, Carlos Alberto e seu ajudante, Onofre do Nascimento, de 25 anos, casado, morador á rua Baruel, s|n., na estrada de Suzano, receberam ferimentos. Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam os primeiros curativos, sendo, em seguida, removidos para o Hospital das Clinicas, onde deram en-

NOVAMENTE ADIADA

(Conclusão da ultima página)

gão tome as providencias que julgar necessarias, no que lhe diz respeito.

4) Que a resolução adotada durante a reunião dos interessados no problema seja posta em pratica imediatamente.

O PROBLEMA DO OLEO COMESTIVEL

Passou-se, depois, ao exame da questão do abastecimento de oleo comestivel, tendo o sr. Queiroz do Amaral defendido sua tese pelo congelamento dos preços do oleo, declarando que, a ser aprovado o preço do caroço do algodão, não irá beneficiar o lavrador, eis que já se acha negociada a quase totalidade da safra de algodão. O sr. José Leite de Almeida, em aparte, declarou que a sugestão do aumento do preço do caroço fôra ditada pela necessidade de amparo á lavoura algodoeira, de cujo incremento dependia o abastecimento normal da população.

Resolveu-se, por ultimo, adiar a discussão do problema para a proxima reunião ordinaria, quando deverá ser votada definitivamente e após ser ouvido o sr. Fairbanks, tecnico do Serviço de Controle de Oleos Alimenticios, atendendo-se uma solicitação, nesse sentido feita do sr. Clovis Sales Santos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ESTADO MAIOR DA AMERICA

RIO, 19 (ASAPRESS) — O general Cesar Obino, falando à reportagem, informou que em consequencia das deliberações tomadas pela Conferencia Interamericana de Bogotá, os Estados Unidos e os demais paises americanos já entraram em entendimentos, no sentido de uma ação comum. A atual Junta Consultiva Interamericana deverá ser transformada em Estado Maior da America.

—:o:—

Protesto dos estivadores dos pequenos portos

RIO, 19 (Asapress) — Representando milhares de estivadores dos pequenos portos do litoral e interior, encontra-se nesta capital, o sr Candido Castro Arocas, presidente do Sindicato dos Estivadores Municipais Veio protestar contra a emenda do deputado Manuel Novais no projeto de lei que dispõe sobre a navegação maritima e fluvial. A emenda isenta do serviço de estiva de embarcações menores de 25 toneladas. Como nesses portos só chegam pequenas embarcações milhares de estivadores ficariam sem emprego.

A extinção das favelas

RIO, 19 (Asapress) — Tomou novo impulso a batalha em prol da extinção das favelas no Rio de Janeiro. O movimento contará com apoio integral da imprensa. A comissão nomeada pelo presidente da Republica para encontrar uma solução tem se reunido projetando varias providencias.

Dicionarios bibliograficos brasileiros

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Agamenon Magalhães apresentou na Camara um projeto propondo que o governo mande editar através do Instituto Nacional do Livro, ou empresas particulares, dicionários bibliograficos brasileiros, de autoria do conhecido escritor Mucio Leão. Propõe tambem a edição das obras de João Ribeiro, Castro Alves e Adelino Fontoura. O dicionario bibliográfico compõem-se de 40 volumes e para tanto o projeto manda abrir um credito de dois milhões de cruzeiros.

Tabelamento do preço da banha

RIO, 19 (Asapress) — O presidente da Sub-Comissão de Gorduras da C.C.P. apresentou uma indicação tabelando o preço da banha em 960 cruzeiro a caixa de 60 quilos, na fonte de produção. O major Idino Sardenberg solicitou a presença de representantes dos produtores de banha do Rio Grande do Sul, tendo o sindicato gaucho solicitado adiamento da discussão até o proximo dia 20.

Delegado punido pelo chefe de Policia

RIO, 19 (ASAPRESS) — O chefe de policia desta capital suspendeu por quatro dias o delegado Nelson Cortez de Alvarenga Fonseca por falta grave. Isso porque deixou de informar com justeza, à chefatura de policia, sobre a natureza de um documento.

Justiça do Trabalho

RIO, 19 (Asapress) — O juiz da Vara de Acidentes do Trabalho, em portaria, determinou que os empregadores, bem como os inspetores do Ministerio do Trabalho, estão sujeitos a processo penal sempre que no processo de seguro do trabalho ficar provada a insalubridade ou insegurança dos locais de trabalho onde os segurados arrisquem-se a contrair molestias ou sofrer acidentes.

Participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 19 (ASAPRESS) — A Comissão de Legislação Social da Camara prosseguiu a discussão em torno do projeto da participação nos lucros das empresas por parte dos empregados, limitando-se ao artigo n. 18, que acabou sendo refundido.

Campanha contra a tuberculose

RIO, 19 (ASAPRESS) — Segundo dados estatisticos aqui publicados, o Rio de Janeiro precisa de 100.000 leitos para tuberculosos, dispondo, entretanto, os hospitais, somente de 10.000.

E' pensamento da Fundação Ataulfo Paiva iniciar, a 18 de junho proximo, uma campanha de vacinação de BCG.

O problema dos menores abandonados

RIO, 19 (ASAPRESS) — O Conselho Diretor das Irmãs de Caridade do Brasil ofereceu ao ministro da Justiça a cooperação das religiosas daquela congregação na solução do problema dos menores abandonados.

"O referido conselho poz à disposição do governo um terreno de sua propriedade em Campo Grande, onde poderá ser construido um patronato agricola.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Homenagem aos antigos presidentes da Camara Estadual

Quando a Camara Estadual estava instalada no predio da praça João Mendes, todos os que visitavam o Legislativo de então notavam uma galeria de retratos dos antigos presidentes da Assembléia. Era uma homenagem dos politicos e homens publicos aos parlamentares que ocuparam esse alto posto. Homenagem justa aos paulistas que souberam cumprir seus mandatos, trabalhar pelo bem da terra bandeirante, e defender o interesse da gente de Piratininga.

Após a revolução de 1930, quando a Assembléia voltou a funcionar, isto em 1935, seu então diretor, encontrando as telas, encaminhou-as à Secretaria da Justiça onde estão guardadas até hoje. Agora, com as novas diretrizes politicas, nada mais justo que se homenageie os antigos presidentes, através da colocação de seus retratos no Palacio 9 de Julho. Nesse sentido o sr. Jean Passos, sub-diretor do Legislativo paulista, dirigiu ao sr. Alvares Florence o seguinte oficio: — "Sr. Presidente. Por ocasião da demolição do edificio do antigo Congresso, à praça João Mendes, foram encontrados, na torre do velho casarão, no mais completo abandono, sem as molduras, em frangalhos, dez retratos a oleo, pintados por artistas de renome, dos antigos presidentes da Camara dos Deputados. Em 1943, autorizado pelo então secretario da Justiça, dr. Abelardo de Vergueiro Cesar, grande amigo de v. exc., cuidei da restauração completa desses retratos que, atualmente, estão conservados na Secretaria da Justiça. Tomo a liberdade de sugerir a v. exc. a conveniencia de ser oficiado ao sr. secretario da Justiça, solicitando a devolução desses retratos, que serão colocados na sala da presidencia".

Os retratos em causa pertencem aos seguintes antigos presidentes:

Dr. Luiz Pereira Barreto — (8-6-1891 a 14-7-1891). Dr. Augusto Cesar Miranda de Azevedo — (21-7-1891 a 20-11-1891). Dr. Antonio Francisco de Paula Sousa — (31-3-1892). Dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida — (12-4-1892 a 1898). Dr. Carlos Augusto Pereira Guimarães — (11-4-1899 a 9-11-1901). Dr. Antonio de Padua Salles — (10-9-1901 a 6-4-1903). Dr. João Alvares Rubião Junior — (8-7-1903 a fins de 1906). Dr. Carlos de Campos — (15-7-1907 a 31-12-1914). Dr. Antonio Alvares Lobo — (16-7-1915 a 16-5-1927). Dr. Artur Piquerobi de Aguiar Whitaker — (15-7-1927 a 28-10-1930).

DEIXOU A LIDERANÇA DA BANCADA PETEBISTA

Ontem o sr. Cunha Lima, lider da bancada petebista comunicou, oficialmente, aos jornalistas que, em virtude de inumeros afazeres em seu escritorio de advocacia, deixava, a partir da mesma data, a liderança de sua bancada. Embora insistentemente interpelado, o citado parlamentar permaneceu em sua informação primitiva, isto é, de que se afastava do alto posto apenas por motivos particulares.

Acontece, entretanto, que pouco depois, nos corredores da Camara, circulou a noticia de que o sr. Armando Ciampolini, irmão do deputado Cassio Ciampolini, que foi secretario do Trabalho no atual governo, havia voltado para a direção da Estrada de Ferro Sorocabana, dado o afastamento do sr. Mario Cabral.

Afirmou-se, diante desse fato, que a resolução do sr. Cunha Lima havia sido ditada, principalmente, por motivos politicos, uma vez que se processa uma reaproximação entre seu partido e o governo, sendo o primeiro ponto de contato a nomeação acima referida. Com essa reaproximação, entretanto o sr. Cunha Lima não concorda, estando em identica posição a sra. Conceição Santamaria. O novo lider, segundo tudo indica, será o sr. Cassio Ciampolini.

HOMENAGEM DA OPOSIÇÃO A LIDERES POLITICOS

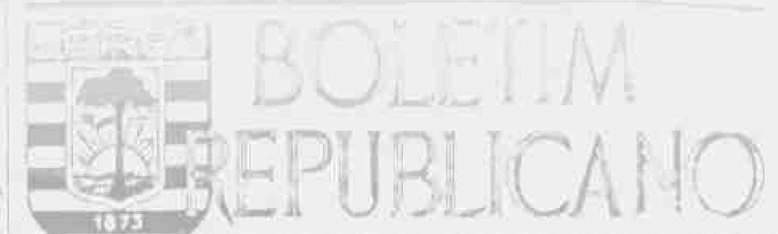
Estão as forças oposicionistas, dada sua recente vitoria quando da eleição da mesa, estudando a possibilidade de realizar, nesta capital, um almoço ao qual estariam presentes, além dos deputados, mais os srs. Novell Junior, vice-governador do Estado, deputado Artur Bernardes, presidente do P. R. no ambito nacional; Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; Acurcio Torres, lider da maioria; senador José Americo, presidente da Comissão Executiva nacional da U.D.N., e Prado Kelly, lider udenista na Camara Federal. Esse almoço deverá ter lugar no proximo dia 31 do corrente.

COMISSÕES PERMANENTES

Só ontem a tarde o sr. Oliveira Costa, lider da bancada pessedista, entregou ao presidente Alvares Florence a lista dos deputados que irão integrar as futuras comissões permanentes da Camara. Foi em decorrencia desse retardamento que os citados orgãos ainda não haviam sido constituidos, dificultando, portanto, o andamento normal dos trabalhos do Legislativo paulista. Espera-se, agora, que hoje ou amanhã sejam anunciados os nomes de todos os integrantes das citadas comissões.

SUSPENSA A REVISTA

Em consequencia dos acontecimentos que tiveram lugar em frente a Assembléia, no dia 1 de dezembro do ano findo, o então presidente Valentim Gentil determinou que todas as pessoas que se dirigissem à tribuna de honra ou galeria da Camara fossem revistadas. Medida justa e oportuna. Como, porém, não mais perdurem aquelas condições, o sr. Alvares Florence mandou que fosse suspensa a revista.



RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora, em sua ultima reunião, reconheceu os seguintes diretorios distritais desta capital:

DIRETORIO DA CONSOLAÇÃO: — Dr. Alberto Siqueira Reis, presidente; Jamil Zantut, 1.o vice-presidente; dr. Edgardo Pereira Mendes Junior, 2.o vice-presidente; dr. Eduardo Pacheco e Silva, secretario geral; dr. José Luis Lerro Barreto, 1.o secretario; dr. José Carlos de Aguirre, 2.o secretario; José Luis Fay, 1.o tesoureiro; dr. Eduardo Gomes dos Reis Filho, 2.o tesoureiro; dr. Fabio Vilaboim de Carvalho, diretor de propaganda; dr. Alcides de Almeida, procurador; Pedro Gomes Casatti, diretor eleitoral; dr. João Fernandes G. Molina e Emeraldo Gomes, membros.

DIRETORIO DE ITAIM: — Prof. Alfredo Gomes, presidente de honra; dr. Augusto Matuck, presidente; dr. Nacib Miguel Simão, 1.o vice-presidente; Francisco Queiroz Filho, 2.o vice-presidente; Alfredo Sell Meyer, 1.o tesoureiro; Manuel Miranda, 2.o tesoureiro; Alvaro Pistoso, 1.o secretario; Germano de Carvalho, 2.o secretario; Evaristo Laureano dos Santos, secretario geral. Conselho Consultivo: Antonio Martins, Virtulino Nogueira, Afonso Pinto Machado, Sebastião Antonio dos Santos, Luiz Vieira de Sousa, Afro Silva, Primo Feliciano Cezar, Carlos Palanca, Ubaldino Pereira, Norberto Santos, Deoclecio Ferreira Brito, Geraldo Duarte Pereira, José Dias da Silva, José Candido Filho, Edmundo Reis Lopes, João Lopes Rodrigues, Didime Reis Lopes, Oscar Monteiro, João José Liers, Ary Pintoni, Mario Trevisani, Jatir Apolinario, Alfredo Antonio Bechara, Sebastião Santana, José Ferrari, Azevedo Alves do Prado, Abelino Peres.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Hoje, às 17 horas, realizar-se-á, na séde do Partido, a reunião ordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital.

Continuará em suas funções o titular da Fazenda

O sr. Acurcio Torres comunica à Casa o encerramento do caso da demissão do ministro Correia e Castro — Explicações do sr. Vandoni de Barros sobre o incidente de anteontem com o deputado Pedro Pomar — Os vencimentos do funcionalismo publico

RIO, 18 ("Correio") — A sessão foi aberta pelo sr. José Augusto, presentes 79 deputados.

O sr. Aureliano Leite leu da tribuna uma declaração do sr. Francisco Morato acerca da questão de limites entre os Estados de Minas e Espirito Santo. O sr. Emilio Carlos pediu ao presidente Samuel Duarte encarecesse a Comissão Especial do Funcionalismo Publico para se reunir, fato que não ocorre há quasi 40 dias. O sr. Jurandir Pires Ferreira terminou o seu discurso de analise à situação economico e financeira do país. O sr. Medeiros Neto enviou à mesa um projeto, concedendo o auxilio de 50 milhões de cruzeiros à Casa de São Vicente do Estado de Alagoas.

O sr. Carlos Pinto, tratou de uma viagem que realizou ao interior do Estado do Rio e aproveitou a oportunidade para proferir mais uma de suas desconchavadas catilinarias contra o funcionalismo publico.

Explicou à sua maneira as dificuldades de vida que arrostam as populações rurais, dizendo que se está agitando na Camara um movimento tendente ao aumento de subsidios dos congressistas. Prognostica que era caso do povo varre-los do Parlamento, se levassem avante essa ideia, ouvindo-se neste instante, um aparte não identificado de que nesse dia o deputado Carlos Pinto não teria coragem de aparecer...

O sr. Getulio de Moura tece considerações sobre o seu projeto concedendo imunidades aos vereadores municipais.

Passando-se à ordem do dia, foi rejeitada a emenda do Senado mandando submeter a concorrencia publica a aquisição de embarcações para navegação na basia do Plata, emenda ao projeto da Camara que abre credito para a referida compra.

Encaminharam a votação da emenda os deputados Barreto Pinto, Acurcio Torres, Aliomar Baleiro e Flores da Cunha.

O sr. Acurcio Torres, provocado por uma declaração do sr. Dolor de Andrade, disse que na Camara não há questões fechadas e o sr. Antonio Correia sugeriu uma sessão secreta para o estudo e discussão de documentos secretos apenas ao projeto, de aquisição desses barcos.

O presidente Samuel Duarte esclareceu que na fase de votação em que se achava o projeto não havia cabimento para o alvitre do deputado piauiense. Submetida a votos foi a menda rejeitada, pedindo verificação de votação o sr. Segadas Viana. Esta confirmou a rejeição da emenda por 109 votos contra 67.

Na discussão do projeto, aprovando o registro sob reserva feito pelo Tribunal de Contas relativo a um processo de aposentadoria, falou o deputado José Armando, defendendo a politica internacional do Brasil, a proposito da recente conferencia de Bogotá, criticada pelo deputado João Henriques.

O sr. Vandoni de Barros pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente. Devo a esta casa uma satisfação. E' do conhecimento publico o lamentavel incidente em que me vi envolvido na sessão de ontem. Não sou parlamentar novato, pois o golpe de 37 encontrou-me nesta casa, ao lado de muitos colegas de hoje. Que digam os que me conhecem e os anais desta Camara sobre a maneira como sempre me portei, colocando acima de tudo o respeito que devemos aos nossos colegas. E ao pedir desculpas aos nobres companheiros, quero muito em particular referir-me ao meu velho e prezadissimo amigo, deputado José Augusto, que, no momento do incidente, presidia a sessão. S. exc. saberá relevar o ato deste seu amigo que, homem do interior, não conseguiu ainda, infelizmente, e apesar dos anos, identificar-se com certos habitos de um meio que se diz civilizado.

O MINISTRO DA FAZENDA CONTINUARA' EM SUAS FUNÇÕES

A seguir o sr. Acurcio Torres ocupou a tribuna para fazer a sua importante declaração do dia:

"Sr. presidente, tenho o prazer de comunicar à Camara que o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, deliberou, atender ao apelo que lhe dirigiu o chefe da Nação, continuando no exercicio daquele cargo.

Em reunião, verificada hoje, por convocação do sr. presidente da Republica, a que estive presente, assim como o presidente da Comissão de Finanças, o ilustre deputado Sousa Costa, e o honrado ministro Correia e Castro, renovou este as razões que o tinham levado à atitude assumida anteriormente, e o sr. presidente da Republica contestou-o, dizendo que nunca tinha sido sua intenção privar-se, no exame das leis fundamentais que ora se encontram na Camara — orçamento da Republica para 1949 — plano "Salte" — da colaboração do seu ilustre auxiliar, e essa sua intenção decorre tanto da instrução por ele expedida àquele ministro, sobre o orçamento, como na carta circular relativa ao plano "SALTE". Na primeira, em data de 3 de fevereiro, comunica o sr. presidente: "Comunico-lhe, para os devidos fins, que em relação à elaboração da proposta orçamentaria para 1949, resolvi fossem observadas as seguintes normas: a — os trabalhos serão executados, sob a minha direta e imediata orientação: b — a elaboração do ante-projeto de proposta, será feita pela Divisão de orçamento do DASP, com os elementos que possuir; c) — a aprovação definitiva da proposta precederá o parecer do Ministerio da Fazenda, no qual se baseará, então, a elaboração final da proposta, feitas as emendas que me parecerem razoaveis".

Na segunda, de 8 do corrente diz s. exc. o seguinte: A sua elaboração, que foi confiada ao DASP e contou com a colaboração de varios orgãos e autoridades do serviço publico, inclusive esse Ministerio...".

Não fôra a segurança da sua convicção de ter o ministro da Fazenda colaborado na realização desses trabalhos e, evidentemente, não se justificariam os termos das cartas referidas. Entretanto, na fase parlamentar, onde esses projetos serão debatidos, necessaria se tornará a colaboração do governo, através de informações e esclarecimentos, que era seu desejo que o ministro da Fazenda fosse, mesmo, ouvido sobre esses projetos, logo que submetidos ao exame da Comissão de Finanças.

O sr. Bias Fortes: — Mesmo porque — v. exc. vai concordar comigo — isso é preceito constitucional.

O sr. Acurcio Torres: — Sem duvida. E a ele não poderia fugir o sr. presidente da Republica.

O sr. Fernando Nobrega: — Estranhavel é que uma proposta de orçamento venha ao Parlamento sem passar pelo Ministerio da Fazenda, o ministerio do equilibrio orçamentario.

O sr. Acurcio Torres: — Estranhavel seria que o presidente da Republica quisesse, afinal, um orçamento já votado pelas duas casas do Congresso, sem que estes conhecessem o pensamento do titular das Finanças.

O sr. Fernando Nobrega: — Como relator, o ano passado, protestei contra isso.

O sr. Acurcio Torres: — V. exc. vai ver que são infundados seus escrupulos.

O sr. presidente da Republica, cioso de suas obrigações para com a Constituição e já, nesse passo, reconhecendo os meritos do cidadão que serve à Pasta das Finanças, por espontaneo convite, sem qualquer interferencia, firmado no seu valor, não seria capaz de cometer tal falta com o ilustre auxiliar, não fossem o tempo exiguo, a obrigação que s. exc. tinha de fazer chegar à Camara dos Deputados até 15 de maio, prazo improrrogavel, dado pela Carta Magna, à proposta orçamentaria. Quer, porém, o sr. presidente da Republica — está claro em minhas palavras — que o sr. ministro da Fazenda colabore nessas leis, sobre os respectivos projetos, de tanta importancia, a partir dos debates na Comissão de Finanças. Sr. presidente, desaparecidos, assim, os motivos que determinaram o pedido de demissão do ilustre sr. Correia e Castro, continua o governo da Republica a contar com s. exc., no quadro de seus dignos auxiliares: e nós, representantes da nação, a ter em s. exc. na pasta, a segurança de sã politica financeira no país.

Iniciada a discussão da Lei de Segurança do Estado

Aprovado o projeto sobre os crimes contra a economia popular, nos contratos de locações de imoveis — O Aeroporto Guararapes em Recife — Outros informes sobre a sessão do Senado Federal

RIO, 19 ("Correio") — A sessão hoje, do Senado, dividiu-se em duas partes. A primeira sessão, matutina, foi a da Comissão Mista de Leis Complementares Sobre a Segurança do Estado, presidida pelo sr. Cirilo Junior, e teve inicio às 10 horas e terminou às 13 horas. Da materia discutida avulta a do artigo 1, numeros 1, 2 e 3, que passam a ter a seguinte redação:

"Tentar submeter o Territorio Nacional a soberania estrangeira; 2.o — desmembrar ou tentar desmembrar parte do Territorio Nacional. Esse capitulo sofreu longo debate por parte dos srs. Lameira Bitencourt, Ferreira de Sousa, Plinio Barreto e Raul Pila, sendo por fim aprovada. Outro capitulo cujos debates se prolongaram até o encerramento da sessão é o que concerne à propaganda por meios violentos para a subversão politica ou social.

Desprezando o texto primitivo, passou a figurar o seguinte: "Fazer publicamente a propaganda: a — de processos violentos para subverter a ordem politica ou social; b — de odio de raças, de religião ou de classes; c — de guerra. Pena — reclusão de 1 a 3 anos.

§ primeiro — a pena será agravada de um terço quando a propaganda for feita em repartição, fabrica ou oficina.

§ — não constitui propaganda: a defesa judicial; a exaltação dos fatos guerreiros da historia patria ou dos sentimentos civicos de defesa armada do país, ainda que em tempo de guerra; a exposição, a critica ou o debate de quaisquer doutrinas.

§ 3.o — para os efeitos da letra "a" entende-se por propaganda a distribuição ostensiva ou clandestina de boletins ou panfletos, bem como a sua posse, guarda ou deposito, fora do comercio e em quantidade indicativa por especie daquela pratica.

A SESSÃO VESPERTINA

Na sessão vespertina, predidida pelo sr. Nereu Ramos, com a presença de 35 senadores, depois de aprovada a ata, passou-se à seguinte ordem do dia, toda aprovada: discussão do projeto numero 26, que dispõe sobre os crimes contra a economia popular nos contratos de locação de imoveis; discussão unica do requerimento numero 46, solicitando providencias, a fim de que o aero-porto de Icura, no Recife, passe a ser denominado "Aeroporto Guararapes".

O projeto a que se refere o numero 26 é o seguinte:

Paço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.o — Inclui-se no disposto no inciso numero 4 do artigo 2.o do dec. lei 9840, de 11-9-1946, o recebimento, alem do aluguel, e dos encargos e garantias permitidos em lei, de valores expressos em notas promissorias, duplicatas e outros titulos e obrigações ainda que emitidos em favor de terceiros.

Art. 2.o — Nesse caso, tais titulos se consideram vinculados ao negocio, podendo em qualquer tempo, na vigencia da locação, ser investigada a sua origem ou causa, para efeito no disposto no artigo seguinte.

Art. 3.o — São nulos os atos que incidirem na sanção do artigo primeiro, bem assim na nulidade de titulos vinculados dos mesmos e a decretação da nulidade poderá ser promovida pelo locatario, o sub-locatario, o cessionario dos direitos de um ou de outro, ou o seu sucessor a qualquer titulo.

§ 1.o — Os efeitos das nulidades dos titulos e obrigações referidos neste artigo, não afetarão o direito de terceiros de boa fé, titulares dos mesmos.

§ 2.o — Em qualquer hipotese, porem, o locador beneficiado por atos de dolo, fraude ou simulação, responderá perante o locatario, pelo cessionario ou sucessores, pelas importancias que indevidamente houver recebido, bem assim pelas obrigações oriundas de tais atos de que sejam credores terceiros de boa fé

4.o — Na investigação dos atos de dolo, fraude, ou simulação a que se refere esta lei, bem assim na apreciação da prova respectiva, o juiz tem ampla liberdade, caoendo-lhe investigar todas as circunstancias atinentes aos mesmos e podendo julgar em face de indicios e presunções.

Art. 5.o — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação; e suas normas se aplicarão desde logo aos atos e negocios anteriores, praticados com violação das leis de defesa da economia popular e reguladoras do contrato de locação.

Art. 6.o — Revogam-se as disposições em contrario".

Os Estados Unidos responsabilizam a Russia

(Conclusão da 1.a página).

regulamento da maioria de dois terços. A União Sovietica insistiu em que o assunto fosse estudado pelo Conselho de Ministros de Exterior. A China mostrou-se favoravel a uma conferencia de onze nações, mas insistiu, tambem, em que as quatro grandes potencias aliadas tivessem o poder do veto, sobre todas as decisões.

Até agora, foi impossivel resolver o conflito entre essas duas grandemente antagonistas concepções, quanto à base em que a conferencia de paz com o Japão deveria ser convocada.

5.o — RETIRADA DE TROPAS DA CHINA — Existem, no momento, 1.496 soldados e 4.125 marinheiros e pessoal naval pertencente aos Estados Unidos, na China. Essas forças ali permanecem a pedido do governo nacional chinês;

6.o — RETIRADA DE TROPAS DA KOREA — A União Sovietica negou permissão à Comissão das Nações Unidas para penetrar na Korea setentrional. A União Sovitica, não só se recusou a colaborar, de qualquer forma, na aplicação do plano das Nações Unidas, mas tambem tentou prosseguir unilateralmente na aplicação de um plano exclusivamente seu, plano que ameaçou provocar a guerra civil entre os proprios coreanos;

7.o — RESPEITO A' SOBERANIA NACIONAL — E NÃO INTERFERENCIA NOS NEGOCIOS DOMESTICOS DE OUTRAS NAÇÕES — Os fatos relacionados com este ponto são muito volumosos para serem recapitulados. As contradições das politicas dos dois governos, neste terreno, são do conhecimento publico e falam por si mesmas;

8.o — BASES MILITARES — Os altos funcionarios do Departamento de Estado relembram que, por decisão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, a retenção de forças armadas em territorios de nações membros é condicional e depende, inteiramente, do consentimento livre e publicamente expresso de tais membros. Os Estados Unidos adotaram como norma registrar junto às Nações Unidas todos os acordos que concluiu neste terreno.

E' de interesse notar que os Estados Unidos propuseram no Conselho de Segurança que forças armadas, agindo sob o Conselho de Segurança, tem direitos ilimitados de passagem e direito de empregar bases, onde quer que estas estejam localizadas. A Russia rejeitou esta proposta;

9.o — COMERCIO INTERNACIONAL — Passando em revista o trabalho das recentes conferencias internacionais de comercio em Genebra e Havana, os altos funcionarios do Departamento de Estado salientaram que "o governo sovietico declinou de participar de qualquer delas;

10.o — ASSISTENCIA AOS PAISES DEVASTADOS PELA GUERRA — Os auxilios que estão sendo extendidos pelos Estados Unidos a outras nações, em escala mundial, através das Nações Unidas e por outros canais, devem constituir uma resposta adequada a este ponto. No caso do programa de reconstrução da Europa, do qual a Russia declinou de participar, a proposta para a formação de uma nova organização partiu das nações da Europa que aceitaram o "Plano Marshall";

11.o — DIREITOS HUMANOS — Os altos funcionarios do Departamento de Estado afirmaram que a Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas está, atualmente, redigindo uma declaração e um "covenant" sobre este assunto e desde que os Estados Unidos e a Russia são membros ativos dessa comissão. E' dificil de se ver como esta questão pode ser debatida em um outro "forum". A natureza deste assunto eminentemente multilateral e a questão é de carater internacional. Nessas condições, a União Sovietica e os Estados Unidos tem, na Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas, um "forum" totalmente adequado para expôr seus pontos de vista.

Embora a resposta dos altos funcionarios do Departamento de Estado ao generalissimo Stalin não constitua uma declaração formal do governo dos Estados Unidos, não ha duvida de que seus pontos de vista representam os do governo dos Estados Unidos, inclusive do secretario de Estado, general George Marshall, e do presidente Truman.

A resposta dos Estados Unidos não recebeu o cunho oficial, pelo simples fato de que a declaração original do generalissimo Stalin não foi dirigida oficialmente ao governo dos Estados Unidos, mas a um particular.

O INCIDENTE ENTRE A CAMARA E O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Processo de responsabilidade contra o chefe do Executivo carioca

RIO, 19 ("Correio") — A Camara Municipal resolveu designar dois de seus membros para representa-la num processo de responsabilidade movido contra o prefeito do Distrito Federal.

Ouvido pela imprensa, assim falou o prefeito Mendes de M[illegible] sobre o assunto:

"Não atinei com o fundamento dessa eleição, pois me parece, segundo deduzo da Lei Organica, que a comissão somente deveria ser constituida depois de provocado o assunto pelo Tribunal de Justiça. Mas se a Camara assim agiu, pelo desejo de adiantar-se, a serviço de paixões subalternas, é com prazer que declaro não dar ao assunto a menor importancia. Estou sendo denunciado por um vereador, que repete e insiste a sua acusação, por haver praticado os seguintes crimes: ter estabelecido os cursos ginasiais nas escolas tecnicas, proporcionando aos meus alunos meios de aumentar a sua capacidade para a vida; haver dado "ad referendum" da Camara, um abono de Natal aos funcionarios carregados de dividas; de haver extendido aos servidores do montepio os direitos e vantagens reconhecidos aos funcionarios de todas as autarquias e, finalmente, ter nomeado em carater interino os antigos professores tarefeiros do ensino secundario que ha anos prestavam serviços em carater precario, sem direito a remuneração nas ferias. São esses os atos que o vereador em referencia profliga como criminosos na minha administração. Basta esta enumeração para mostrar que devo receber com o mais profundo despreso a iniciativa tomada agora pela maioria da Camara e, ao invés de evitar tais "crimes", preparar-me para prosseguir na mesma senda, que é a que consulta os interesses da Prefeitura e do povo carioca. Eis o que produziu esse grupo de vereadores facciosos depois de 50 dias de funcionamento da Camara. A opinião publica que nos julgue!".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Protesto contra o projeto de lei de Segurança

MOVIMENTO EM FAVOR DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA — DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE TRIGO DETERIORADAS A LAVRADORES — A QUESTÃO DO OLEO COMESTIVEL

A 46.a sessão ordinaria da Assembléia teve inicio às 14,30, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes.

O primeiro orador da hora do expediente, foi o sr. Pinheiro Camargo Jr., que falou sobre a questão do abastecimento do oleo comestivel. Tratou ainda do problema da cultura de algodão para cujo decrescimo chamou a atenção; descreveu a seguir a situação angustiosa da produção do oleo comestivel em São Paulo, tendo mostrado, através de dados estatisticos, que a quantidade atualmente distribuida não corresponde às necessidades de consumo. Finalizou com um apelo às autoridades no sentido de que estudem com cuidado o problema, amparem a produção algodoeira e incrementem a produção do amendoim.

O segundo orador foi o sr. Valentim Amaral, que leu um artigo publicado na imprensa de Piracicaba sobre distribuição de sementes de trigo deteriorado aos lavradores paulistas. Reclamou severa sindicancia a fim de que se apure quais os funcionarios responsaveis pelo atentado contra a agricultura. Levou ao conhecimento da Casa ter conferenciado com o secretario da Agricultura, do qual obteve promessa formal de providencias imediatas.

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia constava de dois itens, a saber:

Discussão e votação do projeto de Lei n. 382, de 47, apresentado pelo deputado Luiz Liarte, dispondo sobre as funções do distribuidor nas comarcas de 1.a, 2.a e 3.a entrancia. Pareceres favoraveis da Comissão de Constituição e Justiça.

— Discussão adiada e votação do projeto de Resolução n. 4, de 48, apresentado pelo deputado Sebastião Carneiro, autorizando a Mesa a assinar os autografos da Constituição do Estado, depois de eliminados os dispositivos julgados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal. Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Ambos foram aprovados sem debates.

CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

Em explicação pessoal usaram da palavra diversos deputados.

O primeiro foi o sr. Porfirio da Paz, que formulou veemente protesto contra o projeto em discussão no Congresso Nacional, da chamada "lei de Segurança". Leu entrevista concedida à imprensa carioca pelo deputado trabalhista Gurgel do Amaral, que considera esse projeto inconstitucional e prejudicial ao interesse publico. Protestou tambem contra as criticas feitas a ele por uma emissora local, que usou de expressões desprimorosas à sua missão de parlamentar.

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

As atividades da Associação Civica Feminina no setor da assistencia social — tal foi o tema do orador seguinte, sr. Osni Silveira. Lamentou aquele deputado que essa entidade tenha sido forçada, por uma decisão judicial, a deixar o predio em que funcionava. Apresentou, a seguir, um projeto de lei sobre a transferencia de alunos matriculados na Escola Industrial da A. C. F. para cursos identicos da Escola "Carlos de Campos". Encaminhou, ainda, uma indicação no sentido de que o governo facilite àquela Associação o uso de um predio oficial para funcionamento das instituições que mantinha no predio 500 da rua Cincinato Braga.

A QUESTÃO DO OLEO COMESTIVEL

Entre a materia a ser debatida hoje, figura a seguinte indicação do sr. Pinheiro Camargo Junior:

"Indico, ouvido o plenario, sejam solicitadas gestões ao sr. governador do Estado no sentido de que, por intermedio das repartições competentes, tome providencias imediatas a fim de que não venha a faltar oleo comestivel de algodão, possibilitando assim o abastecimento abundante dessa utilidade a preços acessiveis".

O PROJETO DA LEI DE SEGURANÇA

RIO, 19 (ASAPRESS) — Esteve reunida na manhã de hoje a Comissão Mista de Leis Suplementares. Foram aprovadas varias emendas ao projeto da Lei de Segurança, inclusive os dispositivos que mandam agravar penas, quando o crime seja cometido pelos chefes de um dos três poderes, ministros, comandantes de unidades militares e outras altas autoridades.

Variações telefonicas

FRANCISCO PATI

Quando me mudei para a margem direita do Tietê, as fraldas da Cantareira, o serviço de conserva dos telefones estava a cargo, nesta região, de um rapaz muito atencioso, muito solicito, que espontaneamente tomava, uma vez por semana, a iniciativa de visitar-me:

— Então, amigo, — dizia-me ele, metendo a cara no portão da chacara — tudo azul?

Tudo azul, respondia eu, menos o telefone. Porque os telefones de Tremembé, não sei porque cargas d'agua, são extra-contratuais. Existem por um favor da companhia a meia duzia de individuos que puderam pagar as despesas com a instalação de cabos e postes. Ouço falar em nove e dez mil cruzeiros cada um, mas não tenho provas. O meu preexistiu à minha mudança. Se entrou no preço da propriedade, não sei. Sei que é uma perfeita inutilidade. Além de "conjunto", mudo. Fala quando quer, isto é, quando há sol nas alturas.

Não faz muito, em cronica sobre "o telefone e o tempo" mostrei a influencia que sobre o meu exercem as variações atmosfericas.

Não é para rir que digo isso. Todas as manhãs, antes de sair de casa, a caminho da cidade, espio o tempo. Se não está chovendo, se há sol lá fóra, se não vôam andorinhas por perto, sáio tranquilo, porque durante o dia poderei comunicar-me com os meus, em caso de necessidade. Ao contrario, se há nuvens ameaçadoras lá longe, se há baitacas em bando sobre a chacara, se as crianças empinam papagaios na invernada, tomo de um papel e de um lapis e anoto mil e uma coisas a fazer no "triangulo". Incluo na lista o proprio medico, pois nem sempre tenho certeza de poder servir-me do telefone, à distancia de dez quilometros, para chamar o medico.

No primeiro dia de abril sofri, como sabem os que me estimam, um golpe muito profundo na minha vida. Na hora em que isso aconteceu, o telefone estava mudo e dois empregados da companhia andavam pela chacara e pela casa, de um lado para outro, à procura do defeito. Tenho agora um filho no Rio, a serviço. Combinamos, antes da viagem, conversas telefonicas, duas por semanas. Em vão! Meu filho partiu há um mês e somente uma vez pudemos usar o malsinado aparelho que Bell inventou para falar e não, segundo a tecnica da Cia. Telefonica de S. Paulo, para... enfeitar.

Não há o que faça melhorar o serviço.

Antes que o sr. Stackler das Neves me pusesse em estudos de minha especialidade, comunicava-me com o Departamento de Serviços de Utilidade Publica e obtinha do estimado dr. Silvio Noronha providencias imediatas. O ostracismo tornou-me desconfiado e timido. Vivo, por isso, há mais de um ano, a importunar os amigos que tenho na companhia. Tenho, até, a impressão de que todos, lá dentro, já se riem de mim, quando atendem a um pedido em favor do 3-85-71. "Mais uma vez?", — hão de perguntar lá com os seus botões. Sim, mais uma vez. O meu telefone é como "a roda da sorte", de que nos fala o radio, o dia inteiro. Todos os grandes premios ficam em São Paulo, naquela casa. Todas as mazelas se concentraram no meu telefone.

Dir-se-á que estou transformando um caso particular em problema de utilidade publica.

Não é verdade. Bato-me não em favor do meu telefone mas de todos os telefones desta região, e, talvez, da cidade. Se hoje, graças ao progresso, posso falar com Nova York sem sair de S. Paulo, não lhes parece ridiculo que estando em Tremembé não possa comunicar-me, pelo telefone, com a rua Libero? Telefone não é luxo. Na minha vida, é instrumento de trabalho. Preciso dele como os passaros de alpiste. E' o serviço telefonico, por outro lado, eminentemente urbano. Concessão da Prefeitura a uma empresa particular, está, por isso mesmo, sujeito à fiscalização quer do poder publico, quer do proprio publico. Qualquer um de nós tem o direito de querer saber por que motivo não é a Telefonica obrigada a prestar assistencia tecnica permanente aos seus assinantes e a lhes proporcionar, além do mais, um serviço à altura do preço que cobra por ele.

Se o telefone, fóra do perimetro contratual, é um favor, estou disposto a renunciar a ele. Não é justo, nem é humano, que eu seja obrigado, uma vez por semana, a bater à porta dos patricios que ocupam altos cargos na empreza, para obter o que não tenho conseguido com a minha pontualidade de assinante e contribuinte, — isto apenas: que o meu telefone fale.

O seu a seu dono

Tudo quanto se sabe até agora do Plano SALTE, ainda não divulgado amplamente, pois aguarda no legislativo os tramites para entrar em pauta, prova que o mesmo deverá sofrer um rigoroso processo de depuração.

Por exemplo: alude-se, com frequencia, aos meios financeiros que deverão ser utilizados para pô-lo em pratica; e já se sabe que varias autarquias, remanescentes da ditadura, deverão financiar as obras a serem executadas. Uma dessas autarquias é o DNC. Com os seus fundos disponiveis é que se pretende lastrear as despesas previstas, cujo montante ainda não foi publicado pela razão bem simples de que ainda não foram discutidas.

E' tempo de pôr as cartas na mesa.

O DNC, como ninguem ignora, foi o mausoléu suntuoso construido pelo Estado Novo sobre a sepultura da lavoura cafeeira. Nas trevas do discricionarismo, quando não era permitida a mais leve discussão, pela imprensa, sobre o plano de defesa oficial, todo mundo sabe que o sr. Getulio Vargas se serviu do sucedaneo do antigo Conselho Nacional do Café para premiar dedicações. Aquilo que no começo, antes de 1930, funcionava regularmente não dando lugar a censuras graves quanto a possiveis irregularidades, mas tão somente a criticas discordantes quanto a esta ou àquela orientação — os Institutos regionais — fundiu-se, finalmente, na majestosa autarquia concentrada no Rio de Janeiro. A lavoura passou a ser ali um zero à esquerda. Os Estados cafeeiros estavam representados na direção do DNC por delegados de livre escolha do ditador, e a este não faremos a injuria de supor tão idiota que fosse indicar quem pudesse exercer, de fato, uma fiscalização em regra. Assim, o presidente do DNC, pessoa de inteira confiança, melhor diriamos páu mandado do Catete, só fazia o que era da conveniencia do ditador.

Em consequencia disso, o dinheiro da lavoura, fruto honrado de extenuantes canseiras, foi largamente dilapidado pelos usufrutuarios do poder usurpado. Esbanjamentos, negociatas, crimes praticados contra uma classe, já espoliada por outros processos não menos vergonhosos, estão impunes até hoje. Não ha muito tempo, um alto funcionario do DNC fazia, perante os interessados, nesta capital, uma exposição assombrosa dos peculatos praticados à sombra da mais completa irresponsabilidade. O publico ficou sabendo, em suas minucias, como se faziam contratos de propaganda do café nas Republicas do Prata. Em certos casos, os cafés doados pelo CND às firmas constituidas para esse fim, as quais não apresentavam o mais rudimentar atestado de idoneidade, sequer chegavam a ser embarcados: negociaram-nos na praça de Santos e o produto, em dinheiro, foi dividido pelos trampolineiros.

Pois bem; depois de tudo isso, é justo que a lavoura venha, pelo menos, a apossar-se daquilo que de direito lhe pertence: o saldo da liquidação do acervo. Mas, o processo de liquidação continua a ser embaraçado por elementos interessados em que o DNC, mesmo funcionando a titulo precario, tão cedo não chegue ao termo de suas ruinosas transações.

Achando-se as coisas nesse pé, restanos a esperança de que o plano SALTE, que reune todos os partidos num generoso movimento de solidariedade politica, visando o bem do país, concorra para abreviar a dita liquidação.

Mas — advertencia que desde já deve ser feita pelos representantes da união interpartidaria — o produto da liquidação deve ser especificamente destinado à lavoura; nem um centavo poderá ter aplicação outra que não seja no reerguimento da lavoura cafeeira, através de emprestimos. Para tanto, vai constituir-se o Banco Rural, a primeira tentativa de aparelho de credito nitidamente agrario em nosso país. Tudo quanto discrepar disto, será mais um crime praticado contra a classe já tão duramente sacrificada aos interesses de outras classes.

Veja-se, por exemplo, que o plano SALTE inclui a elevação das nossas tarifas, em 40%, em beneficio da industria. Sem haver de nossa parte o menor intuito de hostilizar esse ramo da economia nacional, pois não a achamos de modo algum antagonica à lavoura, a não ser no ponto em que procure vantagens em detrimento dessa mesma lavoura, achamos que o plano começa mal se começa fazendo, ainda uma vez, o jogo indiscriminado de certos interesses, sem atentar no conjunto das nossas forças produtoras.

Se as entidades da classe rural não se movimentarem em tempo habil, acontecerá fatalmente que os fundos do DNC, como das autarquias relativas ao mate, ao algodão, ao sal, ao açucar, serão desviados para aplicações indevidas.

O seu a seu dono. Que aos produtores de algodão, de açucar, de mate, como aos de café, se restitua aquilo que lhes pertence, pois resultou, sob o pretexto de defender esses ramos da produção, de manobras executadas pelo governo, não raro em defesa do regime deposto a 29 de outubro de 1945.

Se assim não acontecer, não ha duvida de que o plano SALTE vai nascer sob os piores auspicios, comprometendo ainda mais a nação, quer politica quer economica e financeiramente, em vez de restaurar, como se pretende, as nossas forças produtoras combalidas.

Banho de sangue na Palestina

RAUL DE POLILLO

De que existe algo de profundamente errado na nossa civilização ocidental, na nossa diplomacia, na nossa politica de alto coturno, não pode mais haver duvida alguma. A humanidade já se defrontou e já se dessangrou em duas gigantescas catastrofes mundiais — uma em 1914/1918, outra em 1939/1945. No espaço de paz armada que ficou entre uma e outra dessas carnificinas, muitos outros conflitos menores ocorreram. E seria irrisão, mais do que má fé, afirmar que, nestes ultimos anos de após-guerra, algo que se pareça com paz e harmonia se haja registrado.

Se, pois, o mundo não consegue viver tranquilo — se o sangue humano continua a correr — e se novas guerras, locais ou gerais, se acham em ato ou em perspectiva — isso não pode constituir prova do acerto da nossa civilização. Deve haver algo de tragicamente desencontrado, no contexto da cultura do Ocidente, bem como no de todas as culturas que atualmente se desenvolvem na face do nosso planeta.

A evidencia de que os homens já perderam, ou nunca tiveram, a arte de fazer a paz e de viver em tranquilidade, estaria — ainda que inumeras outras não houvesse — no que agora se passa em terras da Palestina. Se umas sessenta nações, congregadas na Organização das Nações Unidas, em Lake Success — se duas potencias modernas e progressistas, como são os Estados Unidos e a Inglaterra — e se a necessidade de paz, imposta pela Historia, após tantos conflitos armados — não acusaram sequer, através dos homens que dirigem os destinos politicos deste vale de lagrimas, a pequena experiencia indispensavel para a solução do caso palestiniano — forçoso será convir em que muito pouca coisa se aprendeu, de alguns milenios para cá, no capitulo da harmonia e do amor entre os povos, embora todos filhos de Deus.

* * *

No dia 15 de maio corrente, cessou o exercicio do mandato, que a Inglaterra recebera da extinta Liga das Nações, sobre a Terra Santa. No primeiro minuto do dia 16, proclamou-se, de acôrdo com premissas politicas préviamente assentadas, a formação do Estado nacional judeu, que, pelo menos teoricamente, teria de constituir-se em territorio da Palestina, tendo muitos pontos geograficos e topograficos de contato com um Estado nacional arabe tambem instalado na mesma região médio-oriental.

Da Terra Santa, deverão retirar-se, até ao dia 1.o de agosto vindouro, todas as tropas inglesas, em numero de uns 150.000 homens, que garantiam a ordem publica, ou, pelo menos, impediam o agravamento das lutas militares entre arabes e sionistas. Mas, a partir do dia 15 deste mês, essas tropas deixaram de tratar da ordem publica, afirmando, porém, o direito de elas proprias se retirarem sem ser molestadas. Se os guerrilheiros arabes ou judeus as molestarem, elas estarão no direito de reagir — o que, se acontecer, acrescentará sangue a sangue.

Por outro lado, os Estados Unidos não conseguiram fazer valer uma proposta de treguas que sugeriram aos dois povos rivais que se digladiam e se trucidam. A Organização das Nações Unidas não teve exito na tentativa de criação de uma policia internacional, para tomar conta da Palestina, enquanto os animos continuassem exaltados. A Liga Arabe não concordou com o desmembramento da Palestina. E os sionistas não se conformaram com a parte que lhes coube, nesse desmembramento, nem teriam tranquilidade, se se houvessem conformado com isso.

A consequencia é essa que aí está: — a Terra Santa de novo engolfada em sangue, num dos conflitos de maior desdouro e de [illegible] para toda a nossa civilização.

* * *

Todos os povos arabes se congregam, num esforço militar e financeiro que vai ao maximo de sua capacidade, para a realização da chamada "guerra santa". O comando dessa guerra, ao que se presume pelas circunstancias do momento, caberá ao rei Abdullah, da Transjordania, cujas tropas são as mais modernamente treinadas de todo o mundo arabe. O treinamento de tais soldados está, há muitos anos, sob a supervisão genial de Baggot Glubb — homem famoso do "Intelligence Service", que desfruta, agora, entre os arabes, o mesmo prestigio já desfrutado, durante a primeira guerra mundial, pelo incrivel coronel Thomas Edward Lawrence, tambem denominado "rei sem corôa da Arabia".

As forças sionistas deixaram de ser comandadas pela organização secreta "Irgun Zval Leumi", entregando-se a direção da luta politica e militar à "Hagannah".

Nem os arabes, nem os judeus, poderão permanecer muito tempo na peleja, se as potencias maiores do nosso tempo — que são os Estados Unidos, a Inglaterra e a União Sovietica — não lhes remeterem armas, munições, dinheiro, viveres e remedios.

A Inglaterra e os Estados Unidos estão dispostos, em principio, a não realizar operações financeiras ou comerciais que impliquem em fornecimento de material belico a qualquer dos dois povos em litigio. Mas há o cambio negro de armas e munições, resultante da grande quantidade de material que os Estados Unidos deixaram em quase todos os paises da Europa — e os dois beligerantes poderão abastecer-se através deles. E há, ademais, o caso da União Sovietica.

Uma vez que a Inglaterra e os Estados Unidos se retiram da questão da Palestina, nada impede que a União Sovietica entre nela, para favorecer um ou outro povo — ou para fornecer armas aos dois ao mesmo tempo.

De qualquer maneira, acredita-se que os sionistas poderão ter êxitos militares iniciais. Se, porém, a peleja se prolongar muito, será possivel que os arabes acabem ganhando a parada.

* * *

Para o resto do mundo, do ponto de vista material, a guerra na Palestina já está acarretando a seguinte consequencia: — falta de petroleo. A canalização de petroleo, que vai do Irak ao Mediterraneo está interrompida. O seu ponto de escoamento, que é o porto de Haifa, foi apreendido pelos judeus — e nenhuma gota de petroleo saiu dali, desde abril ultimo. Por sua vez, os arabes tomaram conta da canalização de petroleo que vai para Tripoli, na Siria — e tambem nenhuma gota de petroleo saiu dali, desde abril ultimo.

Cada uma dessas tubagens dava 100.000 barris de petroleo por dia. Os franceses, que recebiam 25% do petroleo de Haifa, já não os recebem mais. Os navios argentinos, que se reabasteciam de combustivel liquido em Marselha, para a viagem de volta à America, deixam de poder fazer isso, enquanto a situação durar. A Grecia, onde o petroleo é indispensavel para que o governo prossiga na luta contra os guerrilheiros bolchevistas, tambem já está sentindo falta de combustivel. E a propria Inglaterra começa a não gostar da ameaça de maiores restrições, por falta de remessas petroliferas do Oriente Médio.

E' provavel que esta situação, decorrente da ausencia do petroleo arabe na Europa, venha a forçar certos governos, como o da França, da Inglaterra, da Holanda e dos Estados Unidos, a mudar de pensamento em relação ao banho de sangue em que a Palestina agora se mergulhou.

NOTAS & COMENTARIOS

VELHO TEMA

Cremos que nenhum assunto ocupou as colunas da imprensa de São Paulo mais do que o referente às porteiras do Braz. Ele chegou a tornarse, em tempos, uma especie de prato do dia. Aparecia em comentarios e nos artigos de fundo. Aparecia, tambem, nas entrevistas dos tecnicos, daqueles que julgavam possuir o segredo de alvitrar uma adequada solução a tão angustiante problema. Os jornalistas, à mingua de novidades, recorriam automaticamente ao velho tema.

Mas não era só na imprensa que se debatia, como ainda hoje se debate, a questão das famigeradas porteiras. Consultem-se os anais da Camara Municipal, e ha de ver-se que tambem os nossos vereadores sempre se ocuparam dela, sem nunca, todavia, poderem remover da avenida Rangel Pestana o cronico empecilho.

Tivemos um prefeito que, antes de o ser, se dizia capaz de matar a charada... Possuia um milagroso plano sobre as passagens de nivel em São Paulo, plano que, se não nos enganamos, foi até altamente classificado num concurso aberto pela Prefeitura, com vistas ao problema das porteiras. Uma vez à frente do Executivo municipal, o autor do plano desconversou. Já não era mais capaz de nada.

De modo que o caso tem sido suficientemente resolvido no... papel. Jornalistas, urbanistas, vereadores, prefeitos, sapos-de-fora, toda gente, enfim, já tirou do Braz as porteiras que o infelicitam... Muito facil, mesmo, tira-las. Facilimo. O diabo é que estamos sendo vitimas da ilusão grafica, de que falava Eduardo Prado. Ou muito nos enganamos, ou as porteiras continuam firmes no lugar de sempre... Até quando? Impossivel dizelo. Mas parece possivel adivinhar que as soluções continuarão a ser aventadas, como se se tratasse de uma coisa facil, ou melhor, facilima. As porteiras...

BRASIL E ARGENTINA

Disse o chanceler Bramuglia que o presidente Peron deseja estreitar ainda mais os laços que unem o Brasil à Argentina, especialmente através de uma efetiva cooperação economica.

Esta declaração, partindo de tão eminente personalidade, assume um aspecto simpatico diante dos brasileiros, que tambem não desejam outra coisa senão estreitar o intercambio geral entre os dois paises vizinhos, intercambio de que somente beneficios amplos resultarão, devido à proximidade geografica e consequente facilidade relativa de comunicações. Quem não vê que importando artigo argentino nós o recebemos aqui com menor dispendio de frete do que o importando de um país distante? E a reciproca tambem é verdadeira. O que a Argentina puder encontrar no mercado brasileiro não haverá de querer importar da Europa ou dos Estados Unidos. Salvo se o nosso produto fôr de qualidade indesejavel.

E não ha duvida que é possivel melhorar as relações comerciais entre o Brasil e a prospera Republica vizinha. Atualmente, vendemos para ela mais do que dela compramos. Cumpre lembrar, entretanto, que os negocios relativos ao trigo poderão chegar a um ponto muito mais interessante do que esse em que se acham no momento. Se isto vier a acontecer, veremos aumentar sobremodo o volume geral de negocios, com sensiveis beneficios para a balança comercial dos dois paises.

O Brasil, por conseguinte, está pronto a negociar com a Argentina. E o momento que atravessamos se nos afigura particularmente propicio a uma revisão dos convenios comerciais existentes, a fim de os ajustarmos ao espirito que preside à atual orientação das trocas internacionais.

NO PAÍS DAS CONTRADIÇÕES

Intensifica-se a campanha contra o analfabetismo. Pelo menos, é o que se pode deduzir da abertura de novos creditos destinados à manutenção dos cursos de alfabetização de adultos e ante a apresentação, na Camara Federal, de um projeto de lei tornando obrigatorio o ensino primario em todo o territorio nacional. Precisamos, de fato, extirpar da nossa terra o cancro do analfabetismo, que nos envergonha e deprime.

Outras iniciativas surgiram por aí ultimamente visando elevar o nivel cultural do povo brasileiro, destacando-se a que tem por fim aumentar o numero de bibliotecas, tornando o livro mais acessivel ao povo e incrementando neste o gosto pela leitura. Na Constituição paulista foi mesmo incluido um dispositivo pelo qual o governo fica obrigado a instalar bibliotecas publicas em todas as cidades de população superior a 20.000 habitantes. Já existe em São Paulo um orgão especializado, o Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus, incumbido de promover a criação de bibliotecas e de distribuir gratuitamente livros às bibliotecas e gabinetes de leitura da capital e do interior que figurarem em seu registro.

Como se vê, ha interesse e entusiasmo em prol da melhoria intelectual da nossa gente, para que se possa, um dia, proclamar de viseira erguida que somos realmente uma nação culta e merecedora de um lugar ao sol, ao lado das grandes potencias que desfrutam de prestigio no concerto internacional. Causa estranheza, por isso, saber que o governo da Republica incluiu livros, revistas e jornais entre os "artigos de importação dependentes de licença previa", equiparando obras literarias e tecnicas a latas de "petit-pois" ou agulhas de vitrola...

E' uma medida governamental cuja repercussão pode somente concorrer para descredito do nosso país no estrangeiro, sem falar nos efeitos maleficos que produzirá dentro de nossas fronteiras, prejudicando sobretudo o preparo das novas gerações. E' de acreditar mesmo que semelhante decisão não tenha simile nos paises com os quais mantemos intercambio, tanto assim que já se manifestou oficialmente a Argentina contra a efetivação da medida, tendo o embaixador da nação amiga e vizinha recebido instruções para fazer ver o inconveniente da restrição imposta nesse setor, salientando as consequencias prejudiciais que dela advirão para as relações culturais dos dois paises.

Nesse caso, cabe muito bem o preceito de que "nem só de pão vive o homem". Não é somente do trigo argentino que muito necessitamos; o movimento editorial na terra de Sarmiento apresenta notavel expansão e é grande o contingente de livros e revistas especializadas que dali recebemos e que encontraram franco acolhimento no mercado nacional pela facilidade do idioma e a modicidade do preço, aliadas à maior rapidez nas encomendas dada a proximidade em que nos encontramos do Prata.

Da França, que sempre foi a maior abastecedora do nosso mercado intelectual e cujo intercambio ficou paralisado durante os seis anos da grande guerra n. 2, esperavamos receber consideravel volume de obras e revistas, avidamente desejadas pelos que estimam a cultura francesa e que constituem grande parte do nosso povo. Pois justamente quando missões especiais dos dois paises trabalhavam no sentido de desenvolver as relações culturais e facilitar o comercio de livros, jornais e revistas, vem a barreira da licença previa destruir tudo quanto se fez e deixar-nos em má situação perante os demais povos civilizados. E' o mesmo que voltarmos ao tempo do Brasil-Colonia, quando a metropole mandava arrasar todas as fabriquetas e forjas que pudessem fazer concorrencia, ainda que palida, à economia do Reino...

Cumpre corrigir o erro, enquanto é tempo. Do contrario, nada adiantará prosseguir na campanha da alfabetização...

BIOGRAFIAS

O genero biografico, tão do agrado de Zweig e de Ludwig, não se limitou à literatura: invadiu tambem o cinema, e temos hoje filmes que procuram reconstituir a vida de grandes nomes mundiais.

As biografias cinematograficas, porem, referem-se preferencialmente aos genios da musica, e adiante diremos por que. A não ser a vida de Pasteur, seguida, logo após, pela exibição da de Zola, parece que nada mais o celuloide nos deu, tirado da ciencia ou da literatura. Nem mesmo pela arte militar ele tem demonstrado interesse. Pois não é verdade que Napoleão inspiraria um grande filme?

Entretanto, vimos na tela, já, a vida de Mozart, a de Chopin (por sinal que falsificada), a de Paganini, etc. Esta ultima nos foi apresentada por um filme inglês, intitulado "Cordas Magicas", e satisfez plenamente. Ainda ha pouco estava em exibição nos cinemas de arrabalde da capital.

Acreditamos que os "producers" ligam pouco ao aspecto educativo e edificante da reconstituição da vida dos genios, mas muito aos efeitos imediatos da filmagem e sobretudo à maior soma de interesses vulgares que ela possa despertar no mercado cinematografico. A vida de um musico, a de Paganini, por exemplo, não resume apenas o romance de um temperamento eleito, nem as vicissitudes de um homem esforçado, que atingiu a gloria com sacrificio: é tambem uma garantia de numerosas cenas artisticas, sonorizadas, capazes por si sós de agradar às platéias. As vezes um violino, ou uma boa voz, salva o filme.

As biografias de musicos, portanto, sendo de exito garantido no cinema, explicam a preferencia de que gozam em relação aos demais generos biograficos. E conclui-se: primeiro, que o cinema ainda procura o sucesso facil, a remuneração imediata; segundo, que está longe o dia em que ele utilizará seu extraordinario poder para servir a humanidade, sacrificando um pouco o agradavel ao util. O que não quer dizer que tambem não seja util — acentue-se isto — o conhecimento da vida de um genio como Paganini.

Enfermo o general Silva Junior

RIO, 19 (Asapress) — Encontra-se enfermo, tendo sido recolhido à Casa de Saude "Dr. Eiras", o general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, que vai se submeter a uma delicada intervenção cirurgica.

Comissão de Finanças do Senado

RIO, 19 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Ivo d'Aquino, reuniu-se a Comissão de Finanças do Senado. O sr. Apolonio Sales pediu que fosse publicado o seu parecer sobre o projeto que promove medidas para a restauração da economia cafeeira. Os srs. Ferreira de Sousa e Santos Neves deram pareceres sobre projetos de doação à Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal e sobre um oficio do presidente da Cooperativa de Consumo das Minas de Arrolo e dos Ratos, respectivamente.

Legação do Brasil na India

RIO, 19 (Asapress) — O Itamaraty já organizou parte do material necessario para a instalação da legação do Brasil na India. Dentro em breve será feita a indicação do nosso primeiro ministro no país de Gandhi.

Irregularidades no I. A. P. E. T. C. da Paraiba

RIO, 19 (Asapress) — O ministro do Trabalho recebeu uma comissão de operarios de Niteroi, Campinas e Paraiba, e da Federação Nacional dos Condutores Rodoviarios, que lhe foi apresentar um memorial de reclamações contra a delegacia regional do IAPETC na Paraiba. Os operarios afirmam que existem ali irregularidades.

A lei de defesa do Estado

GUILHERME FIGUEIREDO

O sr. deputado Plinio Barreto, que alia às qualidades de jurista a de critico literario, acaba de prestar um inestimavel serviço à propria existencia de um espirito democratico no Brasil, ao propor a supressão de um artigo da futura "Lei de Defesa do Estado", na Comissão Mista de Leis Complementares: o artigo que manda punir com pena de detenção de um a quatro anos aquele que "injuriar, difamar, caluniar ou ridicularizar, oralmente ou por meio escrito ou desenho, agentes dos poderes publicos". A monstruosidade legislativa é um pequeno trecho de monstruosidade maior, cuja desnecessidade foi plenamente demonstrada na ultima sessão da Comissão pelo senador Aloisio de Carvalho. Realmente, é uma superfetação da faculdade coercitiva do Estado um diploma legal que trata de cerca-lo de garantias à custa da supressão das mais elementares liberdades democraticas. O pouco que poderia conter de util, caberia nos codigos penais comuns, não fossem eles ainda um residuo ditatorial, no qual o legislador da época omitiu propositalmente a menção aos atos realmente delituosos contra a segurança do Estado, do regime, ou do que seja, para reuni-los numa lei de penas brutais cuja aplicação competia a um tribunal sumario, composto de energumenos. Ora, dentro da nossa Constituição atual, por mais equimoses que já apresente, força é reconhecer o direito à livre expressão do pensamento; e quanto à existencia de tribunais especiais, ela os veda taxativamente. Os crimes de injuria ou calunia podem perfeitamente ser julgados por juizes regulares, pouco importando a categoria ou a autoridade da vitima. Não ha razão alguma para que um ministro de cujo nariz eu não goste possa infligir-me castigo maior do que o carroceiro cuja honrada progenitora eu tenha ofendido.

Esses requintes juridicos, pelos quais a punição passa a variar, não de acordo com o grau da ofensa, mas de acordo com a importancia do ofendido na vida publica, só aparecem quando está sendo burlada a democracia. Inutil será alegar-se que o agente do poder publico exige em torno de si uma aura de respeitabilidade, de intangibilidade para que não estremeça o cargo em que se assenta, e com ele toda a piramide das instituições. Ao contrario, a solidez dessa base processa tanto mais quanto menos fôr possivel a autoridade publica de uma critica a que ela propria possa chamar de injuria, calunia, difamação ou ridiculo. Pode-se dizer mesmo que a democracia é o regime que por si mesmo resiste a esses venenos humanos que a salvam.

Desde que tivemos a "Lei Monstro" de 1934, vimos bruxolear e apagar-se a democracia. Ao mesmo tempo que eram presos deputados, assistia-se ao ridiculo de ver aglomerados cinco cavalheiros adultos e alfabetizados para decidir se um adjetivo teria arranhado o pundonor ou a integridade moral, não de um cidadão como pessoa humana, mas de um funcionario na qualidade de funcionario, um militar na qualidade de militar, ou uma corporação na qualidade de corporação. Moliere não teria feito no Brasil, naqueles torvos onze anos, a satira aos medicos que praticou tres seculos antes sob um regime absolutista; e o bom soldado Schweik, modelo de patriotismo checo, estaria condenado por crime contra as classes armadas, embora ele e seu autor, o estupendo Jaroslav Hasek, fossem herois nacionais. Pois se tivemos, na Censura de Diversões, a substituição do nome da peça "Sindicato dos Mendigos" de Joraci Camargo para "Clube dos Mendigos", para que ficasse intangivel a integridade dos sindicatos como o "estado novo" os imaginou! Seria fastidioso desfilar aqui o rosario de crimes praticados como sentença ao "crime" de injuria ou calunia ao agente do poder publico, nesses anos sinistros em que o regime se defendeu para morrer muito naturalmente até mesmo nas mãos dos que nunca o injuriaram ou caluniaram; como seria curioso organizar uma lista dos sustentaculos do "estado novo" que teriam incorrido nas penas estabelecidas para quem tentasse mudar violentamente e por fato o silencio sangrento que foi a Constituição de 1937. A diferença entre a pena para um dos crimes e a impunidade para outro consiste apenas nisto: na injuria, na calunia, na difamação ou no ridiculo provocados por um jornalista, um escritor, um orador ou um caricaturista, o Estado não se desmoronou — houve apenas uma imperdoavel tentativa platonica; noutro, os criminosos perante uma lei venceram-na — e ela é que simbolizou o crime.

E era o crime. Para apaga-lo, foi preciso uma nova lei basica, na qual está implicitamente contido que posso a meu bel-prazer, de acordo com o meu temperamento, o meu bairrismo, a minha instrução, a minha vocação, a minha concepção do Ser ou a minha igreja, preferir Osorio a Caxias ou vice-versa, achar que há carradas de razão no petroleo do sr. ministro ou carradas de petroleo na razão do sr. ministro, achar feias ou bonitas as caras governamentais. Se com isto eu chegar ao crime, a lei comum, o processo comum, diante de juizes regulares, com as provas e a defesa permissiveis em direito, virão dize-lo e punir-me — o que prova que o Estado permaneceu intacto. Mas se com isto eu derrotar o Estado, de que valeu o carinhoso trabalho da ilustre Comissão Mista, cujo bom-senso o sr. Aloysio de Carvalho salvou?

Estas considerações importam grandemente, não só ao jornalismo, como à critica literaria. Como importam aos caricaturistas, aos oradores, aos professores e a quaisquer cidadãos. Faço-as numa coluna literaria porque neste país o critico volta e meia tropeça com o agente do poder publico a fazer literatura — e fatalmente a pior literatura possivel. Somos um país em que as letras não dão direitos autorais, mas tão cartorios. Graças a elucubrações literarias quase sempre pifias, não se chega à Antologia, mas chega-se à Nomeação: chega-se a ser a Autoridade. Há poetas na policia, nas repartições, nas classes armadas, nos gabinetes. E curiosamente quase sempre galgaram tais alturas justamente pela sua incapacidade estupenda de violar o artigo de lei que o sr. Plinio Barreto quer suprimir. Porque nunca injuriaram, difamaram, caluniaram, ridicularizaram, quando seria comezinha obrigação democratica faze-lo, lograram instalar-se nas alturas de onde podem taxar de crimes essas necessidades vitais do espirito. Estamos entulhados de romancistas oficiais, de ensaistas do regime, de filosofos padrão N, de sociologos majoritarios. Por sua vez, eles nos entulham de livros, e ficam de emboscada para ver o que somos capazes de dizer. Se eu celebrar o romance, posso cair em tal desgraça que me dão um emprego; se silencio, passo por covarde, e, o que é pior, por critico sem importancia; se faço pouco da novela, o autor e sua familia podem incluir-me entre os injuriadores, difamadores, caluniadores ou ridicularizadores. Noutros casos, o crime pode ser mais perfeito, porque nem sei quem seja o autor, e a minha ignorancia esborracha-se contra os punhos todo poderosos do Agente — casos em que proponho, para que haja um minimo de consideração pelo critico, a menção, sob o nome do escritor: "Agente do Poder Publico", assim como quem põe "da Academia Brasileira" ou "Ex-professor do Pedro II". Já pairou sobre mim um romance oficial de propaganda do "estado novo", uma biografia do seu guia nacional e mais as suas obras completas; agora, anuncia-se que um ex-governador deitará um romance. Tudo isto quer dizer que vivo sob a ameaça de ser um delinquente, e não há mandado de segurança ou "habeas-corpus" que me proteja, para que eu possa dizer, modestamente, de meu canto, que detesto toda essa falsificação, que nada disto é literatura, que o melhor que tinham a fazer era governar ou desgovernar, enquanto eu trato a meu modo de coisas menos efemeras. Não posso. Eles estão aí, rimando, imaginando, cogitando, cometendo o crime impune de injurias, difamar, caluniar e ridicularizar a literatura deste país. Não posso impedi-los de ser eleitos ou nomeados; mas é humilde obrigação varrê-los desses lugares mais puros onde não representam a inteligencia e a sensibilidade duma patria.

CRONICA DA CIDADE

QUARTETO Y HAYDN...

São Paulo tem realmente umas coisas que surpreendem. Musica, por exemplo, aqui, para usar de um termo expressão popular, é mato... ou seja, café pequeno... Quando menos se espera a Imprensa tanto daqui como do Rio, faz comentarios que enternecem todos aqueles que tratam de arte.

Agora mesmo, o maestro Camargo Guarnieri que é uma das figuras mais paulistas da composição, e do talento musical, acaba de obter na terra da Guanabara um estrondoso sucesso com a exibição de suas maravilhosas partituras. Supervisor artistico do Teatro Municipal no Departamento de Cultura, o glorioso filho de Tietê continua fulgurando onde quer que suas inspirações se apresentam no mundo celestial das pautas, das solfas, dos compassos e dos tempos. Ayres de Andrade, o ilustre critico de arte do "O Jornal", do Rio, em seu numero de 18 do corrente, depois de escrever uma soberba pagina sobre a obra executada na Associação Brasileira de Imprensa, toda ela de autoria do insigne compositor patricio, termina seu consencioso estudo com este trecho:

"A interpretação esteve a cargo do Quarteto Haydn, do Departamento Municipal de Cultura, de São Paulo. Em cada um de seus executantes — Gino Alfieri, Alexandre Schaffman, Johannes Oelsner e Calixto Corazza — há um executante habil e um musico consciente. Entre eles reina a mais rigorosa disciplina e o gosto musical mais seguro. As execuções são feitas com cuidados minuciosos, o que não exclui delas a espontaneidade e a emoção, ao mesmo tempo que, com senso muito vivo do colorido e do ritmo. Não lhes foi dificil, por isso, imprimir ao texto de Camargo Guarnieri, uma aparencia sutil e empolgante.

E' um conjunto que honra a cultura musical de São Paulo."

Pela parte que me toca, concorrendo para que essa audição alcançasse na capital do país, mais um triunfo para a arte divina de Santa Cecilia, "muchas gracias", penhorado agradeço... Mas o brilho de nossa arte no Rio, não ficou só aí. A nossa querida A. B. I. centro de inteligencia, de culto, de estetica, de cultura e de realização artistica, enviou-me o seguinte oficio assinado por Herbert Moses, o grande presidente daquela associação, cuja obra de fraternidade jornalistica é o mais belo exemplo de espiritualidade congregadora, relembrando em estes magnificos a chama imortal a que pertenceram Evaristo da Veiga, Hipolito da Costa etc.

14 de Maio de 1948

"Exmo. Sr. Dr. Lellis Vieira
Diretor do Departamento Municipal de Cultura do Estado de S. Paulo.
Senhor Diretor:

A Associação Brasileira de Imprensa quer agradecer a esplendida colaboração do Departamento Municipal de Cultura proporcionando a vinda ao Rio do Quarteto Haydn, a fim de participar do magnifico concerto que assinalou as comemorações do Dia da Imprensa. Posso afirmar-lhe que a presença de tão destacados musicos contribuiu, de maneira singular, para o êxito da reunião da noite de 13 de Maio.

Aproveito o ensejo para solicitar a remessa de uma coleção dos discos de musicas brasileiras gravados por esse Departamento. Tais gravações servirão para enriquecer a discoteca da Casa do Jornalista e para propiciar, aos que a frequentam, uma ideia segura da obra de cultura realizada pelo Departamento de sua direção.

Sirvo-me da oportunidade para renovar a v. exa. meus votos de cordial estima e distinta consideração.

Herbert Moses,
Presidente."

Gracia tanti, merci beaucoup... Vou enviar os discos de gravações da Cultura solicitados pelo oficio acima. E' um otimo, um extraordinario intercambio musical e uma forma concreta de vulgarização dos nossos esforços levados à capital da Republica. Assim se colabora em coisas artisticas, assim se prestam serviços ao desenvolvimento cultural do povo. A proposito: sobre os concertos de discos que o Departamento de Cultura está realisando nos bairros, avivando o gosto pela musica e instruindo a população em cousas de arte, aqui está uma especie de relatorio que o sr. Gustavo Stern, encarregado dessas audições, me apresentou sobre o seu ultimo festival de musica: .. ..

"Dr. Lellis,

"CONCERTOS NOS BAIRROS"

Sabado a noite no Colegio Rio Branco compareceram 300 pessoas, muita mocidade estudantina, falou o presidente do Centro Academico, assistiu o diretor do Colegio, prof. Damasco Penna, elogiando o nosso Departamento (Arte em S. P. em geral está em declinio, mas hoje vi que a gente pode nutrir esperanças).

A compositora Dinorá de Carvalho, assistiu ao espetaculo, tendo sido alvo de merecidos aplausos pelo seu belo trabalho (maracatu pernambucano). Inicio 20,45 horas. Intervalo 15 minutos, fim 22 horas e 50 minutos. Aplausos generalisados da assistencia.

17 de Maio 1948
Cumprimentos cordiais"

Os senhores estão vendo! Numa simples consulta a "vol doiseaux", de relance, às pressas, n'um abrir e fechar de olhos, quanta cousa se registra de espiritual, de divino, de angelico e celeste?

Enquanto certos figados incham de bilis e se empazinam de toxicos, "gumitando" ferraduras só pelo gosto de "gumitar", outros, elevados, pairando sobre as trevas da maldade, vão fazendo o que podem em favor dos que necessitam sonhar um pouco na "berceuse" de uma fantasia, para viver um tiquinho no "alegro" de uma sonata ou no "adagio" que dilue as teias de aranha desta vidoca apertada...

LELLIS VIEIRA

BOLETIM METEORO-LOGICO

19-5-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	20	16	0.0
Santos	21	18	0.2
São Sebastião	—	17	0.4
PLANALTO:			
Araraquara	16	14	0.1
Agua Branca	—	14	0.0
Faculdade de Medicina	17	14	0.0
Parque Florestal	17	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	17	14	0.0
Avaré	—	14	0.0
Botucatu	—	—	0.0
Campinas	23	16	0.0
Pirassununga	19	14	0.0
Itu	23	15	0.0
Limeira	24	16	0.0
Piracicaba	24	16	0.0
R. Preto	—	15	0.0
Sta. Rita	26	15	0.0
São Carlos	26	14	11.0
Descalvado	21	15	1.0
Taubaté	27	14	0.0
SERRA:			
Bananal	26	17	0.0
Guaratinguetá	28	17	0.0
Pindamonhangaba	—	16	0.0
Franca	26	15	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	0.0
Bauru	—	16	8.8
Catanduva	30	18	0.0
Lins	—	19	1.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Nublado, instabilizando-se com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declinio.

VENTOS — De Oeste e Sul frescos.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Aumentou sensivelmente o numero de canceres incipientes

O radium no tratamento do terrivel mal — Desfile de modas — Ultimos donativos — Vicente Celestino vai cantar em beneficio

Um dos meios terapeuticos usados para o tratamento do cancer é o radium. Este elemento quimico, descoberto pelo casal Curie em 26 de dezembro de 1898, tem ação destruidora sobre os tecidos vivos.

Conhecem-se atualmente mais de 40 elementos radiotivos naturais, sendo de todos o mais interessante sob o ponto de vista medico o oxido de uranio, a pechblenda. O radium é uma substancia quimica que emite espontaneamente radiações ondas electro-mecanicas, em todas as direções, que exercem ação fisica e biologica, modificam a vida das celulas, destroem os tecidos vivos. Produzem iluminação quando em contato com substancias fosforescentes.

Uma grama de radium liberta continuamente 40 milhões de raios por segundo, por verdadeira explosão. Esses raios não sofrem modificações praticas em sua massa, perdem apenas 1 o|o do seu peso cada 25 anos.

E' muito comum pessoas leigas fazerem confusão entre as radiações de radium com as dos Raios X. Estes são radiações produzidas por energia eletrica em aparelhos de alta tensão, através de tubos de vacuo-aparelhos de roentgenterapia ou radioterapia, em tudo semelhantes aos aparelhos usados para exames radiograficos. As radiações produzidas pelos aparelhos de radioterapia, em tudo semelhantes aos aparelhos usados para exames radiograficos. As radiações produzidas pelos aparelhos de radioterapia e pelo radium diferem somente no modo de produção, pois as carateristicas fisicas e biologicas são identicas.

Em medicina o radium é empregado para o tratamento do cancer, sob a forma de um sal-brometo ou cloreto que é colocado no interior de pequenos tubos cilindricos de platina, do tamanho mais ou menos de 2 centimetros de comprimento por alguns milimetros de diametro. Usam-se, no tratamento dos tumores, tambem agulhas de platina, semelhantes às agulhas de coser e em cujo interior, ôco, se coloca o radium. No tratamento dos tumores malignos, os tubos de radium são colocados sobre a região doente e aí fixados por varios modos, devendo permanecer em contato com os tecidos doentes um numero de horas ou dias previamente estabelecido. As agulhas são espetadas na intimidade dos tecidos. O radium causa a morte das celulas, destruindo, por conseguinte, o tecido canceroso e acarretando a cura do processo maligno.

O radium é empregado em lesões cancerosas recentes, onde o sucesso é quase sempre absoluto. Daí a necessidade do diagnostico precoce do cancer e a razão de ser desta campanha monstro que a Associação Paulista de Combate ao Cancer iniciou ha tres anos. Pelas estatisticas foi possivel verificar que o numero de canceres incipientes aumentou, fruto da intensa campanha que vem se realizando nesta capital.

RIFA EM BENEFICIO DA CAMPANHA

No dia 30 de junho, com a Loteria de São Pedro, serão rifados um Ford, um Chevrolet, um Renault-Juvaquatre, duas geladeiras e 39 radios, todos dos ultimos tipos.

Os cartões para o sorteio serão encontrados na Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", diariamente, das 13 às 22 horas, e nas seguintes casas: Casa Anglo-Brasileira, Casa Henrique, Casa Kosmos, Casa Pratt, Ao Esporte Nacional, Odontopan, Papelaria Riachuelo, e na Escola Tecnica de Comercio "Barão de Mauá", no Braz.

Os moradores do interior podem adquirir os cartões da rifa mediante cheque ou vale postal endereçados à Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia".

Os cartões custam 50 cruzeiros e com um só concorre-se a todos os premios.

OS ULTIMOS DONATIVOS

Tem aumentado dia a dia o numero de donativos para a grande cruzada profilática da Associação Paulista de Combate ao Cancer. A soma arrecadada nestes poucos dias já ultrapassou a casa de um milhão de cruzeiros.

Os ultimos donativos são os seguintes, excluindo os donativos de 400 mil cruzeiros da condessa Marina Crespi, e de 50 mil cruzeiros do Jockey Club, já comunicados: Cia. Paulista de Artes Gráficas, 20 mil cruzeiros; Augusto Gonçalves, 10 mil cruzeiros; Banco Central de Credito, 10 mil cruzeiros; Walter Modeira Sales, do Rio de Janeiro, 5 mil cruzeiros; Industria Paulista de Porcelana Argilex, 5 mil cruzeiros; Francisco Zampari, 5 mil cruzeiros; Fabrica Nacional de Vagões, 5 mil cruzeiros; Samira Industria e Comercio, 5 mil cruzeiros, e outros de somas menores.

DESFILE DE MODAS

Os salões do Hotel Esplanada vão se abrir terça-feira, às 16 horas, para reunir a sociedade paulistana em uma tarde de elegancia e elevado espirito filantropico.

Pela conhecida modista mme. Rosita serão apresentados os ultimos modelos parisienses vindos recentemente da Cidade Luz. Toda a renda apurada será oferecida à Campanha de Combate ao Cancer.

FESTA INTERNACIONAL

Em beneficio do humanitario movimento de defesa contra a terrivel molestia, será realizada dentro de poucos dias uma festa internacional de que participarão todas as colonias radicadas nesta capital. Nas diversas barracas que serão armadas no recinto da festa serão encontrados os produtos carateristicos de cada país.

CONTRIBUIÇÃO DE ROSICLER

O restaurante Rosicler, num belo gesto filantropico, ofereceu metade da renda no dia de anteontem, em que comemorou o primeiro aniversario de sua instalação, à Campanha de Combate ao Cancer. São atitudes dignas que calam no espirito dos organizadores do benemerito empreendimento.

VICENTE CELESTINO CANTARA' NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

Solidarizando-se com a Campanha de Combate ao Cancer, o cantor Vicente Celestino convida o povo de São Paulo para ouvi-lo na noite de domingo, dia 23, às 21 horas, no recinto da Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia". A entrada será gratuita.

O simpatico gesto do conhecido artista atrairá, certamente, os seus inumeros fans paulistas, que terão oportunidade de conhecê-lo pessoalmente.

O CANCER E A CIENCIA

A ciencia fracassa na cura do cancer desde que seu tratamento não se faça no inicio (Prof. A. C. de Camargo).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar ou na Galeria "Prestes Maia", no recinto da exposição, diariamente, das 13 às 22 horas.

PERGUNTAS SOBRE CANCER

A fim de esclarecer os nossos leitores sobre os varios aspectos do terrivel mal, o prof. Antonio Prudente, drs. José Camargo, Georges Arié, Roxo Nobre, Moretzsohn de Castro e outros da Associação Paulista de Combate ao Cancer, responderão às perguntas feitas por nosso intermedio. As respostas serão dadas diariamente, nesta secção.

As cartas deverão ser remetidas a esta folha, com o seguinte endereço: CORREIO PAULISTANO, rua Libero Badaró, 6 — Campanha Contra o Cancer".

Supremo Tribunal Federal

RIO, 19 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Petições de "habeas-corpus":

30.228 — São Paulo — Paciente, Lupercio Prado ou Lupercio Rodrigues do Prado. Negaram a ordem unanimemente.

30272 — São Paulo — Paciente, Jaime Vieira. Foi preliminarmente indeferido o pedido para ser o paciente requisitado para assistir o julgamento, contra os votos dos ministros relator, Ribeiro da Costa, Orozimbo Nonato, negando a ordem unanimemente.

30286 — São Paulo — Paciente, Celviro Maira. Negaram a ordem unanimemente.

30288 — São Paulo — Paciente, Tadashi Watakabé. Foi concedida a ordem para ser posto em liberdade o paciente, sob vigilancia, sem prejuizo do processo de expulsão, unanimemente.

Recursos de "habeas corpus":

30309 — São Paulo — Paciente, Chrisogono de Castro Correia. Recorrido, Superior Tribunal Militar. Deram provimento ao recurso contra os votos dos ministros Hanneman Guimarães e Goulart de Oliveira, para que o Tribunal julgue o merito do "habeas corpus".

30319 — São Paulo — Pacientes, Antonio Guilherme. Recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Deram provimento ao recurso para que o Tribunal aprecie como de direito o pedido de "habeas corpus" unanimemente.

30320 — São Paulo — Paciente, João Batista Ricardo; recorrido, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento unanimemente.

"UM COPO DE ENERGIA"

Cada copo do riquissimo TODDY incorpora eficazmente ao organismo elementos de absoluta necessidade para crianças e adultos. Beneficie-se você também tomando TODDY... e aproveite o seu preço, tão econômico em relação ao seu excepcional poder alimentício!

CÁLCIO — FERRO — CALORIAS — FÓSFORO - PROTEINAS — CARBOHIDRATOS — VITAMINAS

1009



Bevin e Cunninghan protegidos pela "Scotland Yard"

LONDRES, 19 (U. P.) — O "Evening Standard" informou que o governo tomou precauções especiais para evitar atentados "terroristas" contra o chanceler Ernest Bevin e o general "sir" Alan Cunningham, ultimo alto comissario britanico na Palestina.

Bevin está viajando para Scarabourough, onde deverá pronunciar amanhã um discurso sobre a politica exterior do governo na convenção do Partido Trabalhista que se realiza naquela cidade.

O general Alan Cunningham chegou à esta capital ontem à noite, procedente da Palestina, e imediatamente seguiu viagem para destino ignorado.

A "Scotland Yard" não quis fornecer quaisquer informações aos jornalistas a respeito do assunto, limitando-se apenas a dizer que "haviam sido tomadas precauções normais".

O "Evening Standard" afirmou tambem que foram dadas instruções especiais ao chamado "esquadrão de bombas do Correio", para que examine todas as cartas e encomendas postais dirigidas ao general "sir" Alan Cunningham.

"CORREIO" AEREO

Asa voadora completamente propulsionada a jacto

Nova diretoria no Aeroclube de Araçatuba — Taxis aéreos na Alta Paulista e Noroeste — Vinte gigantescos aviões de dois andares nas rotas da P. A. A. — Notas

Uma asa voadora completamente propulsionada a jato, aplicada como bombardeio pesado da Força Aérea do Exercito dos Estados Unidos — primeira desse tipo — já está desempenhando suas funções como elemento normal daquela força aérea. Esse avião é representado inteiramente por uma unica asa, não apresentando nem fuselagem nem conjuntos de lemes, o que viria a constituir a chamada "empenagem". Seu controles — isto é, lemes de profundidade e direção — foram satisfatoriamente substituidos por um novo sistema de superficies controladoras denominadas "elevons", isto é, um misto de leme de profundidade e "aileron", considerado em seu funcionamento.

De passagem, prometemos a nossos leitores detalhar explicações sobre o funcionamento basico desse sistema de superficies controladoras, numa das edições dominicais do "Correio Paulistano".

O novo bombardeio a jato foi classificado nos arquivos dos aviões do exercito norte-americano com o prefixo YB-49. E' equipado com oito motores a turbo-jato, "General Electric J-35", com capacidade para produzir um total de 32.000 libras de tração. Estão dispostos simetricamente em dois grupos de quatro, como se observa perfeitamente na ilustração.

A nova asa voadora tem o comprimento de 17 metros e 49 cms. e uma envergadura total de 56 metros e 56 cms. E' interessante notar que o avião inteiro contribui para gerar a sustentação, diferente do que ocorre com os aviões convencionais, onde temos elementos tais como fuselagem, empenagem etc., que só determinam certa quantidade de resistencia ao avanço, sem auxiliar de forma alguma o vôo propriamente dito. Como é do conhecimento de todos os estudiosos na materia, os Estados Unidos não são os unicos a produzir asas voadoras, propulsionadas a jato, pois a Grã Bretanha acaba de experimentar uma aeronave desse tipo, conhecida por "AW-52", e que é equipada com dois motores turbo-jato. Devemos lembrar que o "AW-52" é consideravelmente menor que o YB-49. Há tambem desenvolvimento na França e na União Sovietica, cujos detalhes por ora não chegaram ao Brasil, ou, pelo menos, às nossas mãos. — H. C.

NOVA DIRETORIA NO AEROCLUBE DE ARAÇATUBA

ARAÇATUBA, 19 (Especial, "Correio" Aéreo) — Em reunião realizada no aeroclube sob a presidencia do dr. Osvaldo de Sousa Martins, presidente do Conselho Deliberativo, foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Aureliano Valadão Furquim; vice, dr. Aerobaldo Lima; secretarios, Luiz B. Panganiçlo e Orlando Ramalho; tesoureiros, José Dionisio e Antenor Rangel; diretor de material, Francisco Cardassi; diretor da escola de pilotagem, Raimundo Bizagio Filho. A comissão social ficou assim formada: Marcos Vieira da Cunha, Amadeu Vuolo e Ernani Siniscalchi; a comissão tecnica é constituida pelos srs. José Silva, Harry Colbert e Gil Schueler; e, enfim, a comissão de contas: Salvador Lourenço Giamusso, Anuar Daia e Sebastião C. Rico.

Entre os itens do programa a ser realizado pela nova diretoria, figuram: modificação na estetica do hangar "Marinho Lutz"; retirada de uma casinha de tabua do aeroporto; limpeza geral do campo; cercas iguais e mais bonitas; e, acima de tudo, o sério problema da sinalização, a fim de serem evitados acidentes num aeroporto de grande movimento como o é o local. Esse aeroporto, que tem o nome de "Roosevelt", tem um movimento de trinta aviões comerciais diarios, havendo nove pertecentes a fazendeiros que só viajam pelo ar. Numerosas pistas foram construidas ultimamente em todos os arredores, nos sitios, fazendas, patrimonios e distritos.

TAXIS AEREOS NO INTERIOR

A Sociedade de Transportes Sanches Limitada, com sete em Birigui, iniciou nesta semana seu serviço de taxis aéreos que servem diariamente as cidades de Londrina, Assis e vice-versa, alem de cobrirem tambem os trajetos entre Lins, Marilia, Tupã, Penapolis, Birigui e Araçatuba. Os aviões empregados nesse serviço regional são de cinco e oito passageiros, conduzindo tambem pequenas encomendas e estando projetado para breve um serviço regular de correspondencia postal.

CORREIO AEREO PUBLICARA' AMANHA

Entre as fontes regulares de informação de que dispomos, se inclui a Agencia France Press, que está fornecendo, com exclusividade para a coluna de aeronautica do "Correio Paulistano", fotos vindos por via aérea da Europa, os quadros fixam os mais recentes acontecimentos mundiais neste seor. Em nossa coluna de amanhã estamparemos um aspecto da chegada a Paris do hidroplanador construido no Rio de Janeiro e no qual o piloto francês Cousinet atravessou o Atlantico sul à velocidade de 90 quilometros a hora.

RESPIGOS E RECORTES

A CAMARA E OS PROJETOS DE LEI

Dentre outras materias de carater economico, financeiro e social pendentes da Camara dos Deputados, destaca "O Jornal" algumas da maxima importancia e de iniciativa, aliás, do Poder Executivo: os projetos de lei agraria, da reforma bancaria, do financiamento de cereais, o plano Salte e a proposta orçamentaria.

"Dir-se-á que a reunião de assuntos tão relevantes num só periodo dos trabalhos legislativos, coincidindo com outras proposições já em estudos, é capaz de prejudicar a sua marcha, a ponto de impedir que sejam ultimados até o encerramento do Congresso. Mas não é possivel admitir semelhante hipotese, porque dois dos projetos em causa já podiam ter sido aprovados, ou estar-se encaminhando para a votação final. Se ainda continuam atrasados, a culpa do retardamento é apenas da Camara, que está em tempo de resgata-la, redobrando de atividades para esse fim.

"De fato, o projeto de reforma bancaria vem rolando nas suas Comissões tecnicas desde a ultima sessão ordinaria. Com ele aconteceu mesmo uma anomalia parlamentar: é que sofreu debates na tribuna do Senado, antes de vir a plenario na outra casa do Congresso. Por mais complexa que seja a solução contida no seu bojo, não se compreende tamanha demora no seu encaminhamento ao voto dos legisladores.

"Da mesma forma, o chamado Plano de Emergencia, destinado a financiar a safra de cereais. Esta safra já chegou a termo, nos grandes Estados produtores, sem que nada se decidisse sobre a sua defesa. Os agricultores se sentem ameaçados de perdê-la em grande parte, com os armazens já repletos e sem garantia de colocação remuneradora, ou de entrega-la por preços vantajosos aos intermediarios que os rondam, ansiosos de se locupletarem com a sua desgraça".

DIRETRIZES DO ENSINO

Considera o "Diario de Noticias" lei da maxima importancia nacional a de bases e diretrizes da educação, cujo projeto deverá ser apresentado ao Congresso dentro de poucos dias. Adverte, porem, que tal lei deverá cingir-se ao preceituado no artigo 171 da Constituição Federal: "Os Estados e o Distrito Federal organizarão os seus sistemas de ensino".

"Este principio representa notavel conquista. Do mesmo passo que assegura a descentralização, coloca nas mãos das unidades federadas possibilidades que até agora não tiveram de desenvolver seu esforço educacional, adaptado às condições locais do meio, às exigencias sociais e tecnicas do ambiente.

"As funções da União estão bem defendidas no texto constitucional onde se diz que ela cooperará com o auxilio pecuniario para que os Estados desenvolvam seus proprios sistemas educacionais e tambem quando assegura que "o sistema federal de ensino terá carater supletivo estendendo-se a todo o país nos estritos limites das deficiencias locais".

O SALTE E OS ESTADOS

O SALTE, ao que escreve o "Correio da Manhã", está sendo aos poucos divulgado. "Seu redator na Comissão Interpartidaria consentiu na publicação de um parecer. Acha o plano modesto: sua despesa, diz "não representa senão 3 % da renda nacional para 1947, estimada pela Federação das Industrias de São Paulo em 120 milhões de cruzeiros". E, continuando, afirma: "O Plano não dependerá de emissões para fins governamentais. A sua execução não exige novos impostos, senão uma revisão de reajustamentos de tarifas aduaneiras, já anunciada na mensagem presidencial".

"No setor rodoviario, o relator assim se exprime:

"A Comissão Interpartidaria faz reservas à natureza das obras a executar, de acordo com o Plano, no sistema rodoviario do país, alegando a escassez de mão de obra, a escassez de divisas e o fato de não se acharem em funcionamento as distilarias nacionais e de não se haver iniciado a exploração de nosso petroleo. Por outro lado não considera oportuna a concorrencia de amplas e atraentes "highways" quando se projeta o aumento do trafego ferroviario.

"Dever-se-ia adotar no país a cobrança de pedagio, como processo de amortização e custeio de chapas de rodagem de pavimentação de alta qualidade".

"Diante do que aí está, o rodoviarismo brasileiro não terá muitas esperanças. Superou-o o ferroviarismo. Mas a verdade é que um deveria completar o outro..."

TUBERCULOSE

Vai ser desencadeada por iniciativa do governo federal, ao que informa o "Diario Carioca", uma campanha contra a tuberculose: os trabalhadores, em geral, vão passar pela prova do Raio X. Não acredita aquele matutino, todavia, no exito da campanha: de nada vale afastar do serviço os atacados pelo bacilo de Koch se não lhes for assegurado lugar nos sanatorios, mesmo porque os sanatorios existentes não bastam. Ademais, para combater a peste branca, o unico meio eficiente seria o barateamento do custo da vida.

TECNICO DE AVIAÇÃO

PORTARIA 95 DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Tecnico competente oferece seus serviços a empresas de aviação que desejem obter a homologação de que trata a portaria n. 95, de 4 de maio de 1948. Longa pratica e competencia. Condições razoaveis. Cartas à Caixa Postal 2483, Rio de Janeiro, ou a "Tecnico de Aviação", redação do "Correio Paulistano", S. Paulo.

NOVO GUIA RODOVIARIO ESSO

Uma boa iniciativa tomou a Standard Oil Co. do Brazil editando mais um mapa rodoviario que abrange as estradas de rodagem de S. Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, parte das rodovias do Paraná, Minas Gerais e o traçado da Rio-Bahia, de modo a constituir guia seguro e util a todos os automobilistas.

E' um trabalho admiravelmente composto e impresso, a cores, contendo, além das indicações das rodovias, um indice alfabetico dando a população aproximada dos municipios e um quadro para determinação das distancias entre as cidades. Na outra face do mapa, foi apresentada esquematicamente a distribuição das cidades de recreio e balnearias, belezas naturais e centros de valor historico ou industrial, informações das entradas e saidas das cidades e sinalização urbana e rodoviaria, de modo a facilitar sobremaneira qualquer viagem de turismo.

O mapa rodoviario "Esso" é distribuido gratuitamente, o que mais enaltece ainda a realização da Standard Oil Co. of Brazil, à qual agradecemos o exemplar que nos foi gentilmente oferecido.

Homenagem à memoria do prof. Frederico Hermann Junior

O Centro Academico "Horacio Berlinck", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, fará realizar hoje, às 20,30 horas, uma solenidade à memoria do professor Frederico Herrmann Jr., seu fundador e ex-presidente, durante a qual será inaugurado seu retrato no salão nobre daquela entidade.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

BENTO CARLOS DE ARRUDA BOTELHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Bento Carlos de Arruda Botelho, adiantado agricultor nos municipios de Marilia e Matão.

Pertencente a tradicional familia paulista, o distinto aniversariante é politico acatado, ocupando o cargo de membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano, secção de São Paulo, do qual jamais se afastou.

Desfrutando de vasto circulo de amigos e admiradores, o sr. Bento Carlos de Arruda Botelho terá oportunidade de receber, por certo, expressivas homenagens passagem da grata efemeride.

COMENDADOR VICENTE AMATO SOBRINHO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do comendador Vicente Amato Sobrinho, presidente da Liga de Defesa do Comercio e Industria de São Paulo e industrial nesta capital.

O distinto aniversariante, pelos serviços prestados ao país, foi agraciado pelo governo brasileiro com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Pela passagem da grata efemeride, ocom. Vicente Amato Sobrinho deverá receber muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

MAJOR GUILHERME ROCHA

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do major Guilherme Rocha, ex-chefe da Casa Militar do Governo e distinto oficial da Força Policial do Estado;

DR. FRANCISCO LONGO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Francisco Longo, engenheiro nesta capital e antigo prefeito Municipal de São José dos Campos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Madalena, filha do sr. Arnobio de Aquino Marques e da sra. d. Conceição Seixas Marques;

a menina Magda Eugenia, filha do sr. Benedito Zanini e da sra. d. Laura Zanini;

a menina Alzira, filha do sr. Liomeu Terra e da sra. d. Antonieta Murilo Terra;

o menino Edson Luiz, filho do sr. Jeremias O. Silva e da sra. d. Nair Gomes da Silva;

o menino Helio, filho do sr. Helio de Sousa, nosso prezado colaborador;

o menino Sergio Eduardo, filho do sr. Licurgo dos Santos, e da sra. d. Maria Lellis Vieira dos Santos;

a srta. Alcina, filha do sr. Francisco Ribeiro Garcia e da sra. d. Idalina Garcia;

a sra. d. Ricardina Mendes de Almeida, esposa do sr. Canuto Mendes de Almeida;

a sra. d. Maria Amelia Visconti, esposa do sr. Bernardino Silva;

o sr. Bernardo Luz;

o sr. Alfredo Aquilini ;

* * *

Fizeram anos ontem:

a menina Vivian, filha do sr. Emilio Abbud, comerciante, e da sra. d. Suad Abbud;

NUPCIAS

ENLACE MIRANDA-ROLO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Rolo, filho do sr. Manuel Fernandes Rolo e da sra. d. Francisca Ortiz Rolo, com a srta. Maria Aparecida Miranda, filha do sr. José Miranda e da sra. d. Maria Miranda.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. David Lourenço e sra., e, por parte do noivo, o sr. Manuel Rolo e sra., e sr. Guaraci Andrade e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Miguel Munhoz e srta. Odete Ortiz Rolo, e, por parte da noiva, pelo sr. Jumberto D. Méo e sra.

ENLACE MARTINEZ- NAVARINI

Realiza-se sabado, às 15,30 horas, na igreja Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Walter Navarini, filho do sr. Daniel Navarini e da sra. d. Florinda Navarini, com a srta. Aparecida Martinez, filha do sr. Afonso Martinez e da sra. d. Natalina Martinez.

Serão padrinhos, no civil e no religioso, por parte do noivo o sr. Cincinato Pinho e d. Adair Vieira Pinho, e, por parte da noiva, o sr. Joaquim Travassos e d. Nair Travassos.

ENLACE RODRIGUES-CARVALHO

Realiza-se sabado às 17,30 horas na igreja do Calvario, o enlace matrimonial do sr. Domingos Pereira de Carvalho, filho do sr. Alberto Pereira de Carvalho, falecido, e de d. Eulalia Poggi de Carvalho, com a srta. Neusira Rodrigues, filha do sr. João Rodrigues, falecido, e de d. Umbelina Rodrigues. Serão padrinhos, no religioso, pelo noivo, e pela noiva, o sr. José Pereira de Carvalho Jr. e d. Maria de Carvalho e, no civil, o sr. Albino Pereira de Carvalho e d. Maria Coelho de Carvalho.

ENLACE OZORES-HELOU

Realiza-se sabado, às 18 horas, no Santuario Coração de Jesus, durante a santa missa, o enlace matrimonial da srta. Teresinha Sobreira Ozores, filha do sr. Ricardo Esteves Ozores e da sra. d. Joaquina Sobreira Esteves, residentes em Garça, com o sr. João Antonio Helou, filho da sra. Carmelita Fontanelli Helou já falecida, e do sr. Miguel Helou, nosso colaborador.

Será oficiante o revmo. padre Luiz Marcigaglia, antigo diretor do Liceu Coração de Jesus.

HOMENAGENS

PROF. JOSEPH A. KERSHAW

Os alunos da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo oferecerão amanhã, no Restaurante Ritz, às 19,30 horas, um jantar ao dr. Joseph A. Kershaw, professor visitante de Economia Social, que regressará no fim do mês para os Estados Unidos, após 11 meses de permanencia nesta capital.

As adesões serão recebidas pelo fone 3-7974

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias

RITMO BANDEIRANTE — O Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, nos salões do Clube Comercial, a partir das 20 horas, um sarau dançante.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 30 com inicio às 20 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO XV DE SETEMBRO — O Gremio XV de Setembro, orgão representativo dos alunos do Colegio Estadual "Presidente "Roosevelt", fará realizar domingo, a partir das 14 horas, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um vesperal dançante.

E. D. PAN AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do 12.o aniversario de fundação.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo das 15 às 18,30 horas, nos salões do Centro Gaucho, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, em sua séde social, à rua Rego Freitas, 127, 3.o and. um vesperal dançante comemorativo do 21.o aniversario de fundação.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 29, das 21 horas em diante, nos salões do Trianon, um baile oferecido aos socios e familias.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

SUB-COMITÉ DE SOCORRO AO JAPÃO

O Sub-Comité de Socorro ao Japão, Secção de Okinawa, fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um baile em beneficio das vitimas de guerra do Japão.

A posição e problemas do Brasil na Conferencia de Havana

Viajando de avião, deverá chegar hoje pela manhã a esta capital o jornalista e economista Humberto Bastos, do "Diario Carioca", que foi membro da delegação brasileira na Conferencia de Havana, que pronunciará hoje, à noite, no auditorio da Gazeta, uma conferencia sobre posição e problemas do Brasil naquela conferencia.

Legião de São Paulo Pró-Catedral

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade, à ladeira Dr. Falcão Filho, 56, 14.o andar, uma reunião das legionarias e conselheiras.

GRANDE PREMIO "CATEDRAL", EM CIDADE JARDIM

O Joquei Clube de São Paulo fará correr domingo proximo, o grande premio "Catedral", oferecendo-o em beneficio da construção da nova Catedral.

Esse gesto da diretoria do Joquei Clube será certamente correspondido pela sociedade paulistana, que acorrerá ao prado da Cidade Jardim, transformando a tarde de domingo numa grande parada de elegancia e altruismo.

Integrará a missão militar brasileira na Alemanha ocupada

Seguiu, ontem, com destino a Frankfurt, pelo avião da Panair do Brasil que serve à Alemanha ocidental, o capitão da arma de artilharia Janot Rebelo Guimarães, designado para integrar a missão militar brasileira junto ao Conselho Aliado de Controle, com sede em Berlim. A missão é chefiada pelo general Anor Teixeira dos Santos e o novo membro vai substituir o capitão Egas Muniz de Aragão.

Editora Hermes Ltda.

Inaugura-se hoje, às 17 horas, à rua Sete de Abril, 252, 3.o andar, a livraria da Editora Hermes Ltda.

Será oferecido, na ocasião, um co-ktail à imprensa e aos convidados.

FESTA DAS MÃES

Realiza-se no dia 22, às 20 horas, na sede da Colmeia, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1383, a Festa das Mães.

Concurso de Literatura Infantil

Encerra-se no dia 1.o de junho o prazo para a entrega dos originais destinados ao Concurso de Literatura Infantil, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura.

Os originais deverão ser levados à sede da Biblioteca Infantil Municipal, à rua General Jardim, 535, das 12 às 18 horas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Vicente de Carvalho — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan e Jane Wyman — Proibido 10 anos — Atualidades Filme, 15 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan e Jane Wyman — Proibido 10 anos — Atualidades Filme, 15 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan e Jane Wyman — Proibido 10 anos — Atualidades Filme, 15 — —Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan e Jane Wyman — Proibido 10 anos — Atualidades Filme, 15 — —Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Joe Brown — 3 RAPAZES DESTEMIDOS — Atualidades em Revista, 8 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — MILHÕES PERIGOSOS — Kent Taylor — LUTANDO PELA LEI — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 47 —Nacional — As 12,50 hs.

RECREIO — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — OURO FATAL — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — CEIA DOS VETERANOS — Gordo e Magro — CARAVANA DA EMBOSCADA — Proib. 10 anos — Seleções Cin. 35 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30

REX — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — REMINISCENCIAS DE CARLITOS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — FEDORA — Amedeo Nazzari — VITIMAS DO JOGO — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 6 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — OURO NO BARRO — Wiliam Powel — A PEQUENA SCAMPOLO — Proibido 10 anos — Esportes em Marcha, 161 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — 4 IRMÃOS A QUERIAM — Ane Baxter — PERFUME DO ORIENTE — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida, 91 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — GUADALAJARA — Pedro Almedariz — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 227 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — CIDADE DO PECADO — Clark Gable — DOIS FECRUTAS VOLTAM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 44 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — DE VOLTA DA ILHA DO DIABO — Jean Pierre Aumont — TRAPACEIROS DO TEXAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia, 1x63 — Nac. — Às 13,45 e 19.

ESPERIA — LOURA DE BROOKLIN — Mary Lee — SERENATA DE VAQUEIRO — Proibido 10 anos — Film. Jornal, 45x18 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — UM VELHO ABORRECIDO — Joan Bennett — NOSTALGIA VAQUEIRA — A Marcha da Vida, 174 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — Proibido 18 anos — Jornal Cinematografico, — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — O AMANHÃ E' ETERNO — Claudette Colbert — BANJO — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — Às 13,50, e 19 horas.

VITORIA — ESPECTRO DA ROSA — Ivan Tiroff — A MORTA VIVA — Proibido 18 anos — Jornal Cinematografico, 58 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — PENSANDO SEMPRE EM VOCE — CHARLIE CHAN E O MISTERIO DO RADIO — Proib. 10 anos — J. Cin. 56 — Nacional — Às 13,30 e 19 15 hs.

TUCURUVÍ — FAÇANHA INCRIVEL — Gayl Patrick — TERRA PERDIDA — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — CALIFORNIA — Ray Milland — LUZES DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x73 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — BANDOLEIROS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil, 10 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — SEDUÇÃO — Yvone de Carlo — GAROTINHA SENSAÇÃO — O Esporte em Marcha, 160 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — VITIMAS DO JOGO — Ramsey Aimes — ESCORPIÃO VERMELHO — A marcha da Vida, 93 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — RELIQUIAS DO AMOR — F. Mac Murray — ONDE ESTARÃO NOSSOS FILHOS? — Proibido 10 anos — O Esporte em Marcha, 144 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — PORTA DE OURO — Charles Bover — MAU PRESAGIO — Proibido 14 anos — Cinelandia Jornal, 224 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — AVENTURAS — Clark Gable — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x18 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — AVENTURAS — Clark Gable — MERCADO DE CONSCIENCIAS — Proibido 10 anos — Sintese do Dia, 31 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — FANTASMA POR ACASO — Oscarito e Emilinha Borba — A VALSA DA NEVE — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — MENSAGEM A GARCIA — TERRA SEM LEI — SEGREDO DA SCOTLAND YARD — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 13 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

SEYSSEL — Variedades com: Alfredo Alcantara, Anki e More, Henrique e Arrelia, Los Alvarados e Julio Vilar. 2.a parte a comedia: "CASA DE LOUCOS — Às 20 horas.

PIOLIN — A Revista: "SAI OU NÃO SAI?" — com novos numeros: Duo Forest, Dimas Bick, Odir Odilon e Wanda Marchetti — Às 20,30 horas.

DAVID NIVEN TERMINA SUA PARTE EM "BONNIE PRINCE CHARLIE"

LONDRES, (B. N. S.) — David Niven, que desempenha o papel de Principe Carlie", que Anthony Kimmins está dirigindo em Shepperton, já completou sua parte e partiu para um curto periodo de ferias antes de regressar aos Estados Unidos, onde estrelará "Not Proved Guilty" ao lado de Joan Crawford.

Niven, que se tornou muito popular entre os atores e pessoal do estudio, mostrou-se pesaroso de deixar Shepperton e afirma que, se as circunstancias o permitissem, trabalharia nos estudios britanicos e não em Hollywood. Um dos motivos dessa preferencia, diz ele, é a atmosfera menos formalisada dos estudios cinematograficos britanicos e a liberdade pessoal assegurada aos atores. "Em Hollywood — salientou — a vida privada do ator não é sua propria. Em cada esquina há jornalistas que o cercam. Em Londres, pode-se tomar quantos "drinks" quiser, sem que ninguem se preocupe com isso. Isso é liberdade e gosto da liberdade".

primeiro "O BANDIDO"... depois "VIVER EM PAZ"... e agora... UM TANQUE NA ITALIA
3ª SUPER PRODUÇÃO LUX MAR FILM
com Valentina CORTESE ★ Leo DALE ★ Andrea CHECCHI
direção de LUIZ ZAMPA o mesmo de VIVER em PAZ
JORNAL DA TELA
QUARTA-FEIRA
OPERA

Marrocos... ONDE OS HOMENS PROCURAM ESQUECER... E ENCONTRAM SCHEHERAZADE PARA LEMBRAR PARA SEMPRE.. CANTANDO SEU NOME.. SUSPIRANDO SUA FAMA!
Yvonne DeCARLO Brian DONLEVY Jean Pierre AUMONT
Sedução
"Song of Scheherazade"
TECHNICOLOR
A DIVINA MUSICA de RIMSKY-KORSAKOFF "CANÇÃO da INDIA" - "ARABESCA" "FANDANGO" - O VÔO da ABELHA" "HINO AO SOL" "CAPRICHO ESPANHOL" E A CELEBRE SUITE "SCHEHERAZADE"!
JORNAL CINEMAT. NAC.
AV. CELSO GARCIA
Fone 90138
SÃO JORGE
HOJE
AS 19 HORAS
No Programa:
Garotinha Sensação
J. CINEMATOGRAFICO Nac.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE ÀS 14·16·18·20·22 HS.
SUA ALMA TITUBEAVA ENTRE DOIS AMORES... UM INQUIETANTE E PERIGOSO... OUTRO SERENO E PERTURBAVEL
BARBARA STANWYCK
DAVID NIVEN
RICHARD CONTE
A ORQUIDEA BRANCA
"THE OTHER LOVE"
Proib. até 14 anos
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS
METRO JORNAL RECEBIDO VIA AEREA
NOT. SEMANA 48x20
NO PROGRAMA "O CONCERTO DO GATO" O DESENHO QUE GANHOU UM "OSCAR"
PARA OS GAROTOS
SESSÃO MATINAL-DOMINGO-AS 10 HS.
O GORDO E O MAGRO em "A PRINCEZA BOHEMIA" E mais: DESENHOS, COMEDIAS e MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer

UM INVENTOR MALUCO EM "QUE MUNDO TENTADOR" — Mikhail Rasumny é um ator que já obteve muito exito em diversos filmes, e por isso a Columbia designou-o para desempenhar na comedia "Que mundo tentador" o papel de um inventor maluco. Suas loucas investigações cientificas sobre cremes milagrosos para fazer desaparecer e crescer o cabelo, flores de cristal e o segredos da vida eterna ,acabam colocando atrás das grades de uma prisão um dos astros dessa hilariante comedia, Franchot Tone, que é salvo sempre por sua esposa, Lucille Ball. Esta pelicula foi escrita pelos conhecidos escritores cinematograficos Ben Hecht e Charles Lederer.

TEATRO MUNICIPAL
ANGIOLINA GRIMALDI APRESENTA:
TEATRO DO ESTUDANTE
HOJE — Dia 20, às 20,30 horas — HOJE
"HAMLET"
de SHAKESPEARE
O maior acontecimento artistico teatral do Brasil nestes ultimos vinte anos.
"HAMLET" que, durante cincoenta noites, esgotou o Teatro Fenix no Rio de Janeiro.
PREÇOS — Poltrona, Cr$ 40,00 — Galeria,Cr$ 8,00 (imp. à parte).

BING CROSBY

Seu verdadeiro nove é Harry Lillis Crosby. Nasceu em Tacoma, estado de Washington, no dia 24 de maio de 1904. Possui cabelos castanhos-claros, olhos azuis, méde 1,75 cents. de altura e pesa 68 quilos. E' um ardente entusiasta das corridas de cavalo, e alimenta a esperança de que um dos seus puro-sangue venha a vencer o páreo de honra de Kentucky Derby. Alem de ser o mais famoso dos interpretes da musica popular norte-americana, Bing é campeão de golf, desfruta uma situação previlegiada no cinema e é o ator mais rico do mundo. Antes de entrar para o cinema, ele atuou como vocalista na orquestra de Paul Whitman, conquistando, com a sua voz inimitavel, uma verdadeira legião de fans. Como consequencia da sua incrivel popularidade, Hollywood, por intermedio da Paramount, atraiu-o para o seu meio, onde ele ingressou em 1936, para interpretar o filme "Ondas Sonoras". Tomou parte a seguir em varias produções, destacando-se "Mocidade e Farra", "Romance no Mississipi", "Sinfonia Barbara", Zam"A Sereia das Ilhas", "A Tentação de Zamzimbar", "A Sedução de Marrocos", "A Canção de Dixie", "Duas Semanas de Prazer" e "O Bom Pastor", filme que o consagrou definitivamente como um verdadeiro ator cinematografico, levando-o a conquistar o "Oscar" da Academia de Cinemas de Hollywood. Bing é casado com a ex-atriz Dixie Lee, e tem quatro filhos. Esteve de passagem no Brasil, em 1942, tendo cantado num dos cassinos cariocas. Seu proximo filme é "A Caminho do Rio".

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR
Paramount
A caminho DO RIO

APRESENTAÇÕES DA C. A. D. E. F. PARA 1948

"A esposa de Monte Cristo" — John Loder — Lenore Aubert — Charles Dingle; — "Onde canta o rouxinol" — Martha Eggerth; — "Destino" — Tino Rossi; — "Ferias sinistras" — Martin Kosleck — Milton Kibbee — Claude Rains; — "O pantano dos enforcados" — Rosemary La Planche — Robert Barrat; — "Colheita de melodias" — Rosemary Lane; — "Caminho do destino" — Tom Neal — Ann Savage; — "Pelotão do crime" — Robert Armstrong — Frank Albertson; — "O eunuco de Stambul" — James Mason; — "Perigo! mulheres trabalhando" — Isabel Jewell — Wanda McKay; — "Bruma nas Docas" — John Carradine — J. Carrol Naish; — "Noite para o crime" — "Glenda Farrell — Lyle Talbot; — "A dama e o carrasco" — Jean Parker — Lionel Atwill; — "Luz da esperança" — Jimmy Lydon — Barbara Belden; — "Club Havana" — Tom Neal — Margaret Lindsay — Isabelita; — "Acuso meus pais" — Mary Beth Hughes — Robert Lowell; — "Estranha ilusão" — James Lydon — Sally Eilers; — "O fabricante de monstros" — J. Carrol Naish — Ralph Morgan; — "Mulher de qualidade" — Frances Langford; — "As 7 portas do destino" — Chick Chandler — June Clyde; — "O fantasma da rua 42" — Dave O'Brien — Kay Aldridge; — "O homem solitario" — David O'Brien; — "E um cadaver não voltou" — J. Edward Bromberg — Isabel Randolph; — "Sua excelencia a morte" — Iris Adrian; — "Coronel Charbert" — Raimu; — "Franguita" — Jarmilla Novaina — Hans Moser.

A MELHOR entre as melhores
Cerveja Estrela Antarctica
MÜNCHEN-EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
MÜNCHEN-EXTRA
Novo produto Antarctica

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — Fox Jornal, 30x50 — Documentario, 29 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Proib. 10 anos — Marcha da vida, 180 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — RKO — J. Tela, 119 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas

OPERA — QUE MUNDO TENTADOR — Lucille Ball — Columbia — C. Jornal, 234 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — At. Campos, 14 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Universal — F. Jornal, 51x14 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — O PATIO DAS CANTIGAS — Antonio Vilar — Maranhão em revista — Nac. — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.

PARATODOS — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — O TEMOR — J. Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — AULAS DE AMOR — Alida Valli — Art Films — Not. Semana, 48x18 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — RAINHA SANTA — Antonio Vilar — TREM DE LUXO — Marcha da vida, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — Carvão de Sta. Catarina — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — UMA AVENTURA ARRISCADA — Not. Semana, 48x17 — Às 13,40 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — J. Cinemat, 73 — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — CRUZ DIABLO — Impr. 10 anos — J. Tela, 117 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — C. Jornal, 231 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — Impr. 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — At. Morell, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — ODIO E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x16 — Às 18,40 hs.

PAULISTA — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Impr. 10 anos — Tecnicolor — MUSICA ATOMICA — Ferm. de Plantas Frut. e Ind. — Nacional — Às 19 horas.

BRASIL — TU' VOLTARA'S QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — NA SENDA DOS MOHICANOS — F. Jornal, 49x14 — Às 18,45 horas.

ROIAL — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Impr. 10 anos — Tecnicolor — UM PARECIDO INFERNAL — Baurú Esc. Agricola — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — NOITE TERNA — Henry Fonda — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 223 — Às 13,40 e 18,45 horas.

PIRATININGA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — O SESC no Distrito Federal — Nacional — Às 14, 17,50 e 21 horas.

UNIVERSO — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — A VIDA DE CARLOS GARDEL — C. Jornal, 233 — Às 13,40 e 18,50 hs.

BABILONIA — VIVA VILLA — Wallace Beery — Impr. 18 anos — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — J. Tela, 116 — Às 13,00 e 18,15 horas.

BRAZ POLITEAMA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — Tecnicolor — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x15 — Às 18,45 horas.

OLIMPIA — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — A VIDA DE CARLOS GARDEL — F. Jornal, 50x14 — Às 18,35 horas.

LUX — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlantida — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Às 18,50 hs.

S. PEDRO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — MUSICA ATOMICA — Not. Semana, 48x14 — Às 19 horas.

CAMBUCI — ESTA E' FINA — Mesquitinha, Francisco Alves — Atlantida — SULIME ABNEGAÇÃO — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — ESTA E' FINA — Mesquitinha, Francisco Alves — Atlantida — HEROI GINASIAL — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — HEROI GINASIAL — Documentario, 25 — Às 18,50 horas.

RECREIO — BRUTALIDADE — Burt Lancaster — Impr. 18 anos — LAÇOS ETERNOS — Not. Semana, 48x11 — Às 18,45 horas.

MUSICA

ALEXANDRE UNINSKY — Após realizar [illegible] concertos na capital da República, onde obteve uma verdadeira consagração, o pianista Alexandre Uninsky dará dois unicos recitais em São Paulo, nos dias 24 às 21 horas e 29, em vesperal às 16 horas, no Teatro Municipal.

A critica de todos os países percorridos por Alexandre Uninsky, foi unanime em afirmar que esse artista se revelou como um dos maiores virtuoses da atualidade, na arte do teclado, mormente nas interpretações de Chopin.

Uninsky executará, no seu primeiro concerto, musicas de Chopin, Beethoven, Debussy, Prokofieff, Strawinsky e outros grandes compositores.

Os bilhetes já estão à venda na bilheteria do teatro.

CONCERTO NO INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS — Realiza-se no dia 22, à tarde, na séde do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, um concerto com o concurso dos seguintes artistas: miss Dolly Ennor, sra. Estelinha Epstein e a violinista srta. Ema Schmidt.

MADALENA TAGLIAFERRO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a segunda das três recitas que Madalena Tagliaferro dedica este mês ao ciclo dos concertos de Beethoven, para piano e orquestra.

ERIC LANDERER — Em vesperal marcado para sabado, às 16 horas, no Teatro Municipal, reaparecerá ao publico paulista o pianista Eric Landerer, executando paginas de autores celebres.

Consulado Argentino

Comunica-nos este Consulado:

"O Consulado Geral da Republica Argentina em São Paulo, solicita o comparecimento a sua séde à rua Xavier de Toledo, 114 — 7.o andar, de todos os argentinos residentes neste Estado, com a maior brevidade possivel e munidos com os documentos comprobatorios da sua nacionalidade, a fim de tratar de assunto do seu interesse pessoal, devendo os que residem no interior do Estado se dirigir por carta ao endereço acima".

TEATROS

COMUNICADOS

QUE QUE HA COM O TEU PIRU?" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos " Que que há com o teu piru?" Alem do quadro politico "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopéia das bandeiras".

"GILDA DO BARRETO" — A Companhia de Comedias de Aida Garrido apresentará hoje, às 20,30 horas no Teatro Coliseu a satira politica, em três atos "A Gilda do Barreto", de autoria da festejada atriz paulista em colaboração de A. Alencastre.

"O BIRIBA ESTÁ NO GANCHO" - Voltando a representar no Teatro Colombo, Lison Gaster apresentará hoje, a comedia "O Biriba está no gancho", às 20,30 horas

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma reunião da secção de Medicina, com a seguinte ordem do dia: — drs. Cassio Betuca, Dirceu Piuhi Neves e Mario Mamant Ouerhe — "Introdução barbiturica: tratamento e complicações" — drs. Dirceu P. Neves e João Tranchesi — "Tetano: Estudo Clinico e terapeutico de 136 casos" — drs. Dirceu P. Neves, João Tranchesi e Dario Pinheiro — "Sindrome de Waterhouse — Friederichsen" — Sobre um caso raro de evolução post-operatoria de amigdalectomia" — dr. Silvio Marone.

CURSO SOBRE TEMAS MEDICOS-FILOSOFICOS — O Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina iniciará no dia 31 um curso sobre temas medico-filosoficos, de acordo com a seguinte ordem: — maio, 31, às 20,30 horas, na séde, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 1.o andar: — Humanismo e Medicina — prof. Pacheco e Silva — "Considerações sobre os sentidos e a razão" — prof. Anibal Silveira —

Junho: — "A Conduta Profissional no exercicio Clinico" prof. Aloisio de Castro

Agosto: — "Progresso, civilização e medicina. Estudo das Influências Geograficas, Politicas, Economicas, Raciais, Teologicas e Historicas" prof. Jairo Ramos. — A "Medicina e a critica do conhecimento cientifico" prof. Paulo de Almeida Toledo;

Setembro: — "Medicina e Politica". "Regimes sob o ponto de Vista Biologico" prof. Almeida Prado — "Filosofia e a "politica" de Base" dr Renato Kehl.

Outubro: — "Considerações Medico-filosoficas sobre a vida e a Morte" prof. Raul Briquet — "Teologia e Medicina" "Interpretação Psicoanalitica da origem das Religiões", prof. Darci Uchôa.

Novembro: — "Estudo do sexo, da atração sexual, do casamento, da familia e da prole", prof. Durval Marcondes — "Estetica medica-relações entre o belo e a erotica — dr. Silvio Marone.

Dezembro: — "Importancia da Cultura Filosofica na formação medica" prof. Cruz Costa — "Metodologia Aplicada à Medicina", prof. A. Dreifus.

O curso será gratuito e o Departamento de Cultura Geral fornecerá um diploma àqueles que o assistirem assiduamente.

PUBLICAÇÕES

"O TEOSOFISTA" — Orgão oficial da Sociedade Teosofica no Brasil — Maio — Destacamos do seu sumario: "Nossa Senhora da Compaixão", "A Mãe do Mundo", "Maio, Mês de Maria, Mês da Mãe, Mês da Paz, Mês do Loto Branco", "A mulher na reconstrução do Mundo", "O espirito da nova raça".

"BULLETIN DES ETUDES PORTUGAISES ET DE L'INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL" — Nova serie Coimbra — Destacamos do seu texto: — "Estudos sobre o livro de S. Jacques atribuido ao papa Calixto II", "Pequena contribuição à futura edição das Cartas do Padre Antonio Vieira".

NOTAS DE ARTE

OS PREMIOS DO SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Padre Arnaldo acaba de submeter à apreciação de seus pares na Camara Municipal de São Paulo, um projeto de lei regulamentando o Premio "Prefeitura de São Paulo", do Salão Paulista de Belas Artes. Visa esse sacerdote eleva-lo de vinte para cem mil cruzeiros, pretensão muito justa quando se atentar para a fama, que nossa capital pretende manter, de "a capital artistica do Brasil".

Como vem sendo feito, e temo-nos referido a esse assunto por diversas vezes, o premio de vinte mil cruzeiros é dividido entre as secções de pintura, escultura e arquitetura — de tal forma que ao "frigir dos ovos", restam frações de três mil e quinhentos cruzeiros, para serem distribuidos entre os artistas.

Não resta duvida que o premio é mesquinho, a não ser que seja dado a titulo de honraria, como acontece em relação às diversas medalhas distribuidas no Salão. Não sucede tal, entretanto, e o referido premio retribui, de maneira mais prática, os esforços do artista.

Atualmente, o Premio "Prefeitura de S. Paulo" é o mais insignificante do Salão Paulista de Belas Artes e o juri comodista costuma deixar sua concessão para o fim, quando é preciso contentar este ou evitar as iras daquele. Todavia, pintor ou escultor "medalhão" consideraria ofensa oferecerem-lhe um premio...

Aliás, os esforços do artista nem sempre são retribuidos convenientemente não só no Sa. o Paulista de Belas Artes como no Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — e, neste, ainda muito menos. Não basta uma medalha, mesmo de ouro, para contentar um artista — que tambem precisa comer, dormir, viver enfim, o que se faz à custa de dinheiro. Alem disso, para apresentar-se condignamente numa exposição, o pintor, escultor ou arquiteto é obrigado a despesas nem sempre pequenas na aquisição de telas, tintas, pedras, pagamento de modelos, viagens. Para citarmos o exemplo do ultimo Salão Paulista de Belas Artes, lembramos o nosso amigo Fracarolli, que só nas pôses de um modelo dispendeu três mil cruzeiros. Afinal deram-lhe uma pequena medalha de ouro...

Um premio de cem mil cruzeiros, como propõe aquele ve[illegible] modifica a situação. Sabendo que póde apanhar uma "bolada" de quinze ou vinte mil cruzeiros, o artista se entrega com mais afinco ao trabalho. Torna-se mais audacioso; deixa de apresentar "bibelós" e "manchas" para atirar-se a trabalho de mais folego. A gloria, apenas, seduz mas não contenta... Merece aplausos, portanto, o projeto do padre Arnaldo de Morais, que esperamos ver aprovado dentro de breve tempo. — IBIAPABA.

—(*)—

NAIR OPROMOLA — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de telas da pintora Nair Opromola.

AQUARELAS — Acha-se instalada, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de aquarelas de autoria de Diogenes Duarte Pais, em beneficio do Sanatorio São Paulo, de Campos do Jordão.

RECITAL DE POESIAS — Promovido pela diretoria do Instituto Caetano de Campos, com a colaboração Instrução Artistica do Brasil, será efetuado no dia 22, às 16 horas, no auditorio desse estabelecimento, um recital de poesias a cargo do poeta Guilherme de Almeida.

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE S. PAULO

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA realizou, no mês de abril ultimo, a maior média diaria de transporte até então registrada em toda sua existencia.

Esse recorde está expresso em 11.752.220 de toneladas-quilometro de peso bruto rebocado, superando, pois, de 317.889 ton.-km. o recorde anterior de 11.434.331 ton.-km verificado em 1947.

Foi na ansia patriotica de transportar, transportar cada vez mais para o progresso de São Paulo e grandeza do Brasil que a SOROCABANA alcançou semelhante resultado.

★ ☆ ★

ADQUIRAM AS APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA CERTEZA DE QUE FARÃO UM OTIMO NEGOCIO E DE QUE ESTARÃO CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DOS TRANSPORTES NACIONAIS.



"INSPIRAÇÃO TRAGICA" — Vivendo entre as angustias do terror que lhe inspirava a tétrica figura de seu marido, a grande estrela Barbara Stanwyck incarna, em "Inspiração Tragica" (The Two Mr. Carrolls), a mulher inolvidavel em luta contra a poderosa rival Alexis Smith e seu esposo, o temeroso Humphrey Bogart.

"Inspiração Tragica" é mais uma sensação da Warner Bros., conduzida pelo director Peter Godfrey, no cartaz do Marabá.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Os serviços prestados no dispensario infantil da Liga Paulista Contra a Tuberculose, à rua Rego Freitas, 527, em abril foram os seguintes: — Secção de Diagnostico e Tratamento — Matriculas novas, 206; primeiras consultas, 215; — frequencia sistematica, 331; — frequencia total, 537; — injeções aplicadas, 42; — reações de Mantoux: 523, sendo — a 1|1000, 206, a 1|100, 181, a 1|10, 135; — transferencias para o BCG, 32; — visitas domiciliares, 2; — exames de Laboratorio, 94; — Gabinete radiologico, roentgenfotografias, 489, radiografias, 134; — gabinete odontologico, consultas, 85, obturações, 18; — curativos, 63; extrações, 5; — gabinete otorino-laringologico, consultas, 25.

Provas de Mantoux, 85; — verificações, 187; — consultas, 68; — frequencia total, 434; — premunições na Liga Paulista Contra a Tuberculose, 183; — roentgenfotografias, 66; — exames de laboratorio, 6; — O. R. I., 4; — injeções, 3.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Angelo Giometi, rua Cristiano Viana, 128 — Armando, rua 15 de Novembro, 29 — Acessorios Ruber Ltda. Filial, rua Visconde do Rio Branco, 452 — Antonio Teotosi, rua Ciella, 7 apto. — Busipo Ltda., rua Corrêa de Melo — Custodio Ribeiro, avenida São João, 131, 1.o andar, apto. 12 — Fernandes Favoll, rua Costa Aguiar, 7 Ipiranga — Henriqueta, rua Barão de Limeira, 761, apto. 22 — Sargento Ildefonso de Israel, (guarda militar da Segurança Publica), — João Atexa, rua Passarola, 147, Belem — João Camargo, rua Visconde de Parnaiba, 1509 — João Meireles a|c de Emerson Meireles, rua Senador Queiros, 96, 4.o andar — Julia Bandeni, rua dos Estudantes, 210 — José Belem, rua Luzitana, 762 — Porquate, urgente — Bigor e Campana.

Concerto da Banda da Força Publica

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, so ba regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas, do dia 31, um concerto, com o seguinte programa: — 1.a PARTE — Luigi Mancinelli — Cleopatra — Ouverture; — G. Verdi — Rigolletto — Preludio — Quartetto — Tempesta e Finale; — Carlos Gomes — Condor — Fantasia. — 2.a PARTE — Wagner — Tanhauser — Marcha da Opera; — Massenet — Cenas Pitorescas — I — Marcha — II — Scherso — III — Angelus — IV — Festa Boemia; — G. Marinuzzi — Suite Siciliana — I — Leggenda di Naiale — II — La canzone del Emigrante — III — Valzer Campestre — IV — Festa Populare.

Os preços das localidades é de Cr$ 5,00.

Remoção de diretores e Professores de Grupos Escolares Rurais

A Assistencia Tecnica do Ensino Rural esclarece aos interessados, que os pedidos de remoção de diretores e professores de grupos escolares rurais para outros estabelecimentos de ensino tipico rural devem conter a indicação da vaga pretendida, a fim de que possam ser devidamente apreciados os documentos que asseguram a estabilidade do candidato, como garantia de eficiencia no exercicio da sua função.

A Assistencia Tecnica do Ensino Rural, depois de estudar detidamente cada pedido, emitirá seu parecer que, na forma do que dispõe o decreto n. 18.102, de 4-5-1948, servirá de base à decisão superior, levando em conta salvaguardar os interesses do ensino rural.

Serviço de Acampamentos Permanentes do "SESI"

Estão abertas as inscrições gratuitas para o Serviço de "Acampamentos Permanentes" do "SESI". Os operarios que desejarem inscrever-se como acampantes poderão faze-lo pessoalmente, inscrevendo-se na Sede do "Clube do Trabalhador", à rua Visconde de Parnaiba n. 2083, ou por carta dirigida à Sub-Divisão de Recreação do SESI, Caixa Postal, 185-A.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação executiva movida por d. Zelinda Figueiredo Guilião c| Berto Palmeira & Cia. Ltda., julgou procedente a ação movida por Silvio Marques Lebre c| Humberto Ribeiro Gonçalves.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes — Joaquim Caetano da Silva Filho e Giacomo Hipolito Gravari; julgando saneado o processo da cons. em pagamento entre partes — Amadeu Diogo da Silva; homologando acordo na ação entre partes R. Marques & Irmão Ltda. e Miguel Barrêa; homologando acordo na ação entre partes — Roberto Bell e Antenor José Gonçalves; julgando procedente a ação movida por d. Rosa de Marco e s| marido c| Saverio Spizzini.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. F. Mourão — Julgando procedente a ação que Pilade Bell move a Arnaldo da Silva.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando extinta a ação de despejo movida por Alzira Gonzaga c| Natalia de Azevedo; julgando procedente em parte a ação de despejo movida por Charles Champion c| o dr. Enos Mandadori; julgando procedente em parte a ação de despejo movida por Clovis Rodrigues de Souza c| a Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Jonas Maglia c| Fioravante Ferri, julgando a ação executiva do Banco Lowndes S. A., c| o Dr. Guilherme Couto Esher; julgando procedente a ação de despejo de Luiz Bertoni c| Maria da Silva Braga.

* * *

11.a VARA CIVEL, dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio José de Souza move c| José Xavier de Oliveira.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação de despejo — José Esteves Martins e Augusto Maestrelo; julgando saneada a ação de despejo promovida por Moacir Lemos Macedo c| Vitoriano Rodrigues Xavier; julgando saneada a ação de despejo promovida por Abdala José c| Maria de Lourdes Pereira Leite; julgando saneadas as seguintes ações: despejo José Meturo c| João S. Magalhães; despejo — Antonio M. Sasi Boaventura Gonçalves e Jaime Mariano; despejo — Afonso Costa e Henrique G. Borges.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que Casemiro de Carvalho Filho moveu à Cia. Progresso Nacional; julgou improcedente a ação que Adão Casemiro da Silva moveu à Light and Power Co. Ltd.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando saneadas as ações movidas pela A Piratininga Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho, c| a Fazenda Nacional; Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. c| a Faz. Nacional; Oto Penteado & Cia. c| a Faz. Nacional; Tecelagem Santa Catarina Ltda c| a Faz. Nacional; Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S. A. contra a Faz. Nacional; Antonio de Castro Magalhães c| a Estr. de F. Santos-Jundiai.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington de Barros Monteiro — Deferindo oficio no pedido de Ildefonso Teixeira de Carvalho; homologando o desquite de F.S.L. e M.G.L.; julgando o pedido de justificação do ausente José Rodrigues dos Santos; deferindo retificação de registro de Antero Vieira.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando improcedentes os embargos opostos na prestação de contas de Salua Acres; julgando procedente a ação de desquite entre K. S. e M.I.T.Y.S.; deferindo retificação de registro de Francisco Navarro; homologando os desquite entre F.S.J. e J. S.; deferindo venda de obrigações de guerra no inventario de Leonor C. de Miranda e Oliveira.

FALENCIAS

Dr. Jarder Alves de Lima, requereu a decretação da falencia de Mauricio Giovato, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Aguas Claras, 2-B (Moinho Velho) (2.o Oficio).

* * *

ROMUALDO ADDEU & CIA. LTDA. — Foi decretada a falencia de Romualdo Addeu & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Senador Feijó, 30, 3.o andar. Foi nomeado sindico o credor Banco do Distrito Federal e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos (7.o Oficio).

* * *

SCHULTZ & CIA. LTDA. — Por sentença de 18 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores, a 30-3-48, foi decretada a falencia de Schultz & Cia. Ltda. comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Prof. Marcondes Rodrigues, 30. Foi nomeado sindico o credor Anselmo Santalena e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos. (15.o Oficio).

ARDITO & CALABRIA LTDA. — Foi decretada a falencia de Ardito & Calabria Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Cons. Carrão, 355, com a "Cantina Columbia". Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o credor Angelo Aulisio. (15.o Oficio).

* * *

CANDIDO LOPES — Está em curso e terminará no dia 20 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 7.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

"HABEAS CORPUS" — O juiz da 1.a vara criminal dr. Manoel Tomaz Carvalhal julgou-se incompetente para tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus" a favor de Antonio Bacic Posina, preso à ordem do diretor do D. O. P. S. e posto à disposição do ministro da Justiça, por ser segundo as informações policiais, elemento nocivo à segurança nacional.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal dr. João Elias Cruz Martins condenou João de Oliveira Cardoso, por furto, a 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

—— Pelo juiz da 6.a vara criminal dr. Eugeno Fortes Coelho foi condenado a dois meses de detenção por delito de ferimentos culposos, Marcilio Morais.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal absolveu da culpa Geraldo Pinto Machado processado por vadiagem, Francisco Alves e Alvaro da Silva Cassapier, processados pelo mesmo delito.

—— O juiz da 2.a vara criminal absolveu da culpa Geraldo Pinto Floresta, processado por ferimentos leves.

AÇÃO PENAL JULGADA EXTINTA — Pelo juiz da 12.a vara criminal foi julgada extinta a ação penal movida contra: Antonio Coca, Francisco Garcia e José Antonio Marturano, por delito contra a economia popular.

PRESO ILEGALMENTE, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — Perante o juiz da 8.a vara criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira foi impetrada ordem de "habeas-corpus" a favor de Kalil Tobias Sukar, que se acha preso no Departamento de Investigações, sem nota de culpa. Para o julgamento foram pedidas informações a quem de direito, para o dia de hoje, às 14 horas.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — O 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo denunciou Cornelio Jorge de Azevedo e Pedro Rodrigues Costa, por ferimentos culposos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

"Antiquae Sedes Sapientiae Alunnas"

Promovido pela "Antiquae Sedes Sapientiae Alumnas" será realizada no dia 3 de junho, no Automovel Clube, uma reunião de cordialidade, cuja renda reverterá em beneficio do Departamento de Assistencia Social, mantido por essa entidade.

A comissão organizadora é constituida das srtas. Beatriz Berrini, Daisy Bizzocchi, Denise Baccarat, Eunice R. Ribeiro Costa, Maria Antonieta Celani, Maria Angelica Medeiros, Maria de Padua Guimarães, Maria Teresa da Silva Carvalho, Pilar Sanches Catalan e Zelia P. Rabello.

Os convites devem ser procurados com as "patronesses" srtas.: Zita Maria Teixeira, Sonia Maria Sousa Brasil, M. Estela Dutra, M. Helena Pavery, Helena Sampaio Vidal Guemão, Anesia Barbosa, M. Zilah de Ulhoa Ramos, Dorinha Junqueira, Vera Betim Paes Leme Henry, Alda Assunção do Amaral, Elza Ramos Vilares, Teresinha Teixeira Leite, Helena Lopes, M. Aparecida de Atalíba Nogueira, Gilda Maria Pacheco e Silva, Sonia Pacheco e Silva, Susana Paula Santos, Carmen Rosa Kerr, Nilza Kerr, M. Stela Campos Portugal, Luci Costa, Julia Maria Scarano, Clelia Salgado, Leonor Scarano, Alda Anderi, Maria José Prestes de Barros, Renata Natale, Jeane B. de Castro, Regina Pirrl, Albertina Maluf, Elza Scanavino, M. Leonor M. Cruz, Branca Simonetti, M. Teresa Ramos Figueiredo, Nilza Cunha, Deborah Carneiro, Maria Catarini e Beatriz Helena Assunção, e à rua Marquez de Paranaguá, 111.

As reservas de mesa podem ser feitas pelos seguintes telefones: — 7-7313, 7-7610, 51-8510, 8-5504 e 4-7784.

WALTER PINTO apresenta

AMANHÃ às 20 e 22 horas

O maior sucesso de gargalhadas de todos os tempos

HOMEM, NÃO!

Uma revista com enredo. Um espetaculo totalmente diferente. UM TURBILHÃO DE GARGALHADAS.

OSCARITO

na sua maior criação comica. VIOLETA FERRAZ, PEDRO DIAS, MANOEL VIEIRA, PAULO CELESTINO em papeis engraçadissimos.

JOVITA LUNA,

Lourdinha Bittencourt, Maria do Céu, Floripes Rodrigues em quadros de fantasia e numeros de grande sucesso. E finalmente um desfile alucinante das 25 garotas de WALTER PINTO em

HOMEM, NÃO!

HOJE, às 20 e 22 horas, ultimas e definitivas representações de

QUE QUE HA COM TEU PIRU?

Em vista da espetacular montagem de HOMEM, NÃO! não haverá hoje vesperal no

TEATRO SANTANA

Em Santos os Jogos Abertos do Interior

Olimpia desistiu da realização do importante certame — Santos será o local dos jogos abertos do interior de 1948 — Outros detalhes

Conforme houvera sido aprovado no Congresso dos Jogos Abertos do Interior, a cidade de Olimpia que pleiteara a realização desse certame para o corrente ano, estava indicada como séde dessa competição.

Nesse sentido, procurando preparar suas instalações esportivas e mesmo a cidade para uma realização de tal vulto a Comissão de Esportes daquela localidade requereu a Camara Municipal a concessão de uma verba com a qual deveriam fazer face a tais despesas. Eis porem que agora, quando tudo indicava que o certame em apreço fosse levado a efeito em Olimpia, a sua Camara, por motivos de força maior negou a aprovação da referida verba. Levou a Municipalidade de Olimpia, por intermedio de seus representantes tomar tal atitude o fato de terem verificado não comportar a mesma uma realização de tal vulto, pois não se justificaria assumirem uma responsabilidade não correspondendo a todas suas necessidades ou leavndo-a a efeito com deficiencias.

Afastada como ficou, definitivamente a hipotese da realização dos Jogos Abertos em Olimpia, o Departamento de Esporte entrou imediatamente em contato com a Comissão Central de Esportes de Santos, e o seu Prefeito, para que a mesma cidade indicada naquela época como suplente, tomasse a si a responsabilidade de tal compromisso.

Como se verifica os Jogos Abertos deste ano serão levados a efeito na cidade praiana que possui instalações suficientes para tal e a experiencia necessaria para por em movimento a maquina da sua organização de vez que ha dois anos levou a efeito tal competição.

Palmeiras e Vasco da Gama, a grande partida de amanhã à noite, no Pacaembú

Como formarão as equipes — O Vasco, frente ao Palmeiras, lutará pela reabilitação da equipe — O zagueiro Augusto deverá integrar o campeão carioca na luta com o gremio do Parque Antartica — Outras notas

O Vasco da Gama terá mais um dificil compromisso a solver na sua atual temporada na Paulicéia. Após haver enfrentado, anteontem, o São Paulo, o campeão carioca de 47 voltará amanhã à noite ao Pacaembu' a fim de realizar interessante confronto com o Palmeiras, campeão paulista do certame passado.

Na temporada de 47, Palmeiras e Vasco da Gama realizaram uma série de "melhor de três" pela decisão da supremacia do futebol Rio-São Paulo, cabendo ao conjunto dos "periquitos" a vitoria naquele torneio.

Quem teve a oportunidade de presenciar a peleja decisiva pela conquista da supremacia do futebol dos dois centros mais adiantados na pratica do "association" deve estar lembrado de que o espetaculo proporcionado por alvi-negros e alvi-verdes foi impressionante. O meia-direita Arturzinho, em noite memoravel, com um trabalho de deslocação notavel, desarticulou o sistema defensivo cruzmaltino, enquanto Canhotinho, na ponta esquerda, incumbiu-se de completar a obra de seu colega de quadro, descontrolando o magnifico zagueiro Augusto, da turma carioca.

Ora, com Canhotinho e Arturzinho em noite inspirada, a intermediaria do gremio da Cruz de Malta foi obrigada a recuar para ajudar nos zagueiros e a vanguarda carioca, não recebendo o indispensavel apoio da retaguarda, "parou" completamente, não dando maior preocupação ao sexteto defensivo dos "periquitos".

ANALISANDO AS EQUIPES

O Vasco da Gama, contra o São Paulo, não pôde exibir-se de acordo com suas reais possibilidades. Não contando com o concurso de Augusto, Flavio Costa viu-se na contingencia de lançar o "calouro" Laerte, cujo trabalho comprometeu toda a retaguarda cruzmaltina. Para a luta com o Palmeiras, comenta-se que Flavio Costa solicitou a presença de Augusto, zagueiro titular do gremio da Cruz de Malta, e que sua presença é aguardada na concentração, hoje à tarde.

O poderio da equipe cruzmaltina já é bastante conhecido dos afeiçoados paulistas. Trata-se de um quadro coeso, que pratica um futebol pratico e de grande eficiencia. Ha entre as varias linhas do "onze" rigoroso equilibrio, residindo nisso sua grande força.

Uma analise sincera dos triangulos finais dos antagonistas de amanhã à noite dá sensivel vantagem ao campeão carioca, sempre na hipotese de que Augusto tome parte no confronto. O arqueiro Barbosa, no momento, é bem superior a Oberdan. Augusto rivaliza-se com Caieira e Wilson é nitidamente superior a Turcão. Na intermediaria, a vantagem, ainda que ligeira, é do conjunto guanabarino. Eli tem mais classe do que Og. Danilo supera Tulio e Jorge é inferior a Fiume.

Quanto à vanguarda, ha rigoroso equilibrio.

POSSIBILIDADES DE VITORIA

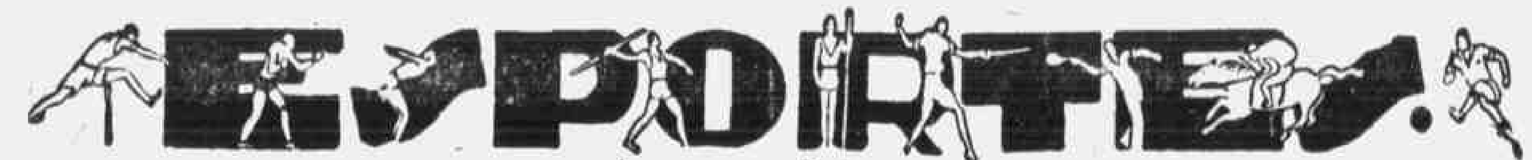
O quadro que reune mais possibilidades é, indiscutivelmente, o do Vasco. Ha mais coesão e entendimento na equipe cruzmaltina. Convem não esquecer, no entanto, que o Palmeiras jogará em seu campo, com o apoio moral de seus afeiçoados, como aconteceu ao vencer o torneio "S. Paulo-Rio", disputado em 47. O gremio do Parque Antartica venceu os dois embates efetuados no Pacaembu' e perdeu inapelavelmente a peleja realizada na Guanabara. Portanto, muito embora seja licito reconhecer a superioridade cruzmaltina, é de crer que o Palmeiras seja o vencedor da contenda.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:

PALMEIRAS: — Oberdan, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

VASCO: — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneco, Friaça, Ismael e Chico.



São Paulo e Nacional, sabado à tarde, no Pacaembú, darão inicio à terceira rodada do campeonato

O S. PAULO, CONTRA O NACIONAL, APRESENTARA' A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU O VASCO DA GAMA — DIFICILMENTE O GREMIO DA ESTRADA ESCAPARA' DE NOVA "GOLEADA" — DAMASCENO DEVERA' RETORNAR AO CONJUNTO ALVI-CELESTE

O quadro do São Paulo, sabado à tarde, no Pacaembú, fará a segunda apresentação no atual certame paulista. Quando da estréia do "mais querido" no campeonato bandeirante, a impressão deixada pelo "onze" titular foi a mais despretenciosa possivel. Tendo como adversario a equipe do Comercial, o "clube da fé" teve de fazer um esforço sobre-humano para empatar o cotejo. Houve varios comentarios desabonadores ao gremio do Canindé, mas os cronistas mais serenos analisaram a deficiente atuação do bi-campeão paulista por outro prisma, concluindo que fatores internos estariam prejudicando a produção do quadro. Convenhamos que a razão estava com aqueles que assim pensavam. A exibição apagada do "mais querido" frente ao "benjamin" serviu como uma especie de toque de reunir da familia do clube das tres cores. As varias correntes que se opunham à presidencia de Cicero Pompeu de Toledo uniram-se em torno do mais alto dignatario do clube do Canindé e os resultados estão ai revelando claramente que o mal do São Paulo não era tecnico e sim... politico.

Pelejando anteontem com o forte "esquadrão" do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, uma das forças mais expressivas do futebol nacional, a mesma equipe que conquistara um empate frio com o "benjamin", conseguiu derrotar o "Campeão dos Campeões Continentais" por 2 a 1 e só não conquistou um "placard" mais expressivo porque Barbosa esteve um portento no arco e a sorte foi favoravel aos guanabarinos.

O NACIONAL BANCARA' FATALMENTE O HOLANDÊS

A tabela do certame paulista marca para adversario do tricolor, na terceira rodada, a ser iniciada sabado à tarde, no Pacaembú, o quadro do Nacional. O São Paulo, além de estar "embalado", sente-se na obrigação de prestar uma satisfação aos seus associados e dirigentes realizando convincente atuação, a fim de não mais perder, se possivel, qualquer ponto na taboa de classificação. Contra o Vasco da Gama deu o tricolor pequena mostra de suas possibilidades. O quadro agiu com precisão matematica. Os varios setores do "onze" realizaram belissima exibição de futebol, notadamente a vanguarda, que era considerada o ponto fraco do conjunto. O ponta direita Santo Cristo, cuja atuação na peleja com o Comercial esteve abaixo de critica, contando com o apoio eficiente da linha intermediara e com seu colega de ala, o carioca Lelé, em noite memoravel, pôde servir-se de todos os excelentes xpredicados que possui. Ponce de Leon deu inegavelmente mais combatividade e flama ao ataque. Deslocou-se com acerto e os passes foram sempre bem endereçados ao companheiro melhor colocado. A ala esquerda, constituida de Remo e Teixeirinha, foi um autentico espetaculo, notadamente Teixeirinha. Na defesa não ha nomes a destacar.

Diante de tais apreciações e levando-se em conta o desejo incontido do São Paulo de ajustar velhas contas com a turma alvi-celeste, acreditamos que o Nacional dificilmente escapará a nova "goleada".

REMEMORANDO OS PRELIOS DE 47

No primeiro turno do certame passado houve empate de 1 ponto entre os adversarios de sabado proximo. Foi uma peleja tumultuosa, como devem estar lembrados os afeiçoados bandeirantes. O jogo estava empatado por 1 tento, tendo Jesus marcado para o Nacional e Leonidas igualado o escore, quando, aos 15 minutos da fase complementar, o arbitro Augusto Ramos da Silva expulsou o avante Tim, do Nacional, que agredira Remo. Houve uma confusão tremenda entre os jogadores do Nacional no centro do gramado. Quando os animos foram serenados, o arbitro expulsou Rubens, Charuto e Godoi, por indisciplina. Houve protesto da parte de alguns diretores que entraram no gramado e, para finalizar, os sete jogadores restantes da equipe nacionalista recusaram-se a prosseguir na luta e o "mais querido" ganhou os pontos.

No segundo turno, o São Paulo derrotou novamente o Nacional por 2 a 1, pontos de China e Leopoldo para o "mais querido", enquanto Passarinho assinalou o tento de honra do gremio da Estrada.

PROGNOSTICOS SOBRE A LUTA DE SABADO PROXIMO

O atual conjunto do Nacional atravessa um periodo critico. O quadro está mesmo atuando mal. Na primeira peleja do certame, enfrentou, em seu campo, o quadro do Ipiranga e foi derrotador por 2 a 0. A verdade, no entanto, é a de que o marcador não traduziu, com justiça, o que foi o transcorrer daquele encontro. O arqueiro Aldo, que vem sendo uma especie de anjo da guarda do gremio da Estrada, salvou o quadro de sofrer a primeira "goleada" do certame. O segundo compromisso, os "nacionalistas" realizaram-no contra o Santos, em Vila Belmiro e apesar de Aldo ter realizado nova e empolgante exibição, não pôde evitar o fragaroso revés de 7 a 0, sofrido pela equipe alvi-celeste.

Ora, com o São Paulo em fase de ascensão e animado do desejo de ajustar velhas contas, tudo leva a crer que dificilmente o simpatico gremio da rua Comendador Sousa possa escapar a mais uma contundente derrota, que se apresenta como certa.

CABE AGORA AO BOTAFOGO experimentar a força do quadro do Southampton

Melhor aclimatados e refeitos fisicamente, os ingleses contam realizar magnifica demonstração do seu poderio técnico — Um treino individual dos mais proveitosos — Outras notas

Inaugurou-se domingo, na Capital Federal, a temporada do Southampton, de Londres, em campos nacionais. Ao contrario do esperado, os britanicos não lograram convencer. Encontraram pela frente um Fluminense entusiasta e viril e daí a derrota que poderia ter ido além dos 4 a 0. Verdadeiros esportistas, convindo ter sido logico o resultado da pugna, os pupilos de Dudgin não fizeram a menor alegação ao revés, procurando exaltar o mais possivel o feito dos brasileiros. Diga-se em favor da verdade, que o tricolôr das Laranjeiras acertou em cheio, pois, muitos julgavam uma temeridade o lançamento de um punhado de elementos novos, inteiramente inexperientes, em prelios internacionais, exatamente contra os mestres do futebol mudial. O comportamento da rapaziada guanabarina foi deveras surpreendente e daí a espetacular vitoria alcançada. Mas, como bem disse Ondino Vieira, pelo desfecho daquela pugna não podemos aquilatar realmente o valor da equipe inglesa. E' aconselhavel até muita calma ao invés de jubilo prematuro. Novos compromissos têm os jogadores patricios a saldar com a equipe visitante e compete a eles seguir o mais de perto possivel o exemplo do tricolôr carioca, dando o melhor de suas energias pela conquista do triunfo. Devemos notar que essa estada na Capital Federal já vai refazendo aos visitantes e, melhor aclimatados, outro poderá ser o rendimento do seu conjunto. Não queremos desmerecer de forma alguma o feito do Fluminense, porém, convimos terem os ingleses sofrido, sem a menor manifestação, a canicula, que tirou muito dos seus movimentos no gramado. Acostumados a jogar em temperaturas baixas, a brutca mudança deve por certo ter influido na produção de todo o "onze". Veremos como se cnduzirão eles no Rio e, principalmente em S. Paulo, onde, possivelmente, encontrarão clima mais ameno, ao qual estão perfeitamente acostumados.

JOGO COM O BOTAFOGO

O adversario numero dois da equipe londrina é o Botafogo, o promotor da temporada. O alvi-negro irá apresentar-se enganalado, tendo traçado um magnifico programa de festas em homenagens aos visitantes, inclusivé a inauguração dos refletores de seu campo, fato digno de registro na vida do importante clube. O alvi-negro, como dissemos, está se preparando convenientemente, querendo apresentar-se com aparato. O conjunto ensaiou varias vezes e conta com um bom desempenho. Reinando esse clima de confiança mutua, os guanabarinos poderão convencer plenamente, como devem, aliás, já que são os autores da vinda do Southampton ao Brasil.

TREINARAM OS INGLESES

Um exercicio dos mais proveitosos foi realizado à noite pelo Southampton. O treino foi dirigido pelo tecnico Dodgin e orientado por Warhurst. O individual, seguido de bate-bola, impressionou bem. Estão novamente os rapazes em boa forma e, embora fugindo aos comentarios, deixam entrever a esperança de uma atuação correta, reabilitando-se plenamente no prelio de amanhã. Que se acautele o Botafogo, pois aí está uma oportunidade magnifica para os ingleses darem uma cabal demonstração do seu poderio tecnico em impressionante exibição futebolistica.

A fala de Dodgin e a de Reader — Much obliged!

Após o prelio Fluminense-Southampton surgiram entrevistas e mais entrevistas. Impressões das mais variadas. Dispares. As mais interessantes impressões, quiçá as mais sinceras, foram as dos visitantes. Os jogadores, na sua unanimidade, elogiaram o Fluminense. Isto é, gabou aos jogadores brasileiros. Britanicamente, sinceramente. Falou isto: "O futebol brasileiro é digno das grandes platéias do mundo". (E' elogiavel ouvir tais coisas da boca de um mr. Dodgin. Tecnico real. Tecnico que sabe o que diz. Sabe onde tem o nariz). E continuou sua senhoria: "Futebol muito rapido, malicioso. Impõe-se pela improvisação. Possui jogadores excelentes". Diante disso, só dizendo muito obrigado.

A impressão de George Reader, o grande arbitro da partida, é de ouro. Ouro de lei. Algo de fora do comum no dizer, no expressar de suas impressões. E mister Reader é velhor conhecedor do "soccer". Arbitro internacional. Herói de mil e uma batalhas. E' sempre um mestre e um gentleman no dirigir qualquer luta quer nas Ilhas, quer no Continente. Depois de ter afirmado que o abuso das fintas pelos jogadores do Fluminense valeu para ele um bom espetaculo concluiu: "E' um futebol humoristico, pelas impresvistas atitudes e malicia das ações individuais o futebol dos brasileiros". Vale o registro. Registro dos Bons. Much obliged! — X.

Contra o Juventus, a Portuguesa de Desportos estreará domingo proximo no campeonato paulista

O QUADRO "LUSO" PAULISTANO E' O FRANCO FAVORITO DA CONTENDA — TREINAM HOJE À TARDE OS ANTAGONISTAS DE DOMINGO — BONIFACIO DEVERA' ESTREAR NA TURMA RUBRO-VERDE — JIM LOPES CONFIA NA REABILITAÇÃO DA EQUIPE "GRENÁ" — OUTRAS NOTAS

O prelio mais importante do proximo domingo em prosseguimento ao certame paulista é o que reunirá, no Pacaembú, os quadros da Portuguesa de Desportos e do Juventus. A conduta do "onze" titular da "Severa" nos prelios em dispua da taça "Cidade de São Paulo" foi excelente. A equipe rubro-verde já está de posse de toda a sua antiga forma e não deverá encontrar dificuldade para suplantar o Juventus.

Os pupilos de Jim Lopes, na peleja de domingo ultimo, realizada no gramado da rua Javarí, com o Ipiranga, foram "goleados" por 6 a 1 pelo "vovô" e perderam o excelente cartaz que haviam conquistado entre os esportistas bandeirantes através de memoraveis exibições efetuadas contra os conjuntos mais categorizados da Paulicéia.

Há, no entanto, um desejo natural de reabilitação entre os profissionais grenás. A oportunidade seria excelente, pois uma vitoria sobre a Portuguesa de Desportos é motivo de justo orgulho para qualquer conjunto da 1.a divisão de profissionais da Federação Paulista de Futebol. Mas, apesar do futebol ser um jogo e como tal não ter logica, o Juventus não reune qualquer possibilidade para triunfar no prelio de domingo com os "lusos" paulistanos.

JOGOS DO CAMPEONATO DE 47

No primeiro turno do campeonato de 47 coube à Portuguesa de Desportos enfrentar o Juventus, no gramado da rua Javarí. Apesar do Juventus levar a grande vantagem de atuar em seu gramado e com o apoio eficiente de seus associados, os comandados de Nininho colheram expressivo triunfo, derrotando o valoroso antagonista por 4 a 1.

No returno, o encontro foi efetuado no Pacaembú. Jim Lopes tinha abandonado o Ipiranga e assumido a direção do posto de treinador do Juventus. Havia um natural interesse pela realização do encontro e como devem estar lembrados os esportistas paulistas, o Juventus não foi além de um empate por 2 pontos.

TREINAM HOJE OS ADVERSARIOS DE DOMINGO

A Portuguesa de Desportos pretende estreiar auspiciosamente no certame de 48. Conrado Ross não descuida do preparo da equipe. O quadro atingiu um nivel técnico apreciavel. Contudo, o treinador rubro-verde exige mais de seus pupilos e, para alcançar posição invejavel na tabela de colocação do atual campeonato, apesar da equipe atravessar um periodo aureo, varios treinos vêm sendo efetuados quase que diariamente. Amanhã à tarde serão encerrados os preparativos para o compromisso com o clube "grená" com rigoroso treino coletivo.

O centro-médio Bonifacio, recentemente contratado pela "Severa", vem se exercitando com acerto e, na hipotese de sua situação ficar regularizada até sabado, como esperam os mentores do gremio do largo de São Bento, estará com sua participação assegurada no prelio de domingo proximo.

Depois do ensaio, Conrado Ross divulgará o "onze" que terá a incumbencia de representar, frente ao Juventus, o gremio da Cruz de Aviz.

O TREINO DO JUVENTUS

Na contenda com o Ipiranga Jim Lopes não pôde contar com o concurso de dois de seus mais destacados profissionais. Trata-se do zagueiro Pascoal e do centro-avante Niquinho, "cracks" que fizeram, inegavelmente, grande falta no conjunto. Não pretendemos com isso diminuir o brilho da vitoria do "vovô". Manda, entretanto, a verdade que se reconheça que o zagueiro David comprometeu todo o sistema defensivo juventino com atuação abaixo de critica, enquanto Milani não se mostrou ambientado para comandar a vanguarda "grená".

No ensaio desta tarde, Pascoal e Niquinho, já completamente restabelecidos, retornarão aos seus postos no conjunto "grená" e, na hipotese de revelarem condições tecnicas apreciaveis, retornarão aos postos na peleja com a "Severa".

O programa da disputa da "Copa Davis"

LONDRES, 19 (INS) — Os promotores da série européia da disputa da "Taña Davis" estudam hoje o futuro programa de encontros, depois que, na segunda rodada do torneio, em Dublin, a Dinamarca eliminou a Irlanda, por tres a dois. O programa final está marcado para junho. Entretanto, somente a Inglaterra e a Holanda completaram acôrdos para seu encontro no dia 13 de junho, em Edbaston. No dia 15 expira a data reservada aos quartos finais, pelo Codigo da "Taça Davis". Os outros quartos finais deveriam ser realizados entre a Dinamarca e Italia, Suecia e Hungria, e Checoslovaquia e Belgica. As datas e lugares dessas partidas não foram ainda designadas.

O Brasil e a Argentina, que disputavam a "Taça Davis" na zona européia, foram eliminados na segunda rodada do torneio.

O atletismo nos jogos olímpicos de Londres

Organizado o programa para as quatro primeiras jornadas — Os indices a serem observados nas provas de saltos e arremessos

A' medida que se aproxima a data da realização dos Jogos Olimpicos de Londres, aceleraram-se as providencias do Comitê Organizador da XIV Olimpiada, divulgando-se os principais detalhes a serem observados pelos que desejarem participar daquele importante empreendimento do esporte mundial.

Para as provas de saltos e arremessos foram estabelecidos os minimos, todos eles consideravelmente ampliados em relação aos fixados por ocasião dos Jogos Olimpicos de Berlim, em 1936, atendendo assim a evolução experimentada pelo esporte-base nestes ultimos anos.

São realmente rigorosos para os brasileiros os indices fixados em algumas especialidades, entretanto, ainda dispomos de alguns elementos com possibilidades de cumprir aquela exigencia em outras. No setor de saltos é bem possivel que consigamos selecionar um titular para cada especialidade, enquanto que nos arremessos dispomos de probabilidades bem discretas.

Estão, pois, fixadas as bases essenciais para os atletas que desejarem pisar a pista de Wenbley, local dos Jogos Olimpicos de 1948, exigindo portanto dos nossos militantes um pouco de meditação antes de assumirem o compromisso de se candidatar como representante do nosso país naquele grande certame internacional.

O PROGRAMA

O programa de atletismo organizado para as quatro primeiras etapas do certame será cumprido na seguinte ordem:

30 DE JULHO — 1.o DIA

A's 11 horas — Salto em altura — Eliminatorias (capacidade minima 1,87) — Ordem dos saltos: 1,60 — 1,70 — 1,80 — 1,87.

A's 14,30 horas — 400 metros com barreiras — eliminatorias.

A's 15 horas — 100 metros rasos — primeiras eliminatorias.

A's 15,30 horas — Arremesso do disco — feminino — final.

A's 16 horas — 800 metros rasos — primeiras eliminatorias.

A's 16,30 horas — Salto em altura — final. — Ordem dos saltos: 1,70 — 1,80 — 1,90 — 1,95 — 1,98 — 2,01 — 2,04 — 2,07 — 2,10.

A's 17 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais.

A's 18 horas — 10.000 metros rasos — final.

31 DE JULHO — 2.o DIA

A's 10 horas — Arremesso do martelo — eliminatorias — Distancia minima: 49 metros.

A's 11 horas — Salto em extensão — eliminatorias (capacidade minima 8,20 metros).

A's 11 horas — Salto com vara — eliminatorias (capacidade minima 4 metros). — Ordem dos saltos: 3,60 — 3,80 — 3,90 — 4,00.

A's 13,15 horas — Saida para a marcha em estrada — 50.000 metros.

A's 14,30 horas — Arremesso do dardo — feminino — final.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais.

A's 14,45 horas — 100 metros rasos — feminino — primeiras eliminatorias.

(Continua na 9.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — O Fluminense comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de Osny, Heros, Scutieri e Toinho.

—— Varios profissionais compareceram incorporados à Comissão de Corridas do Jockey Club, a fim de sugerir ao orgão tecnico que não mais se realizassem corridas na pista diagonal do Hipodromo da Gavea, pelo perigo intenso que a mesma apresenta, principalmente a partida dos 1.300 metros, proximo à Grande Curva.

—— No proximo domingo, no Estadio das Laranjeiras, a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar o seu campeonato de estreantes, inaugurando a temporada oficial de 1948.

—— A Federação Metropolitana de Remo realizará no proximo dia 27 de junho, no Saco de São Francisco, sob o patrocinio do Icaraí, a segunda regata de sua temporada.

—— A Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar hoje a sexta rodada do Campeonato Amador de Estreantes.

—— A C.B.D. recebeu comunicação telegrafica de que o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente dessa entidade, deverá regressar a esta capital, procedente de Nova York.

—— Transcorrendo hoje a data natalicia do sr. Hilton Santos, membro do C.N.D. e ex-presidente do Flamengo.

—— A C.B.D. comunicou à F. M. F. que transferiu Paulo, para a Federação Paulista.

—— A Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo solicitou inscrição para o campeonato brasileiro de ciclismo, a realizar-se em Curitiba, a 29 e 30 de maio.

—— O Madureira solicitou transferencia de Bidon, ora no São Cristovão; e de Cabral, do Nacional.

—— O presidente da F.M.F. resolveu antecipar para o dia 22 o jogo America vs. Olaria. Deverá tambem ser antecipado o jogo Canto do Rio vs. Bonsucesso.

Varios clubes filiados à F. P. P. divergem da orientação seguida pela atual diretoria

Criticam os membros da comissão técnica — Memorial endereçado ao sr. Miguel Panzone

Conforme já é do conhecimento geral, redundou em completo fracasso a reunião pugilistica destinada a selecionar os amadores paulistas que disputarão as provas eliminatorias para a informação da equipe brasileira que concorrerá aos jogos olimpicos.

Não concordando com o programa elaborado pela comissão tecnica da F. P. P., varios clubes negaram-se a fornecer seus amadores, alegando a disparidade de classe e categoria entre os elementos escalados para disputar as diversas pelejas.

Reunidos, quinta-feira ultima, os representantes dos clubes descontentes, depois de estudarem amplamente o assunto, deliberaram enviar um oficio ao presidente da entidade mentora do esporte das luvas, esclarecendo devidamente o caso em apreço e solicitando medidas que sanem os senões e irregularidades apontados pelos interessados.

Novamente reunidos, anteontem à noite, os representantes dos clubes debateram o assunto em foco, resolvendo endereçar um longo memorial ao sr. Miguel Panzone historiando o ocorrido.

Do resolvido na reunião, ficou evidente que os clubes sentem-se prejudicados com o criterio seguido pelos componentes da comissão tecnica da F. P. P. negando-se a cooperar com a entidade até que sejam atendidas as reclamações e satisfeitas as providencias solicitadas.

O MEMORIAL

O memorial enviado ao sr. Miguel Panzone é o seguinte:

"Em reunião levada a efeito pelos signatarios, deste, no dia 13 do corrente, as 20,30 horas, no escritorio do Conselho Deliberativo da FPP, sr. Valdemar Lapietra, foram debatidos assuntos de interesse geral para o melhor andamento do boxe amador em nosso Estado, assuntos estes de capital importancia e que fazemos por meio desta chegar ao conhecimento de v. s. solicitando sejam os mesmos considerados, uma vez que representam a vontade da maioria dos clubes filiados à entidade presidida por v. s. e os quais passamos a relatar.

Por convocação dos representantes dos filiados São Paulo F. C., E. C. Corintians Paulista, S. E. Palmeiras e Santa Marina F. C., reuniu-se quase a totalidade dos clubes filiados a saber: Jacob Nahun — diretor do São Paulo F. C., Manoel Fernandes — diretor do S. C. Corintians Paulista, Walter Neves — diretor da S. E. Palmeiras, Felix Cioffi — diretor do União Radium e José Gaspar Martins Filho — dristor do Santa Marina F. C.

Não compareceram os representantes do C. E. da Penha, A. D. Floresta e da A. A. Guarani. Contou a reunião ainda com a presença dos srs. Valdemar Zumbano, presidente da União Pugilistica do Brasil e Lucio Inacio, representante do Janer Clube.

Por aclamação, foi levado à presidencia da reunião o sr. Valdemar Lapietra o qual convidou o sr. José Gaspar Martins Filho para secretariar os trabalhos. A's 20,45 horas tiveram inicio os trabalhos, tendo o representante do São Paulo F. C. de posse da palavra feito completa e detalhada explanação sobre os atuais estatutos da FPP., encarecendo a necessidade imediata de sua reforma. Fez tambem sentir aos presentes as irregularidades havidas na ultima eleição da FPP, quando votaram clubes que não tinham esse direito, e que a atual diretoria da FPP, embora prometesse, não tem trabalhado no sentido de apresentar a reforma estatutaria, após o decurso de 15 meses de gestão. O presidente da União Pugilistica do Brasil pediu um aparte, dizendo que o atual presidente da FPP, ao assumir a presidencia da entidade, disse que dentro da FPP, todos seriam iguais e que era favoravel à reforma dos estatutos. Houve varios apartes, e por fim, por unanimidade, ficou acordado que, por este memorial se daria o prazo de 30 dias para serem enviados aos clubes o projeto da reforma dos estatutos, a fim de que os clubes filiados pudessem dar seu parecer. Terminado o assunto, pediu a palavra o representante da Sociedade Esportiva Palmeiras, que pediu para se estudar a Comissão Tecnica: disse que a Comissão Tecnica da FPP tem agido a seu bel prazer, demonstrando sua incompetencia ao organizar programas com precipitação, sem convocar os diretores ou tecnicos de clubes, escalando, por conseguinte, pugilistas que não estão em condições fisicas e tecnicas de lutar, o que vem em detrimento do boxe amador, com o natural desagrado do publico. Como fato recente, citou as eliminatorias pré-olimpicas realizadas recente-

(Continua na 9.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O TRICOLOR EM BELO HORIZONTE — Os jogos que o São Paulo efetuará em Belo Horizonte, nos festejos a serem realizados em regozijo pela inauguração do novo estadio do America, obedecerão à seguinte ordem: dia 27 proximo, com o America; dia 30, contra o Vasco da Gama. Dia 6 de junho a turma do "mais querido" fará suas despedidas enfrentando o Atletico.

* * *

PRECAUÇÕES DO CORINTIANS — Os dirigentes do Corintians vinham mantendo entendimentos para conseguir o concurso do centro medio Herminio, do Madureira, da Guanabara. Anteontem circulou, porem, nos meios esportivos da Paulicéia a noticia de que o Flamengo estaria tambem interessado no concurso daquele profissional. Como os paredros da "fazendinha" estão convictos de que Herminio resolverá o problema da intermediaria alvi-negra, com o intuito de abreviar os estudos para a assinatura de compromisso com ele, enviaram Gentil Cardoso à Guanabara a fim de ultimar os entendimentos.

* * *

GOMES INGRESSARIA NO TAUBATE' — O medio Gomes, do Nacional, ao que conseguimos saber, acaba de comprar seu atestado liberatorio, pois pretende ingressar no E. C. Taubaté, clube que lhe fizera tentadora proposta pela assinatura de compromisso por duas temporadas.

* * *

JUSTO PREMIO — A brilhante vitoria conquistada pelo S. Paulo, na contenda de anteontem à noite com o Vasco, foi recebida com entusiasmo incomum entre os dirigentes do gremio do Canindé, os quais, como testemunho de gratidão, resolveram premiar todos os "craks" que participaram daquele notavel confronto com 500 cruzeiros.

* * *

DESFAZENDO COMPROMISSO — O Palmeiras havia acertado com os paredros do São Bento, de Marilia, a realização de um cotejo na proxima semana, naquela cidade. Todavia, levando em consideração os compromissos da turma esmeraldina no atual certame paulista, os mentores esmeraldinos resolveram, aliás acertadamente, cancelar aquele compromisso, fazendo ver aos seus colegas do São Bento, com argumentos aceitaveis, que no momento não seria aconselhavel a visita dos "periquitos" à Marilia.

* * *

SELADA A SORTE DO ARBITRO CASTANHEIRA — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os dirigentes da Federação Paulista, desgostosos com a atuação do arbitro Nestor Castanheira, responsavel pela direção da peleja efetuada entre as equipes de aspirantes do Corintians e da Portuguesa santista, domingo ultimo, no Pacaembú, estariam propensos a afasta-lo do quadro de arbitros da F. P. F.

Careful é de novo a favorita entre as "misses"

PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS EQUILIBRADAS CORRIDAS DESTA SEMANA EM CIDADE JARDIM — OS PAREOS DOS "BETTINGS" DA REUNIÃO DE DOMINGO, AGUARDADOS COM INTERESSE EM VISTA DO SALDO DO DIA 16 ULTIMO — ALGO SOBRE O TURFE CARIOCA -- NOTAS

Embora sem atrativos excepcionais, as reuniões turfisticas de 22 e 23 no Hipodromo Paulistano prometem agradar.

A jornada dominical destacará a homenagem do Jockey Club á campanha da Catedral de São Paulo.

Como atrativos turfisticos teremos o "betting" duplo — com ficada de 110 mil e tantos cruzeiros, devendo assim atingir a 400.000 pelo menos — o novo pareo das eguas inglesas, a eliminatoria dos "dois anos" — o "handicap" agora em 1.400 metros e a 5.a prova — uma carreira na milha e bem equilibrada.

Entre as "girls" vamos encontrar de novo a Careful. Essa pensionista do Camporani já duas vezes entrou em segundo. Parece agora forca, mas estréia Espuma Inglesa — pensionista do Juvenal Ivo — um treinador que anda brilhante assim infunde sempre com sua cavalhada. Além dessa companheira da Faiança — temos a Armathwaite — faladisisma na primeira apresentação e melhor agora, bem como o duo do João Emrich.

Enfim, como nas carreiras anteriores a ganhadora tirou de foco as adversarias, não tremos afirmar que o final será "preto" entre as "girls", embora seja essa a nossa impressão.

Voltamos agora a alinhar os programas de sabado e domingo, com as nossas primeiras cotações:

SABADO

1.o PAREO — Ás 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Faloaz	58	30
2	Guaçu	58	30
3	Bazuka	56	27
4	Diamantino	54	35
5	Merlim	54	50
6	Helice	52	40

2.o PAREO — Ás 14.30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.0000 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Bataclan	55	30
(2	Mineapolis	55	30
3	Erege	55	35
4	Salgueiro	55	35
5	Rigueirosa	53	27

3.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.500,00 — Cr$ 25500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Chalá	55	35
(2	Cortezã	55	35
3	Dona Boa	55	40
4	Gazela	55	40
5	Penicilina	55	27
6	Perobinha	55	30

4.o PAREO — Ás 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 900,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Literal	57	50
2	Maria K	57	35
3	Encantada	55	27
4	Nevada	53	35
5	Oklahoma	53	40
6	Justificada	49	60

5.o PAREO — Ás 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Turuna	58	35
(2	Distração	52	35
3	Bilitis	56	50
4	Casiotauro	56	27
5	Irsala	56	40
6	Piazote	56	40
7	Camacuam	54	50
8	Ervo	54	60
9	Irmo	54	60
10	Sitron	54	50
11	Bem Lembrada	52	35
12	Flag	50	40

6.o PAREO — Ás 16,30 horas — Cr$ 20.0000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cometa	58	35
2	Denodado	58	40
3	Gume	58	30
4	Pampa Mia	58	30
5	Tamara	56	35
6	Virginia	54	50

7.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Boricano	58	50
2	Fluxo	58	50
3	Bicudo	56	40
(5	Cauim	56	35
(6	Minerva	52	35
7	Ouro Fino	56	60
(8	Feliz	56	35
(9	Strong	56	35

Nota: — O 2.o pareo será realizado na raia de grama, os demais, na areia.

DOMINGO

25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$
1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$
3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andariego	55	50
2	Aprumo	55	35
3	Cabalista	55	40
4	Cezarion	55	50
4	Huno	55	35
6	Altaneira	53	30
7	Discada	53	30
8	Iwo Jima	53	40

2.o PAREO — Ás 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ampero	55	27
2	Arapuan	55	40
3	Buzaid	55	50
4	Jupiter	55	25
5	Libelo	55	30

3.o PAREO — Premio "Candido Motta" — Ás 14 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Distancia 1.200 metros.

		Kls.	Cts.
1	Armathwaite	58	30
(2	Blue Cedar	58	35
(3	Despoina	55	35
4	Careful	55	27
5	Espuma Inglesa	55	30

4.o PAREO — Ás 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Malevo	58	40
2	Musico	58	27
(3	Royal [illegible]tute	56	35
(4	Chamach	55	35
5	Bonnie Gem	55	40
6	Forasteiro	55	30

5.o PAREO — Ás 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Calouro	58	27
2	Floreio	56	40
3	Hydarás	56	40
4	Guazil	54	35
5	Haover	52	40
6	Vigor	52	60

6.o PAREO — Ás 15.40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abaero	55	40
2	Etusiasmo	55	35
3	Pirata	55	40
4	Ambicio	53	30
5	Embolada	53	50
6	Igassaba	53	40
7	Kelly	53	50

7.o PAREO — Ás 16.20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Pury	58	40
2	Adeja	56	50
3	Furriel	56	40
4	Hawaiaa	56	35
5	Itaora	56	40
6	Nem te Ligo	56	40
7	Decatada	54	30

8.o PAREO — Ás 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.780,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Gasogeio	58	35
(2	Guaraúa	54	35
3	Ihame	58	40
4	Carreiro	56	30
5	Sombra	56	27
(6	Passo Livre	56	60
(7	Sério	52	40
8	Bouquita	54	40
9	Anuska	52	60

Nota: — Os 2.o e 3.o pareos serão realizados na raia de grama, os demais, na de areia.

O "CORREIO" DO LEITOR

Um leitor que se assinou "P. G." escreveu-nos uma cartinha contando que no ultimo domingo jogou uma acumulada de placês, acertando quatro de 3 em 3. E os rateios foram bons — 30, 35, 53 e 28. Feitos os calculos verificou o leitor que acertara — com 10 cruzeiros em cada uma das quatro acumuladas — 1.991 cruzeiros, quando o certo era a quantia igual à volta fechada da raia de areia em Cidade Jardim.

O diabo é que o sr. P. G. fez sua acumulada no "book-maker" e segundo os calculos que fizemos, naturalmente o clandestino em que apostou não computou 53 cruzeiros no 3.o dos citados rateios e sim 40 apenas. Pelo que nos informaram — ha limite no placê do 1.o pareo e quando se aposta em "chimbicas". Sim, pois apesar das leis que proibem o funcionamento de "book-makers" ha ainda os que bancam até "pareo a pareo".

De qualquer forma forma, senhor P. G. que lhe fique a lição. No Jockey Club, além das apostas serem perfeitamente legais, não ha desses inconvenientes. E para completar as porcentagens de bonificação, oferecem mais vantagens por serem bem maiores.

E quanto turfista não ha por aí que se ilude com as pretensas vantagens do "book-maker", dando-lhe preferencia em suas apostas? E o mais curioso é que são justamente esses em geral os que mais gritam contra o Jockey Club!...

PELA GAVEA

Estreantes "ilustres" esta semana

Dentre os debutantes da presente semana, no Prado da Gavea, encontram-se alguns que os turfistas esperam ver com muito interesse.

Sonada — por exemplo — uma uruguaia que andou correndo como verdadeira "crack" no Rio Grande do Sul; Idealista, — um irmão proprio de Hamdam; Saravan — um irlandês importado pelo sr. Peixoto de Castro — bem como uma infinidade de potros e outros parelheiros mais velhos.

Pois vai estrear até um "biribinha". Trata-se de Petibiriba — que é o ex-Haltere — por Helium em Ultima.

Passemos, porem, á relação dos estreantes, dentre os quais se acham esses "ilustres" bucéfalos:

ARGELIANA — Feminino, alazão, quatro anos, Uruguai, por Mazarino em Bela Deck, de importação do sr. Osvaldo Gómez Camiza e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

ARAPUÃ — Feminino, castanho, dois anos, Minas Gerais, por Shangai em La Espinilla, de criação do sr. Torres H. Rodrigues da Cunha. Tratador: Claudemiro Pereira.

CANTINERO — Masculino, alazão, 4 anos, Uruguai, por Analy em Calada, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade da sra. Isabel L. Segismondi. Tratador: A. Atianesi.

EFFENDI — (Ex-Eolo II) — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bala Hissar em Eola, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra. Tratador, César Covarrubias.

ESTAMPIDO — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Tapajós em Xarrosca, de criação e propriedade de José Rios e Cia. Tratador: Euclides P. Silva.

FEITOR — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Sucanero em Normandie, de criação de F. F. Saldanha e propriedade dos srs. E. e V. Sabola. Tratador: Miguel Gil.

IDEALISTA — Masculino, zaino, 2 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder em Carioca, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gómez.

INTERMEZZO — Masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, por Seventh Wonder em Liguria, de criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gómez.

JAMARI — Masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, por Fort asterus em Cervela, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

JABOTICABA — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy em Finca, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Jaime Santos. Tratador: Bertucio F. de Carvalho.

PANOZEE — Feminino, castanho, 4 anos, Irlanda, por Panorama em Zelah, de importação e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

PARK LANE — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Percoment, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

PEUVA — Feminino, castanho, 3 anos, Argentina, por Misero em Peuva II, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud Carmen. Tratador: A. Fabri.

PETIBIRIBA — (Ex-Haltere) — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium em Ultima, de criação do sr. Rui Martins Ferreira e propriedade do sr. Francisco Paula Pinto. Tratador: Claudemiro Pereira.

PERVERSO — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Hunter's Moon em Peruaci, de criação e propriedade dos srs. Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Cesar Corarrubias.

SARAVAN — Masculino, castanho, 4 anos, Irlanda, por Legend of France em Mary Wong, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

SONADA — Feminino, tordilho, 4 anos, Uruguai, por Staver em Sospecha, de importação e propriedade do sr. Ar[illegible]es Pons. Tratador: I. Vieira.

SCARAMOUCHE — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon em Soctek Hussy, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

VERBENA — Feminino, castanho, 2 anos, Estado do Rio, por Valedictory em Dolguruki, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. R. H. McCrimmon. Tratador: Levi Ferreira.

WINNING POST — Masculino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Rao Raja em Fidalguia, de criação do sr. Francis W. Hime e propriedade do Stud Vinte de Março. Tratador: Henrique de Sousa.

V — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Raimundo em Acauan, de criação do sr. P. Gusso e propriedade do Stud Iracema de Medeiros. Tratador: P. Gusso Filho.

A temporada oficial do esporte-base

Divulgado pela F. P. A. o calendario para 1948 — No proximo domingo a competição preparatoria para as Olimpiadas

O departamento tecnico da Federação Paulista de Atletismo acaba de divulgar o calendario oficial para a temporada de 1948, incluindo as provas promovidas pela entidade maxima bandeirante e bem assim as que serão efetuadas com a sua supervisão tecnica.

Duas etapas já foram vencidas, ou sejam os certames pre-olimpicos efetuados nas tardes de 1 e 2 do corrente, na pista do Tietê, e o revesamento levado a efeito no ultimo dia 9 na avenida Pacaembu, que registou surpreendente vitoria da equipe do São Paulo F. C. No proximo domingo, segundo o calendario oficial, teremos mais uma competição preparatoria para as olimpiadas, seguindo-se as demais reuniões, a saber:

MAIO

Dia 23 — Competição Preparatoria para as Olimpiadas — 30 — Volta da Penha (Campeonato de Pedestrianismo).

JUNHO

6 — Moças — Aspirantes — Juvenis — Eficiencia — Volta do Chapadão — 17 — Volta da Pogueira (Campeonato de Pedestrianismo) — 13 — Moças — Eficiencia — 30 — Eliminatoria da C.B.D. (São Paulo).

JULHO

4 — Competição de Veteranos (japoneses) — 11 — Volta do Ipiranga (Campeonato de Pedestrianismo) 17 e 18 — Campeonato de Novos — Eficiencia — 18 — Competição do S.E.S.I. — 25 — Volta de São Paulo (Campeonato de Pedestrianismo).

AGOSTO

1 — Campeonato de "Juniors" (1.a parte) — Eficiencia — 8 — Campeonato de "Juniors" (2.a parte) — Eficiencia — 14 e 15 — Campeonato de "Juniors" — Decatlo — Campeonato Moças — Eficiencia — 22 — Trofeu Bandeirantes — D.E.E.S.P. — 29 — Campeonato Paulista Bancario — Prova Pedestre "Dr. José Nova" (Camp. Pedestrianismo).

SETEMBRO

5 — Campeonato Colegial (D.E.E.S.P.) — Volta de Campinas (Campinas) — 7 — Prova Pedestre "Elha" (Campeonato de Pedestrianismo) — 12 — Competição Qualquer Classe — Eficiencia — 19 — Competição Colonial (japoneses) — 25 e 26 — Trofeu "Brasil" (Rio de Janeiro) — 26 — Prova dos Jornaleiros (S.C.C.P.).

OUTUBRO

3 — Prova "Gina de Martino" (Camp. Pedestrianismo) — 10 — Campeonato Estadual — 1.a parte — 17 — Campeonato Estadual — 2.a parte — Prova Pedestre "Frederico Kowarick" (S.E.S.I.) — 23 e 24 — Campeonato Estadual — Decatlo — Jogos Abertos do Interior.

NOVEMBRO

5-6-7 — Campeonato Brasileiro (Rio de Janeiro) — 15 — Dia do Atleta Veterano (Só para Veteranos) — Pista — Prova Pedestre "Marechal Deodoro" (S.E.S.I.) — 21 — Corrida de Jardas, Milhas, Revesamento e Trofeu — Prova GO-MAR — Campeonato de Pedestrianismo — 28 — Prova Mauricio Cardoso (S.C.C.P.) Campeonato Pedestrianismo.

DEZEMBRO

5 — Trofeu "Vigor" (E.C. Pinheiros) Camp. de Pedestrianismo — 12 — Steeple Chaise (S.P.F.C.) Camp. Pedestianismo — Trofeu Vigor (E. C. Pinheiros) Prova dos Bairros de "A Gazeta". — 31 — Corrida de São Silvestre — "A Gazeta".

OUÇAM HOJE NA
HORA DOCE
em seu novo horario das 9,30 às 10,30 da noite, DOIS GRANDES CONCERTOS — para violino e piano com orquestra — de Max Bruch e Schubert-Liszt.
RADIO EXCELSIOR
PRG-9 —— 1.100 KCS.

OS VELOCISTAS REALIZAM HOJE O ULTIMO TREINO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CICLISMO

O exercicio será efetuado esta noite, na avenida do Estado — Dirigirá o treino o sr. Julio Ghion

Sob a orientação técnica do sr. Julio Ghiom e assistencia dos srs. Alfredo Sembrante, Orlando Zanolli, Mario Ricca, José Montanari e Domingos de Freitas Pereira, realiza-se hoje à noite o ultimo treino coletivo dos corredores de velocidade que representarão São Paulo no Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

Os exercicios serão efetuados na Avenida do Estado, às 20 horas, devendo comparecer os seguintes ciclistas: Luiz Martins da Silva, Mirto Peletti, Waldomiro J. Pereira, Armando Munzione Espinhal, Rodolfo Angatti, Rubens da Silva Reivas e Bruno Zanolli.

Após o treino desta noite, os membros da comissão técnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo escolherão os amadores que serão escalados para disputar as provas de velocidade no certame maximo do ciclismo brasileiro.

Nos ensaios anteriores, tiveram destacada atuação Luiz Martins da Silva, Mirto, Peletti e Armando Manzione Espinhal. E' bem provavel que sejam eles os escolhidos, caso confirmem os resultados obtidos nos treinos anteriores.

Encontro "revanche" entre Roca e Pepka, depois de amanhã, no Pacaembu'

A luta será travada sem limite de assaltos — Em renhida peleja defrontam-se Caduc e Collado — Yano e Cernadas em atraente refrega — Bons amadores disputarão as pugnas preliminares — Programa

Não se julgando suficientemente preparado para enfrentar o ucraniano Gregorio Pepka, que o reptou para um encontro "revanche", o lutador italiano Antonio Roca solicitou aos organizadores do torneio de lutas livres o adiamento da reunião marcada para ontem e ela foi transferida para depois de amanhã, sabado.

Prontificando-se a enfrentar o ucraniano outra vez, Roca terá que se haver com um adversario robusto e violento e deseja porisso subir ao ringue em boas condições, a fim de evitar que seja pilhado de surpresa, como aconteceu da vez anterior.

Sendo o ucraniano um lutador que dispõe de força descomunal e o italiano possuidor de esmerada classe, a peleja é dificil para ambos, não permitindo um prognostico sobre o vencedor.

Pugna renhida deverá ser a travada pelo rumeno Basilio Caduc com o espanhol Roberto Collado, ambos indisciplinados e de temperamentos belicoso.

Lutadores de boa classe e que atuam com lisura, o japonês Takeo Yano e o argentino Ramon Cernadas são os contendores de uma atraente refrega, na qual proporcionarão o ensejo de apreciar-se variados e eficientes golpes.

Bons amadores irão disputar quatro equilibradas lutas preliminares, entre os quais Moraizinho, Bonini, Miranda e Tito Caron.

PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.a LUTA — Moraizinho x Costa.
2.a LUTA — Bonini x Marombá.
3.a LUTA — Miranda x Flavio.
4.a LUTA — Tito Caron x Menezes.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Finais (Profissionais)

5.a LUTA — Caduc (rumeno) x Collado (espanhol).

6.a LUTA — Yano (japonês) x Cernadas (argentino).

Lutas em 4 assaltos de 8 minutos por 2 de descanso.

7.a LUTA — Roca (italiano) x Pepka (ucraniano).

Luta sem limite de assaltos.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cinelandia.

O atletismo nos jogos olimpicos de Londres

(Conclusão da 8.a página).

A's 15.15 horas — 800 metros rasos — semi-finais.

A's 15,30 horas — 400 metros com barreiras — final.

A's 15.30 horas — Arremesso do martelo — final.

A's 15,45 horas — 100 metros rasos — final.

A's 16 horas — 5.000 metros rasos — eliminatorias.

A's 16.45 horas — Salto em extensão — final.

A's 17.30 horas — Chegada da marcha em estrada — 50.000 metros.

2 DE AGOSTO — 3.o DIA

A's 11 horas — Arremesso do disco — eliminatorias (capacidade minima 46 metros).

A's 11 horas — Marcha em pista — 10.000 metros (eliminatorias).

A's 14.30 horas — 200 metros rasos — primeiras eliminatorias.

A's 14,30 horas — Salto com vara — final. — Ordem dos saltos: 3,60 — 3,80 — 3,95 — 4,10 — 4,20 — 4,30 — 4,40 — 4,50 — 4,55.

A's 15 horas — Arremesso do disco — final.

A's 1530 horas — 100 metros rasos — feminino — semi-finais.

— A's 16 horas — 800 metros rasos — final.

A's 16.15 horas — 200 metros rasos — segundas eliminatorias.

A's 16,45 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

A's 17 horas — 5.000 metros rasos — final.

3 DE AGOSTO — 4.o DIA

A's 11 horas — Salto triplice — Eliminatorias (capacidade minima 14,50 metros).

A's 11 horas — Arremesso do peso — eliminatorias (capacidade minima 14,60 metros).

A's 15 horas — 80 metros com barreiras — feminino — primeiras eliminatorias.

A's 15,30 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 15,30 horas — Salto triplice — final.

A's 15,45 horas — 110 metros com barreiras — primeiras eliminatorias.

A's 16.15 horas — 3.000 metros "steeple-chase" — eliminatorias.

A's 16,30 horas — Arremesso do peso — final.

A's 16,45 horas — 800 metros com barreiras — feminino — semi-finais.

A's 17 horas — 200 metros rasos — final.

ATLETISMO

A diretoria da Federação Paulista de Atletismo, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

a) aprovar o relatorio apresentado pelo sr. Miguel Cury Jacob sobre o revesamento na av. Pacaembú;

b) oficiar aos clubes informando que os interessados para participar da prova de pedestrianismo a realizar-se em 23 de maio de 1948, denominada "Volta de Sant'Ana" promovida pelo Tatú Clube, de vem pedir autorização à F. P. A.;

c) considerar vago o cargo de 2.o tesoureiro;

d) oficiar ao E. C. Pinheiros pedindo que se digne indicar um nome para preencher a vaga de 2.o tesoureiro;

e) oficiar aos atletas Dermanio S. Lima e Minervino de Sousa, da cidade de Marilia, e Alcides Barbosa e Argemiro Roque, de Campinas, convidando-os para a eliminatoria de 23 de maio e a responderem com urgencia se podem participar ou não, a fim de serem providenciadas as passagens; e

f) oficiar ao C. A. Paulistano, agradecendo a oferta do trofeu "Nestor Gomes".

VARIOS CLUBES FILIADOS A F. P. P. DIVERGEM

(Conclusão da 8.a página).

mente entre paulistas, cariocas, gauchos e uruguaios, em que os diretores de clubes foram avisados com apenas 7 dias de antecedencia, a fim de ultimarem os preparativos de seus pugilistas, para poderem enfrentar a poderosa equipe uruguaia. Citou tambem o programa do dia 14 do corrente, em que consta a luta entre Kaled Cury e Antonio de Freitas e a de Romeu Barbosa e Ralph Zumbano o que por si só prova que de tecnica essa Comissão nada tem. Que a Comissão Tecnica tem escalado jurados incompetentes e mesmo mal intencionados, pois tem sido clara e nitida a parcialidade com que os mesmos vem agindo. O presidente da UPB pede a palavra e propõe que se providencie, com urgencia, junto à FPP, a organização da escola de juizes e jurados, dizendo, mais que os mesmos deveriam ser escolhidos pelos diretores de clubes por ocasião de lutas, o que foi unanimemente aprovado.

O representante da Sociedade Esportiva Palmeiras propõe o afastamento imediato da comissão tecnica da FPP, pelo fato de serem os mesmos incompetentes, esclarecendo e executando a pessoa do sr. Felix Cioffi, um elemento trabalhador e aproveitavel, o que foi tambem aprovado por unanimidade. Propõe ainda o mesmo representante que somente com a presença dos diretores ou tecnicos seriam feitos os programas o que foi tambem por todos aprovado. Por proposta ainda do mesmo senhor, julgou-se de bom alvitre solicitar o não preenchimento da vaga da vice-presidencia da FPP até a reforma estatutaria e que sejam estudadas penalidades para juizes e jurados. Ambas as propostas foram amplamente aprovadas.

Em seguida, examinou-se a atitude do sr. Walter Neves, diretor da Sociedade Esportiva Palmeiras, quando das lutas finais do Oitavo Campeonato Popular de Boxe Amador da "A Gazeta"; os presentes tomaram conhecimento, pelo relato feito pelo presidente sr. Valdemar Lapietra, relato este confirmado pelo sr. Felix Cioffi, de que, a diretoria da FPP resolvera na sessão do dia 11, aplicar as seguintes penalidades ao sr. Walter Neves: a cassação da carteira de jurado da FPP, e a proibição de ingresso em recinto de jurisdição da FPP. Esclareceu o sr. Valdemar Lapietra que fora à séde da FPP apresentar ao seu presidente as desculpas da Sociedade Esportiva Palmeiras pelo incidente havido. O sr. Miguel Panzone, a uma ponderação do representante da Sociedade Esportiva Palmeiras de que a 2.a parte das penalidades aplicadas ao sr. Walter Neves implicaria em obrigar seu clube a destituir seu diretor, o que poderia não consultar os interesses de seu clube, arbitraria e textualmente retrucou o sr. Miguel Panzone: "O Palmeiras só tem dois caminhos a tomar: acatar a deliberação da FPP ou fechar seu Departamento de Boxe". Sem comentarios. A' vista dessa exposição e já porque constitui a vontade dos presentes, deliberaram dar apoio integral ao sr. Walter Neves, condenando de inicio toda e qualquer penalidade que lhe venha a ser aplicada em virtude do passado glorioso e presente operoso do referido sr. Walter Neves, o qual como poucos, tem trabalhado pelo desenvolvimento do boxe amador. A atitude que o mesmo assumiu é mais consequencia dos tremendos erros tecnicos da responsabilidade da Federação Paulista de Pugilismo.

Ficou tambem deliberado por todos que as reuniões de boxe amador terão preferencia sobre as lutas-livres nas quintas-feiras e sabados, bastando para isto um pedido com 15 dias de antecedencia.

Encerrado a sessão cujos assuntos foram aqui relatados solicitamos do presidente da FPP as providencias urgentes, no sentido de serem sanadas estas irregularidades, fazendo ciente a v. s. que este memorial, copiado em varias vias, será remetido aos diretores de pugilismo dos diversos clubes, Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e ao Conselho Deliberativo da FPP".

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

30 de Maio

S. Bernardino, de Sena

Este santo, que o martirologio romano afirma ter sido um astro luminoso para toda a Italia, por causa de sua doutrina e santidade, nasceu em Massa, perto do Sena, em 1380.

Perdeu os pais muito cedo, recebendo a educação de uma sua tia de nome Diana, mulher de grandes e solidas virtudes. Contava Bernardino 20 anos, quando sua terra natal foi visitada pela peste. Com a maior dedicação tratou dos doentes no hospital, durante quatro meses, até que se sentisse tambem tomado de violentissima febre. Retirando-se conseguiu salvar-se e foi morar numa casa de um suburbio de Sena. Aí, entre a pratica das virtudes e um maduro exame, procurou conhecer sua vocação, decidindo-se finalmente a tomar o habito de S. Francisco. Como religioso franciscano, Bernardino foi de uma observancia absoluta para com a Regra, fazendo-se logo credor de uma fama invulgar de santidade, por todos os lugares onde passava pregando a palavra de Deus.

Pregador de grande celebridade, foi um dos que mais propagaram a devoção para com o Santissimo Nome de Jesus. Morreu na cidade de Aquilla em 1944, com todos os sacramentos da Igreja, deitado no chão e sobre cinzas. Seis anos depois de sua morte, em 1450, o papa Nicolau V o canonizou. O tumulo de S. Bernardino, que se acha na igreja dos Franciscanos, em Aquila, foi muitas vezes glorificado por muitos e grandes milagres.

QUERMESSE NA BELA VISTA

No alto da Bela Vista, em frente à matriz, está sendo realizada uma quermesse em beneficio das solenidades em louvor ao Divino Espirito Santo, padroeiro daquela paroquia.

UNIVERSIDADE CATOLICA — CONCURSO DE CARTAZES

A Associação dos Amigos da Universidade Catolica de São Paulo instituiu um concurso de cartazes de propaganda daquela universidade, cujas condições são as seguintes: a) — as inscrições serão recebidas até o dia 31 de maio, às 17 horas, na séde social, à avenida Higienopolis 890; b) — os cartazes devem ser uma propaganda sugestiva e original da Universidade e conterão, pelo menos, os seguintes dizeres: "Coopera com a Universidade Catolica", Semana pró-Universidade Catolica 22 a 29 de agosto"; c) — formato 0,52x0,69; d) — o cartaz deve ser assinado com um pseudonimo que será tambem escrito e colocado em um envelope com o nome e endereço do concorrente; e) — premios: 1.o colocado Cr$ 2.000,00; 2.o — Cr$ .... 1.000,00; 3.o — menção honrosa.

Os cartazes premiados não serão devolvidos. O julgamento se fará por uma comissão composta de tres membros. Quaisquer esclarecimentos serão prestados na sede da Associação, avenida Higienopolis, 890; telefone 51-6759, das 13 às 17 horas, e aos sabados das 9 às 12 horas.

QUARTO BISPO DE BOTUCATU'

A Santa Sé acaba de nomear bispo de Botucatu' d. frei Henrique Golland Trindade, O. F. M., que é assim transferido para aquele alto encargo da Diocese de Bonfim, Bahia. O novo titular da diocese botucatuense, nasceu em Porto Alegre, aos 27 de maio de 1897, ordenando-se em 23 de março de 1926, sendo nomeado bispo a 20 de abril de 1941.

O ilustre prelado é uma das figuras mais representativas do clero nacional, sendo considerado como entre os cinco maiores oradores sacros atuais. Pertencente à ordem dos Frades Menores, carateriza-se por permanente modestia e afabilidade. Foi diretor durante largo tempo da revista "Vozes", colaborador de inumeras publicações e escreveu entre outras, as seguintes obras: "Mac Talbot", "Subida ao Montalverne" e "Contos para Gente Grande".

Trata-se de um digno sucessor do grande e sempre saudoso terceiro bispo de Botucatu', d. frei Luiz Maria de Santana.

ORDENAÇÕES GERAIS

"De ordem superior aviso ao rev. clero e fiéis em geral do arcebispado, que no proximo dia 22, sabado das Quatro Temporas de Pentecostes, às 8 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o ex. sr. bispo auxiliar, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, conferirá as sagradas ordens aos seguintes candidatos:

TONSURA — Carmelitas: Pedro Caxito, Angelo Chiarantoh, Gilberto José Longo; Capuchinhos: Boaventura Maria de Pouso Alto, Inacio Maria de Piracicaba, Martinho Maria de Rio das Pedras, Urbano de Sertania e Gilberto Maria de São Gonçalo do Rio Abaixo; Ordem Terceira Regular de São Francisco: Guilherme Maria Saab.

OSTIARIATO e LEITORATO — Sociedade do Verbo Divino: Alvaro Regazzi, Cristovão de Matos Silva, José Couto Mota; Missionarios de Nossa Senhora de Sion: Walter Ernest Philippsborn.

ACOLITATO e EXORCISTATO — Carmelitas: Tito Franhort, Sintus Velthuis; Capuchinhos: Rafael de União dos Palmares, Mauro Maria de Atibaia, Jeronimo Maria de Capivari, Caetano de Assembléia, Eusebio Maria de Penapolis.

SUBDIACONATO — Carmelitas: Brás de Brito Pessoa, Nuno Alves Correia, Nuno Maria Peixoto Valença; Capuchinhos: Irineu Maria de Biriguí, Agostinho Maria de Conchas, Henrique Maria de Pirassununga, Marcelino Maria de Angatuba, João Batista de Penedo e Eduardo Maria do Carmo.

DIACONATO — Pia Sociedade de São Paulo: Tiago M. Alves e Pedro M. Vido.

Recomendam-se ao rev. clero e fiéis orações fervorosas para que os novos ordinandos perseverem na graça da santa vocação e que outros jovens, inspirados no seu exemplo, busquem o trabalho na seara do Senhor. — São Paulo, 19 de maio de 1948. (a) Monsenhor Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado".

Presentes finos
CASA PORCELANA
AV. SÃO JOÃO, 504

CONFERENCIAS

MAJOR JOSE' MARCELINO DA FONSECA — Promovida pela Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Publica, realizou-se no dia 15, na séde dessa entidade, uma palestra pelo cap. Olimpio Pimentel, sobre a vida do major José Marcelino da Fonseca, oficial daquela milicia, vitimado num acidente ocorrido na revolução de 1932. O orador, entre outros episodios da vida do major Marcelino, recordou a data de 23 de julho de 1932, quando o bravo militar perdeu a vida na experiencia que então se efetuava com uma bombarda em Indianopolis.

"ASPECTOS POLITICOS DO PETROLEO BRASILEIRO" — Será efetuado hoje, às 20,30 horas, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma conferencia, patrocinada pelo Gremio Politecnico, a cargo do dr. Hermes Lima, que discorrerá sobre o tema: — "Aspectos politicos do petroleo brasileiro".

CRISTOPHER WREN, O ARQUITETO DA CATEDRAL DE S. PAULO, DE LONDRES" — Realiza-se no dia 25, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, uma conferencia pelo sr. L. Downes, sobre o tema: — "Christopher Wren, o arquiteto da catedral de São Paulo".

"RESPONSABILIDADE DA MULHER EM FACE DOS PROBLEMA DA ATUALIDADE NA FAMILIA E NA SOCIEDADE" — Será efetuada no dia 4 de junho, às 10,30 horas, na séde da Liga das Senhoras Catolicas, uma conferencia pela srta. Marta Escurra, que discorrerá sobre "Responsabilidade da mulher em face dos problemas da atualidade, na familia e na sociedade".

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA POLITECNICA — Devido à criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, ficou sem efeito o concurso de habilitação para ingressar no 1.o ano do curso de engenheiro-arquiteto da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo.

FACULDADE DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, a prova didática do concurso à docencia-livre de Clinica Obstétrica e Puericultura Neonatal, em andamento na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As 8 horas, no anfiteatro "D", farão preleções os candidatos dr. Domingos Delascio e sr. Antonio Guariente.

As 20 horas, no mesmo local, os candidatos, sr. Osvaldo Lacreta e Alberto Raul Martinez, farão suas preleções.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas na séde social, à rua João Bricola n. 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES DE MUSICAS — Ficou assim constituida a nova diretoria desta entidade: — presidente, E. S. Mangione; vice-presidente, Umberto Marconi; tesoureiro, Franco Ceni; secretario, Afonso Vitale Sobrinho.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 14 e 15 horas, respectivamente, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as Comissões de Elevadores e Instalações Hidraulicas Domiciliares.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS — Este Sindicato está recebendo, em sua séde, à rua Xavier de Toledo, 114, 1.o andar, as relações de empregados, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Os comerciantes, mesmo que não tenham empregados, estão obrigados a apresentar as relações, até 30 de junho, sob pena de multa de cem a dez mil cruzeiros.

Joe Louis já está treinando para a sua ultima rodada

POMPTON LAKE, Nova Jersei, 19 (U. P.) — O campeão mundial de box, Joe Louis, chegou a este seu antigo campo de treino e imediatamente iniciou os exercicios para a sua proxima luta. O campeão mundial confirmou ao correspondente da United Press que deixará o ringue depois de 26 de junho, ganhe ou perca a sua luta com Jersey Walcott.

VAI A CURITIBA?
EMPRESAS REUNIDAS SÃO PAULO-PARANA' LTDA.
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau Florianopolis, Porto Alegre São Paulo e Curitiba.
RUA CONCEIÇÃO, 485 — FONE: 4-0880

SENHORA!
ESTE MÊS
E TODOS OS MESES
TENHA TRANQUILIDADE
DE CORPO E DE ESPÍRITO.
PHILAGYNA
THEODULE WOLFF
PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas da firma FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A., realizada no dia 10 de maio de 1948

As 10 horas do dia 10 de maio de 1948, reunidos na sede social da Companhia "Fernando Hackradt — Adubos e Colas S.A.", à rua de São Bento n. 217 — 2.o andar, nesta Capital, acionistas em numero legal e com direito de voto, representando a totalidade do capital social, conforme consta da pag. 7 do "Livro de Presença", o sr. Hans Ferdinand Hackradt abriu a sessão de conformidade com o art. 12 dos Estatutos, convidando para assisti-lo na direção dos trabalhos como secretario o sr. Heinz Lemcke, o qual aceitou e tomou assento à mesa.

Atendendo ao convite do sr. Presidente, o secretario leu o anuncio de convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 30 de abril p.p., 1.o e 4 do corrente mês, que se achavam sobre a mesa para serem arquivados.

O sr. Presidente, Hans Ferdinand Hackradt, expôs que a presente reunião tinha por fim, conforme consta dos anuncios de convocação, dar conhecimento aos srs. acionistas sobre o resultado da subscrição do aumento de capital social autorizado na Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de abril do corrente ano, e dos demais atos relacionados com o referido aumento.

De fato, declarou o sr. Presidente, que conforme ele já teve ensejo de fazer alusão na ultima Assembléia, a subscrição do aumento de capital social se processou mais rapidamente do que ele pensava, pois todos os acionistas, representando a totalidade do capital social, já se manifestaram a respeito, usando do direito de preferencia que lhes assiste na subscrição de novas ações ou desistindo do mesmo expressamente, e isto muito antes de se esgotar o prazo da lei.

Em vista disso, de acordo com a totalidade dos acionistas, a subscrição inteira foi processada conforme se pode verificar da relação dos acionistas que se acha sobre a mesa, tendo ficado dessa forma realizado o aumento do capital. E tendo a Diretoria já praticado os demais atos relativos a esse aumento, submetia à apreciação da Assembléia o assunto.

Declarou, ainda, que tendo todos os subscritores já recolhido aos cofres da Companhia as importancias respectivas, as mesmas já foram depositadas no Banco da Metropole de São Paulo S. A., em obediencia ao decreto-lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1943.

Determinou fossem lidos à Assembléia o recibo de Deposito de Cr$ ... 1.300.000,00 (Hum milhão e trezentos mil cruzeiros) feito no Banco da Metropole de São Paulo S. A., relativo ao aumento integral de capital a ser efetuado, conforme autorização da Assembléia Geral Extraordinaria de 12 do mês findo, e tambem o recibo do pagamento do selo proporcional sobre o referido aumento de capital, e a lista de subscrição.

Franqueada a palavra a quem dela se quisesse utilizar, falou a acionista D. Vera Meta Berta Hackradt, que disse que em vista do acima exposto não havia necessidade de se protelar mais o processo do aumento de capital, e propunha à Assembléia que aprovasse sem restrições todos os atos praticados pela Diretoria, para esse fim, declarando de pleno vigor a modificação respectiva dos Estatutos. — Posta em votação, foi esta proposta unanimemente aprovada.

Continuando o sr. Presidente constatou, então, que em vista da deliberação tomada pela Assembléia, o capital, a partir de 10 de maio de 1948, ficou aumentado para Cr$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros) passando o art. 5.o dos Estatutos a ter a seguinte redação, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal e pela Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de abril p. passado: — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (Seis milhões de cruzeiros), todo ele integralizado e dividido em 6.000 (seis mil) ações ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma. — As ações são ao portador.

Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente agradecendo aos srs. acionistas a sua presença, declarou encerrada a sessão, informando que a Diretoria tomará as demais providencias consequentes do aumento de capital acima descrito.

Pediu, outrossim, que eu, Heinz Lemcke, secretario da Assembléia, lavrasse a presente ata, a qual lida e achada conforme, vai por mim e por todos os presentes assinada. — São Paulo, 10 de maio de 1948. — (a.) Heinz Lemcke; Hans Ferdinand Hackradt; Vera Meta Berta Hackradt; pp. Max Hans Heinrich Mangels Jr., Wilhelm Fritz Nestor Peters; Affonso Ribeiro e Silva; P. Espolio de Fernando Hackradt, Lotte Hackradt (inventariante); Hans A. Schmalz; Thiers Ribeiro e Silva; Edla Maria Muller.

Declaro que a presente é copia autentica da ata lavrada nesta data no "Livro de Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade "Fernando Hackradt — Adubos e Colas S. A.".

S. Paulo, 10 de maio de 1948.

(Ass.) Heinz Lemcke — Secretario da Assembléia.

FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A. — H. F. Hackradt — Diretor-Presidente.

—(*)—

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade FERNANDO HACKRADT — ADUBOS E COLAS S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.402, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de maio de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de maio de 1948, pela qual foram alterados os estatutos sociais e efetivado o aumento do seu capital social de Cr$ 4.700.000,00 para Cr$ 6.000.000,00 — autorizado pela assembléia de 12 de abril de 1948; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; o recibo do Banco da Metropole de São Paulo S. A. de Cr$ 1.300.000,00 correspondente ao deposito da totalidade do referido aumento de capital; e a guia relativa ao pagamento do selo por verba de Cr$ 6.500,00 — proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1948 — Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) ELZA COELHO DA ROCHA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

Aprenda jiu-jitsu com os IRMÃOS ONO — Predio Martinelli — 25.o andar — Tel. 2-6583.

DR. MAURO CANDIDO DE SOUZA
Mol. dos ouvidos, nariz e garganta
R. Xavier Toledo, 98 — 9.o andar — Das 4-6 horas — 4-4307.
Res.: 8-7720.

Revisora Fiduciaria Brasileira, S. A.

— PERITOS EM CONTABILIDADE

Ata da Assembléia Geral de Constituição da Sociedade Anonima "Revisora Fiduciaria Brasileira S. A." — Peritos em Contabilidade

A's 15 (quinze) horas do dia quatorze de abril de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, no Viaduto Boa Vista n. 68, 9.o andar, reuniram-se os subscritores do capital da sociedade anonima "Revisora Fiduciaria Brasileira SA", a saber: Victor Hugo Strazzeri, brasileiro, solteiro, contabilista, residente à Avenida Ipiranga, 1198, 5.o andar, apartamento 1; João de Camargo Becker, brasileiro, solteiro, contabilista, residente à Alameda Barão de Limeira, 273, apartamento 63; Professor Pasquale Fratta, italiano, portador da Carteira Modelo 19 expedida em 1-6-1939 sob n. de Registro Geral 50.646, viuvo, contabilista, residente à rua Sabará n. 309; Wilson Mendonça da Costa Florim, brasileiro, casado, contabilista, residente à Avenida São João, 1.901; Doutor Luiz Dias da Silva, brasileiro, casado, advogado, com escritorio à rua Marconi n. 124, 11.o andar; Doutor Ennio Monteiro Galembeck, brasileiro, casado, advogado e contabilista, com escritorio à rua de São Bento n. 45, 3.o andar, sala 318; e Doutor Americo Sarubbi, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Angelica n. 2364. Aclamado para a direção dos trabalhos o senhor Victor Hugo Strazzeri, assume ele a Presidencia e, após agradecer a distinção que acabava de receber dos presentes convida a mim, João de Camargo Becker para Secretario da Assembléia Geral de constituição. Em seguida o senhor Presidente ordenou-me que procedesse à leitura dos Estatutos que devem reger os destinos sociais, os quais, em duas vias, se acham assinados pelos subscritores e cujo teôr é o seguinte: ESTATUTOS DA REVISORA FIDUCIARIA BRASILEIRA S A. — PERITOS EM CONTABILIDADE — Capitulo 1.o — Denominação, sede, duração e objeto — Art. 1.o — Sob a denominação de "Revisora Fiduciaria Brasileira S A", Peritos em Contabilidade, fica constituida uma sociedade anonima, que será regida pelos presentes estatutos e pela legislação vigente, na parte que lhe for aplicavel. — Art. 2.o — A sede e fôro da sociedade será nesta capital de São Paulo, sendo facultado, todavia, à Diretoria, criar agencias ou sucursais em outras praças do país. — Art. 3.o — A sociedade terá duração indeterminada. — Art. 4.o — O objeto precipuo da sociedade será a exploração de serviços profissionais de contabilidade em todas as suas modalidades e especializações, mantendo, tambem, um departamento legal, a cargo de advogados comercialistas especializados em questões fiscais. — Capitulo 2.o — Capital e ações. — Art. 5.o — O capital da sociedade é de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), representado por 1.000 (mil) ações comuns e ao portador, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, inteiramente realizado. — Art. 6.o — As ações serão indivisiveis em relação à sociedade e transferiveis pela simples tradição dos respectivos titulos. — Capitulo 3.o — Administração — Art. 7.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente e um Diretor-Adjunto, podendo, segundo as conveniencias sociais, ser aumentado de mais 2 (dois) o numero de diretores adjuntos, todos eles eleitos pela assembléia geral, podendo ser reeleitos, sendo a respectiva remuneração fixada por ocasião da eleição, pela propria assembléia. — Art. 8.o — O mandato dos Diretores, mesmo dos adjuntos, será exercido pelo prazo de 2 (dois) anos. — Art. 9.o — O exercicio do cargo de Diretor ficará sujeito a caução previa de 25 (vinte e cinco) ações da sociedade, caução essa que perdurará até a aprovação das contas e atos de gestão de cada um, não podendo ser levantada antes disso. — Art. 10.o — Ao Diretor-Presidente caberá, privativamente, a administração geral da sociedade, determinando as funções de cada diretor-adjunto, representa-la em juizo e fora dele e perante os poderes publicos, constituindo procuradores para defesa dos direitos da sociedade em juizo, sacar dinheiro em bancos, ou quaisquer outros estabelecimentos de credito e assinando com um dos diretores-adjuntos os demais atos, como sejam: alienação ou constituição de onus sobre os bens sociais, bem como escrituras, contratos e quaisquer outros documentos que envolvam responsabilidade da sociedade. — Art. 11.o — Aos diretores-adjuntos caberá desempenhar as funções que lhes forem designadas pelo Diretor-Presidente e assinar com este todos os documentos e papeis que envolvam responsabilidade da sociedade. Os trabalhos profissionais serão sempre assinados pelos diretores, em conjunto, separada ou alternadamente ou ainda com um dos colaboradores expressamente designado pelo Diretor-Presidente, para execução parcial ou total dos trabalhos. — Art. 12.o — Na falta, impedimento ou renuncia do Diretor-Presidente, será este substituido por um diretor-adjunto previamente designado, até a eleição de outro, que será feita pela assembléia geral extraordinaria convocada dentro de 30 dias (trinta) da data, e si se verificarem estas ocorrencias com respeito aos diretores-adjuntos, o Diretor-Presidente designará quem o substitua até a realização da eleição que será convocada e realizada na forma da lei. — Capitulo 4.o — Assembléia Geral — Art. 13.o — A Assembléia Geral é o orgão soberano da sociedade, sendo suas deliberações tomadas por maioria absoluta de votos presentes, com as exceções previstas na lei, cabendo um voto a cada ação. — Paragrafo 1.o — A mesa das Assembléias verificará sempre a qualidade de acionista e a quantidade de ações de cada um, pela confrontação dos recibos de depositos com as assinaturas e declarações constantes do Livro de Presença. — Paragrafo 2.o — A fim de poderem participar das Assembléias Gerais, os possuidores de ações ao portador deverão deposita-las na caixa da sociedade com antecedencia minima de 3 (três) dias da data da sua realização. — Art. 14.o — A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente dentro dos primeiros 4 (quatro) meses de cada ano, para deliberar sobre os seguintes assuntos: a) leitura, discussão e votação do Relatorio, Balanço e Contas apresentadas pela Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal referente à gestão do exercicio anterior; b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal; c) eleição da Diretoria, quando haja expirado o seu mandato. — Art. 15.o — Haverá tantas Assembléias Gerais Extraordinarias quantas forem julgadas necessarias, devendo as respectivas convocações obedecer a Lei e ao disposto nestes Estatutos. — Art. 16.o — A convocação das Assembléias Gerais será feita por meio de avisos publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e num outro jornal de grande circulação desta capital, com antecedencia minima de 8 (oito) dias da data da sua realização. — Art. 17.o — A mesa das Assembléias Gerais será constituida pelo Presidente da Diretoria ou por um acionista especialmente aclamado pelos presentes, que convidará um outro acionista para secretario. — Capitulo 5.o — Conselho Fiscal — Art. 18.o — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente dentre os acionistas ou estranhos, servindo os suplentes no impedimento dos efetivos e durante o exercicio destes ou daqueles perceberão os honorarios fixados pela Assembléia que os eleger, competindo-lhes as atribuições fixadas por Lei. — Capitulo 6.o — Exercicio social, lucros e sua distribuição. — Art. 19.o — O exercicio social terminará a 31 de dezembro de cada ano, quando se procederá ao levantamento do balanço geral da sociedade. — Art. 20.o — Os lucros liquidos, anualmente apurados no balanço geral, serão distribuidos pelo criterio seguinte: 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva até o limite legal; 95% (noventa e cinco por cento) para serem aplicados pela forma deliberada pela Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. — Paragrafo Unico: A atribuição de porcentagem à Diretoria somente se verificará quando aos acionistas for distribuido um dividendo minimo de 6% (seis por cento) sobre o capital social. — Art. 21.o — Uma vez apurada a existencia de lucros liquidos, a Diretoria, a criterio seu e segundo as conveniencias sociais, poderá determinar a distribuição de dividendos ou bonificações aos acionistas, desde que aprovados pela assembléia geral. — Postos em discussão os estatutos, como nenhum dos presentes pedisse a palavra, o sr. Presidente os declarou aprovados por unanimidade. Foram, em seguida, lidos por mim, Secretario, o recibo de deposito do capital social subscrito e a lista dos subscritores, nos seguintes termos: "Banco Continental de São Paulo, S|A — Cr$ 200.000,00 — Recebemos da Revisora Fiduciaria Brasileira S|A — Peritos em Contabilidade-sociedade anonima em organização, a importancia supra de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) correspondente à totalidade do capital subscrito em dinheiro, com que a mesma sociedade deverá se estabelecer. Dita importancia é recebida nos termos e para os fins dos ns. 2 e 3 do art. 38 do Decreto-Lei n. 2627, de 26-9-1940, e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54 do referido Decreto-Lei n. 2627, e do paragrafo 1.o do art. 1.o, combinado com o art. 3.o do Decreto-Lei n. 5956, isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes à constituição da aludida sociedade anonima e terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado os documentos sujeitos a essa publicação. Firmamos o presente recibo selado com Cr$ 20,00 federais e mais o selo de Educação e Saude, de acordo com o n. 46 da Tabela anexa ao Decreto-Lei n. 4655, de 3 de setembro de 1942. São Paulo, 13 de abril de 1948. (a) O. L. Faria. (a) H. Riccioppo, sob o carimbo do Banco Continental de São Paulo S|A. e sobre as estampilhas devidas. — Lista dos subscritores do capital da Revisora Fiduciaria Brasileira S|A — Peritos em contabilidade: Vitor Hugo Strazzeri, com 875 (oitocentos e setenta e cinco) ações no valor de Cr$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros); João de Camargo Becker, com 100 (cem) ações no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); Prof. Pasquale Fratta, com 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Wilson Mendonça da Costa Florim com 5 (cinco) ações, no valor de Cr$ 1.444,00 (um mil cruzeiros); Dr. Luiz Dias da Silva, com 5 (cinco) ações no valor de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros); Dr. Ennio Monteiro Galembeck, com 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e dr. Americo Sarubbi, com 5 (cinco) ações, no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Assim preenchidas as formalidades legais, declarou o senhor Presidente constituida a sociedade anonima "Revisora Fiduciaria Brasileira S A" — Peritos em Contabilidade. Prosseguindo os trabalhos, procedeu-se à eleição dos Diretores e membros do Conselho Fiscal, tendo sido verificado o seguinte resultado: Para Diretor-Presidente. Vitor Hugo Strazzeri, brasileiro, solteiro, contabilista, residente à Avenida Ipiranga, 1.198, 5.o andar, apartamento 1; para Diretor-Adjunto, João de Camargo Becker, brasileiro, solteiro, contabilista, residente à Alameda Barão de Limeira, 273, apartamento 63; para membros do Conselho Fiscal: Dr. Luiz Dias da Silva, brasileiro, casado, advogado, com escritorio à rua Marconi, 124, 11.o andar; Caetano Serricchio, brasileiro, viuvo, contabilista, residente à rua Antonio Carlos, 668 e Wilson Mendonça da Costa Florim, brasileiro, casado, contabilista, residente à Avenida São João, 1.901. — Para suplentes: Dr. Evaristo Pan Gomez, brasileiro, casado, economista, residente à rua Jacques Felix n. 724, Laurival De Lucca, brasileiro, casado, contabilista, residente à rua do Jaspe n. 67 e Dr. Americo Sarubbi, brasileiro, casado, advogado, residente à Avenida Angelica n. 2.364. — Estando presentes os eleitos, foram os mesmos empossados nos seus cargos. Em seguida foi deliberado pela Assembléia que os honorarios do Diretor-Presidente fossem fixados em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais e os do Diretor-adjunto em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais, assim como tambem foram fixados em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) anuais os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, sendo de igual quantia para os suplentes, quando em exercicio. Suspensos os trabalhos para que se lavrasse a presente ata, reabriu-se a sessão para a sua leitura, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. E, para os fins legais, eu, João de Camargo Becker, Secretario, a escrevi em duas vias, perfeitamente iguais, assinando-as com os demais subscritores. São Paulo, 14 de abril de 1948.

(a) **João de Camargo Becker — Secretario da Assembléia**
Vitor Hugo Strazzeri — Presidente da Assembléia
Prof. Pasquale Fratta
Dr. Luis Dias da Silva
Dr. Enio Monteiro Galembeck
Wilson Mendonça da Costa Florim
Dr. Americo Sarubbi

Declaro que a copia supra é autentica da ata da Assembléia Geral de constituição da Revisora Fiduciaria Brasileira S. A., Peritos em Contabilidade, lavrada a fl. 1 do livro competente. São Paulo, 14 de abril de 1948.

(a) **João de Camargo Becker — Secretario da Assembléia**
Vitor Hugo Strazzeri — Presidente da Assembléia

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo — P. 012508

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade REVISORA FIDUCIARIA BRASILEIRA S.A., PERITOS EM CONTABILIDADE, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.394, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de maio corrente, os seus documentos de constituição, a saber: ata da assembléia geral de constituição, realizada em 14 de abril deste ano, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais; lista nominativa dos subscritores das ações; o recibo do Banco Continental de S. Paulo S.A., da importancia de Cr$ 200.000,00, correspondente ao deposito da totalidade do capital com que se constituiu a sociedade; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da quantia de Cr$ 1.000,00, proporcional ao capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 18 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: ELZA COELHO DA ROCHA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

MAGNESIA
A SAUDE DE VOSSO
ESTOMAGO E INTESTINOS
S. PELLEGRINO

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MÓDICA: Cr.$ 30,00 (trinta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

S/A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 22 de abril de 1948

Aos vinte e dois dia do mês de abril de 1948, às 16 horas, em sua séde social à rua Libero Badaró, 661, na Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da S/A. Empreza do "CORREIO PAULISTANO" representando numero legal conforme consta do Livro de Presença de Acionistas e para fins constantes do edital de convocação publicados nos jornais "DIARIO OFICIAL" DO EST. DE SÃO PAULO" e "CORREIO PAULISTANO" de 14, 15 e 16 de abril de 1948. Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidencia da Assembleia o Dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Diretoria que convidou a mim JOSE' RUBIÃO para secretario, ficando assim constituida a mesa. Disse então o sr. Presidente que a assembleia deveria manifestar-se inicialmente sobre o relatorio da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1947. Dispensada a leitura desses documentos por serem de conhecimento dos srs. acionistas em virtude de terem sido publicados na imprensa, foram os mesmos depois de examinados e discutidos, unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por Lei. A seguir a Assembleia Geral procedeu a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1948. Foram eleitos para membros efetivos os srs. Drs. José de Moura Rezende, Antonio Ferreira de Castilho Filho e Francisco Glicerio de Freitas e para suplentes os drs. Paulo Arantes, Valdomiro de Oliveira e Servulo Pacheco Silva, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Em seguida declarou o sr. Presidente que nos termos dos estatutos sociais e conforme manifestação expressa os membros da diretoria em exercicio e os srs. membros do Conselho Fiscal não perceberiam qualquer remuneração para suas funções na sociedade, declaração essa que foi aprovada por todos os presentes. Como nada mais houvesse a ser tratado, foi encerrada a presente assembleia geral da qual eu, JOSE' RUBIÃO, mandei lavrar a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada vai por todos assinada, dela extraindo-se copias autenticas para os fins legais. São Paulo, vinte e dois de abril de mil novecentos e quarenta e oito.

aa) Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Vicente Alvares Rubião
João Sampaio
Pelo Partido Republicano — Secção de S. Paulo
Altino Arantes
A. Ferreira de Castilho Filho
A. C. de Salles Junior
Altino Arantes.

Confere com o original lavrado em livro proprio.

José Rubião — O secretario.

—(*)—

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL (emblema do Estado de São Paulo) São Paulo. CERTIDÃO P. 013.406. Certifico que a S/A. Empresa do "Correio Paulistano", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 37.389 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1948, a ata da assembléia ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de A. Mendes. Segue o carimbo: Firma no Tab. Carvalho Sob. rua Libero Badaró, 648 (junto ao Largo de S. Bento) — S. Paulo. Selada com um selo de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) e outro de Cr$ 0,20 (vinte centavos), ambos estaduais.

ADVOGADO
Dr. F. Jardim do Nascimento
Faz o necessario adiantamento das custas em processos de inventarios e medição de terras.
RUA WENCESLAU BRAZ, 78 — 2.° — Fone 2-6515 — SÃO PAULO

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada" de MOCOCA deste Estado Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMÉDIOS
108 paginas — 60 gravuras — Cr $ 6,00 contra reembolso postal
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS
JABOTICABAL

TERRENOS NO ALTO DE PINHEIROS
Temos à venda diversos lotes no "Alto de Pinheiros", junto à Cia. City, na zona mais aprazivel de São Paulo. 10 % de entrada e o restante em 60 prestações. Informações à rua Iguatemi, 2.203. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos. Onibus 61 à porta.

TERRENO NO JARDIM EUROPA
Vende-se um à rua Polonia — de 12 x 40 a Cr.$ 620,00 o metro quadrado.
Tratar com sr. Riccieri à rua Florencio de Abreu n. 270. Fone 2-7101.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITE
DR. A. FARNESI
Da Soc. Bras. de Tuberculose e Inte Clemente Ferreira — Raio X — Rua Marconi, 34 — 3.o andar — Das 14 às 17 horas — Tel. 4-7277 — Res.: Tel. 3-5046

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticarias, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 3.o andar — Esquina da Rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749 das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CLINICA PSIQUIATRICA
DR. VIRGILIO C. PACHECO
Diretor do Sanatorio Bela Vista — Ex-Diretor Clinico do Sanatorio Pinel
Clinica Especializada para Diagnostico Tratamento das Doenças do Sistema Nervoso. — Rua Marconi, 34 — 6.o andar — Marcar hora — 15 às 18 — Tel.: 4-8956 e Res.: 8-8240

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
(Tromboangeite obeterante, Claudicação Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, Gangrena diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 518 — Das 14 às 17 horas — Tels.: 3-6633 e 8-1425

Cirurgia Geral — Partos — Molestias de Senhoras
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 18 hs. — Fones: 6-4239 e 9-3388

GLANDULAS
DR. DECIMO CARUSO
Clinica especializada da Tiroide. Emagrecimento, Engorda, Bocio (papo), Metabolismo Basal — das 15 às 18 hs. Rua Senador Feijó, 131 — 8.o andar — Telefone: 2-9447

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6. andar — Das 12, às 17 horas — Tel. 4-1158

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 4-4895

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
Dr. Carlos F. Rocha
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5573

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 13 — Das 15 às 18 horas — Fones 6-7023 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, infiltrações duras, flebites (sem operação sem injeções) Hemorroidas, fissuras, nodulos (sem operação). Doenças sexuais Consultorio. Rua Libero Badaró, n.o 137 Das 14 às 19 horas — Fone 3-5636

HOSPITAL SÃO PEDRO
DIRETOR: DR. OSORIO GALVÃO
Instituto para o diagnostico e tratamento de todas as molestias — Operações em geral — Partos — Serviço de Pronto Socorro — Ambulancias — Raio X portatil — Ressuscitador — Banco de Sangue — Pulmão de aço
RUA ARTUR PRADO, 492 — Tel. 6-3333

Molestias do Coração
Prof. Barbosa Correia
Rua 7 de Abril, 235 — Aptos.: 106-107 — Fone: 4-6609

MOLESTIA DOS OLHOS
DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel.: 4-3819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSA
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade
Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2234 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis asma, bronquite e molestias nervosas
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0388

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDO. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3361 e Res. 8-3126
DR. DECIO CARLSO

Traumatologia — Ortopedia — Fraturas
DR. MARINO LAZZARESCHI
Do Pav. Fernandinho Simonsen e 3.a C. H. Santa Casa — Assist. da Escola Paulista de Medicina — rua 7 de Abril, 2... — 1.o apto. 105 — tel. 6-2029 e ...

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana:

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

COMPANHIA NITRO QUIMICA BRASILEIRA

Cópia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 14 de abril de 1948

As 16 horas do dia 14 de abril de 1948, na séde desta Companhia, à Rua Bôa Vista n.o 88, 8.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, de acôrdo com a convocação da Diretoria publicada no Diario Oficial do Estado, dos dias 6, 7 e 8 do corrente, e no Diario de São Paulo, dos dias 6, 8 e 10 deste mesmo mês. À hora designada o sr. Jacob Klabin Lafer, na qualidade de diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, verificou-se o comparecimento de sete acionistas, representando 69.425 ações nominativas e 7.442 ações ao portador, ou seja o total de 76.867 ações, perfazendo numero legal; pelo que, o s. Jacob Klabin Lafer convidou os presentes a assinarem o livro de presença, dando em seguida inicio aos trabalhos, designando-me para secretaria-lo, e mandando-me, desde logo, proceder à leitura do anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à Rua Bôa Vista n.o 88, 8.o andar, nesta Capital, às 16 horas do dia 14 do corrente, e que terá por fim deliberar sobre: a) relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição e fixação de vencimentos dos membros do Conselho Fiscal; e c) eleição e fixação dos vencimentos do Consel' Diretor". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que, conforme publicações feitas no Diario Oficial do Estado e no Diario de São Paulo, dos dias 4, 5 e 6 de março do corrente ano, os documentos que vão ser submetidos à apreciação da presente assembléia, estiveram à disposição dos srs. Acionistas, na séde da Companhia, pelo prazo legal, tendo os mesmos sido publicados no Diario de São Paulo e no Diario Oficial do Estado, dos dias 9 e 10 do corrente, respectivamente; em seguida, o sr. Presidente mandou-me proceder à leitura dos ditos documentos, a saber: o relatorio do Conselho Diretor, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31-12-1947. O acionista sr. Numa de Oliveira propõe a dispensa dessa leitura; o que é aprovado unanimemente; pelo que, o sr. Presidente põe em discussão os citados documentos; como ninguem pedisse a palavra, são os mesmos postos em votação verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Passando à segunda parte da ordem do dia, o sr. Presidente propôs que se procedesse à eleição do novo Conselho Diretor; o que foi aprovado; para o que, fez a distribuição das cedulas para a votação, as quais, recolhidas, revelaram o seguinte resultado, devidamente registrado no livro especial; para diretor-presidente — sr. Jacob Klabin Lafer; para diretor-superintendente, o dr. José Ermirio de Moraes; para diretores-técnicos, dr. Eduardo Sabino de Oliveira e dr. Marcelo Milliet Kiehl; para diretor-tesoureiro — sr. Domingos de Crescenzo; para diretor-comercial (compras) — sr. Antonio Moura Coutinho d'Almeida d'Eça; e, para diretor-comercial (vendas), sr. José Vicentini; sendo o penultimo português e os demais brasileiros, todos casados, industriais, domiciliados nesta Capital, os quais eram assim reeleitos, visto como já vêm exercendo as respectivas funções. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente, em seu nome e no dos seus companheiros de diretoria, agradeceu essa prova de confiança dos srs. Acionistas, declarando desde logo que providenciaria na devida oportunidade a posse dos diretores reeleitos e cuja gestão irá de 1-4-48 a 31-3-50. Em seguida o sr. Presidente informou que a presente assembléia devia tambem deliberar sobre os vencimentos do Conselho Diretor; assunto este que punha em discussão. Com a palavra, o sr. Numa de Oliveira propôs a manutenção dos vencimentos atualmente em vigor. Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Finalmente, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a eleição e fixação dos vencimentos do Conselho Fiscal. O sr. Numa de Oliveira propôs a reeleição dos atuais membros e respectivos suplentes, com os mesmos vencimentos atuais. Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu a palavra; submetida a votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos; pelo que, o sr. Presidente proclamou reeleitos os seguintes: membros — srs. Aristides de Castro Andrade, Samuel Klabin e Raul Carvalho Bastos; suplentes — Dr. A. Jacob Lafer, dr. Renato Taglianetti e sr. Eduardo Azevedo Feio; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exercerão as suas funções mediante os honorarios de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) por ano. Nada mais havendo a tratar, pede a palavra o sr. Numa de Oliveira, o qual, referindo-se ao relatorio e contas do Conselho Diretor relativos ao exercicio de 1947, declara que, no seu entender, a administração da Companhia é credora dos aplausos dos srs. Acionistas e por isso propõe que fique consignado na ata um voto de louvor pelos esforços por ela empregados e resultados alcançados. O sr. Presidente, em nome do Conselho Diretor, agradece as palavras do sr. Numa de Oliveira, ressaltando a valiosa colaboração que esse ilustre acionista e um dos fundadores desta Companhia tem emprestado à sua administração. Em seguida, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; o que feito, e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario que a redigi, e por todos os presentes. São Paulo, 14 de abril de 1948. (aa) Jacob Klabin Lafer — presidente. Paulo de Mesquita — secretario. Numa de Oliveira. José Ermirio de Moraes. Pela S. A. Industrias Votorantim — Raul Carvalho Bastos — Diretor. Armando Giaquinto — Diretor. Klabin Irmãos & Cia. Eduardo Sabino de Oliveira. Domingos De Crescenzo.

* * *

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 22 de abril de 1948.

Jacob Klabin Lafer — Presidente.
Paulo de Mesquita — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Nitro Quimica Brasileira, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.303 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1948; a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 14 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Lithographica Ypiranga, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 27, às 10 horas, na séde social, à rua dos Gusmões n. 457, a fim de deliberarem sobre a aprovação definitiva do aumento do capital da sociedade e consequente modificação do artigo 3.o dos estatutos, de conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 29 de março do corrente ano.

Os senhores acionistas para poderem participar da Assembléia, deverão depositar as suas ações na séde da sociedade, ou nos seguintes estabelecimentos bancarios:

Banco do Brasil S. A. — Banco da America S. A. — Banco Lowndes S. A. — Banco Financial Novo Mundo S. A. — The National City Bank of New York — The Royal Bank of Canadá — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Banco do Estado de São Paulo S. A., com antecedencia minima de 3 dias, daquele designado para a realização da assembléia.

São Paulo, 18 de maio de 1948.

Cia. Lithographica Ypiranga
CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor-Presidente.

"A VANGUARDA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, que terá lugar no dia 28 de maio de 1948, às 10 (dez) horas, na séde da Companhia, rua Boa Vista n. 116 — 3.o andar — sala 321, para o fim especial de deliberarem sobre as alterações estatutarias determinadas pelo Decreto n. 24.915 de 7 de maio de 1948, que concedeu à sociedade a autorização para funcionar, publicado no "Diario Oficial" da União em 11 de maio de 1948.

São Paulo, 17 de maio de 1948.

GUILHERME AFIF — Presidente.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.248 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março deste ano, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado, 19 de maio de 1948. — Eu, Elza Coelho da Rocha, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Elza Coelho da Rocha. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Industria e Comercio Giovannini S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 30 DE MARÇO DE 1948

As quatorze horas, do dia trinta de março de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 769, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, em segunda convocação, os acionistas da INDUSTRIA E COMERCIO GIOVANNINI S. A. De acordo com os estatutos sociais, assumiu a direção dos trabalhos o sr Gino Giovannini que me convidou a mim, Joffre Alves Almozara, para secretaria-los. Feita a chamada dos presentes pelas assinaturas e anotações apostas no livro de presença dos acionistas, verificou-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, motivo pelo qual foi declarada instalada a assembléia. Por ordem do sr. Presidente fiz a leitura do edital de convocação publicado em segunda convocação no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 19, 20 e 21 e no "Correio Paulistano", nos dias 18, 19 e 20 de março em curso. Terminada a leitura desse edital, pediu-me, mais, o sr. Presidente, lesse, tambem, a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, peças que estavam assim redigidas:

"PROPOSTA DA DIRETORIA para a elevação do Capital social de Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (Tres milhões de cruzeiros) — São Paulo, 22 de fevereiro de 1948. — Senhores Acionistas: Venho pela presente propor a V.v. Ss. a elevação do capital desta Sociedade, de Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (Tres milhões de cruzeiros), a criação de mais um cargo na diretoria, medidas essas que se nos afiguram imperativas para atender ao sensivel desenvolvimento dos negocios sociais, que, dia a dia, mais se acentuam. Nesta conformidade certo de que a presente proposta revela grande e real interesse em manter a Sociedade num elevado nivel de prosperidade economica, apresento-lhes estas sugestões. O aumento de capital será realizado com os saldos de contas correntes que os srs. acionistas mantêm na Sociedade, e se bem recebida esta sugestão o aumento se fará com a emissão de 1.000 (mil) ações, ordinarias ou comuns, identicas às que formam o atual capital. Quanto à indicação de mais um membro para esta Diretoria, achamo-la aconselhavel não só pelas razões acima apontadas como, igualmente, porque possibilitaria atender melhor aos objetivos da Sociedade. Caso mereça acolhimento favoravel o que propomos, mister se faz alterar, parcialmente, os Estatutos Sociais. Os artigos modificados passarão a ser assim redigidos: — "Art. 5.o — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 3.000.000,00 (Tres milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações, ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros), cada uma". Os paragrafos deste artigo permanecem inalterados.

"Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente e um Diretor-Adjunto, acionista ou não, eleitos, designadamente, pela assembléia geral. — Paragrafo unico — O mandato da Diretoria é de quatro anos, sendo permitida a reeleição". — Art. 7.o — Cada diretor eleito caucionará dez ações da Sociedade, para garantia de sua gestão, subsistindo a caução enquanto pela assembléia não forem aprovados os atos e as contas relativos ao seu mandato. — Paragrafo unico — Qualquer acionista poderá prestar a caução de que trata este artigo". — "Artigo 8.o — No caso de vaga ou renuncia de qualquer membro da Diretoria, o diretor em exercicio, ouvido o Conselho Fiscal, convocará, dentro do prazo de 10 dias, uma assembléia dos acionistas para eleição de novo diretor, que completará o mandato do substituido. — Paragrafo primeiro — No caso da não convocação para os fins e no prazo mencionados neste artigo, poderá o Conselho Fiscal, promover, na forma da lei, essa reunião dos acionistas". — Paragrafo segundo — O Diretor-Presidente, poderá nomear procurador para representa-lo nos seus impedimentos temporarios". — "Paragrafo terceiro — No impedimento temporario do Diretor-Adjunto, o Diretor-Presidente acumulará suas funções". — "Artigo 9.o — Compete à Diretoria, em conjunto: — Organizar, anualmente, as contas de sua gestão, relatorio e Balanço Geral a serem apresentados aos acionistas; estudar e sugerir assuntos de interesse social a serem levados ao conhecimento das assembléias; convocar as assembléias gerais. — Paragrafo 1.o — Competirá ao Diretor-Presidente, privativamente: a) representar a sociedade, ativa e passivamente, em Juizo ou fóra dele, perante terceiros e as repartições publicas em geral; b) realizar todas as operações e praticar todos os atos de administração, no interesse da Sociedade, podendo, para isso, adquirir, vender, onerar bens moveis e imoveis, demandar, transigir, fazer acordos e desistencia, confessar, outorgar procuração em nome da Sociedade, celebrar contratos em geral, contrair obrigações, nomear, contratar, promover, demitir, tecnicos, empregados e pessoal, fixando-lhes a remuneração e atribuições, receber, dar quitação, sacar e aceitar duplicatas e titulos em geral, movimentar dinheiro da Sociedade e depositos bancarios, emitir, endossar, descontar cheques, assinar contratos de caução e crédito em geral, praticar, enfim, todos os atos de ordinaria administração para o bom andamento da Sociedade. — Paragrafo 2.o — Ao Diretor-Adjunto compete colaborar com o Diretor-Presidente no desenvolvimento dos negocios sociais e, em particular, zelar pela boa ordem dos trabalhos de expedição e despacho. "Art. 11.o — Os diretores perceberão os honorarios que lhes forem fixados pela assembléia geral, sem prejuizo de gratificações ou percentagens atribuidas por estes estatutos ou por assembléia geral". — "Art. 18 — A assembléia será convocada pela Diretoria, mediante anuncio publicado na forma da lei com a antecedencia minima de oito dias, da data da sua realização. Os anuncios de 2.a e 3.a convocação com a antecedencia minima de cinco dias". — "Sem outro particular, subscrevo-me, atenciosamente (a.) Gino Giovannini — Diretor-Presidente".

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Industria e Comercio Giovannini S. A., no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram a proposta apresentada pela Diretoria concernente ao aumento do Capital Social de Cr$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), creação de novo cargo na Diretoria, bem como alteração parcial dos estatutos sociais. Por representarem medida de efetivo interesse, não só lhes dão parecer favoravel, mas, tambem, as recomendam à aprovação da assembléia dos senhores acionistas. São Paulo, 23 de fevereiro de 1948. (a.) Joffre Alves Almozara, Belmiro Semeghini, Antonio Augusto Alves Almozara". A seguir, declarou o sr. Presidente estar submetida à apreciação e consequente votação da assembléia a materia referida nas peças acima transcritas. Estudados os assuntos em todos os seus pormenores e postos a votos um de cada vez, verificou-se terem recebido aprovação unanime tanto o aumento do capital, quanto a creação de novo cargo na Diretoria e alteração parcial dos estatutos na forma proposta. Como nem todos os acionistas presentes desejassem subscrever, no aumento do capital, ações na proporção correspondente às que já possuiam, foi proposto, pelo acionista sr. Humberto Giovannini, que se fizesse desistencia do direito e do prazo concedido pela lei. Merecendo, este particular, aprovação unanime solicitou o sr. Presidente se organizasse a lista de subscrição que, preenchida e aprovada, in totum, aqui se transcreve: — LISTA DE SUBSCRIÇÃO de ações, no aumento do Capital da Industria e Comercio Giovannini S. A., de Cr$ ... 2.000.000,00 para Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros), pela emissão de mil (1.000) ações ordinarias ou comuns no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma: Gino Giovannini subscreve 300 (trezentas) ações, valor subscrito ... 300.000,00, realização integral; Humberto Giovannini subscreve 140 (cento e quarenta) ações, valor subscrito Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros), realização integral; Gilberto Cesare subscreve 140 ações, valor subscrito Cr$ 140.000,00, realização integral; Luiz Cesare subscreve 111 ações, valor subscrito Cr$ 111.000,00, realização integral; Tito Cesare subscreve 106 ações, valor subscrito Cr$ ...... 106.000,00, realização integral; Francisco João Gabriel Salvi subscreve 7 ações, valor subscrito Cr$ 7.000,00, realização integral; Luiz Tisi subscreve 195 ações, valor subscrito Cr$ ... 195.000,00, realização integral e Joffre Alves Almozara subscreve 1 ação, valor subscrito Cr$ 1.000,00, realização integral".

Ainda por proposta do sr. Humberto Giovannini, foi indicado, para preencher o cargo de Diretor-Adjunto, com mandato até 31 de dezembro de 1950, o sr. Luiz Tisi, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à rua Consolação, 771, nesta Capital, sendo bem acolhida esta indicação, como se verificou pela maioria de votos. Aventada a questão dos honorarios à Diretoria, ficou estabelecido, conforme votação, se fixasse em Cr$ 4.000,00 (Quatro mil cruzeiros) mensais a remuneração ao Diretor-Adjunto, ao mesmo tempo que se elevasse para Cr$ 8.000,00 (Oito mil cruzeiros) mensais os honorarios do Diretor-Presidente. Como nada mais houvesse a tratar, pôs o sr. Presidente a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social, e como ninguem se manifestasse, encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme vai assinada pela Mesa e pelos acionistas.

São Paulo, 30 de março de 1948.

(aa) **Gino Giovannini** — Presidente
Joffre Alves Almozara — Secretario
Gino Giovannini
Humberto Giovannini
Gilberto Cesare
Luiz Cesare
Tito Cesare
Francisco João Gabriel Salvi
Joffre Alves Almozara
Luiz Tisi.

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIA E COMERCIO GIOVANNINI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 37.212 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de maio de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março deste ano, pela qual foram alterados os seus estatutos e elevado o seu capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 3.000.000,00, e foi eleito Diretor-Adjunto da Sociedade o sr. Luiz Tisi; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da quantia de Cr$ 5.000,00, proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1948. Eu, Elza Coelho da Rocha, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Elza Coelho da Rocha; e eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Industria de Moveis e Colchões Colonial S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Sociedade, à Avenida General Olimpio da Silveira n. 77, nesta capital, no dia 10 — dez — de junho de 1948, às 17 horas, para deliberarem sobre:

a) — Aprovação do Balanço Geral de 21-12-1947;

b) — Conta de Lucros e Perdas de 31-12-1947;

c) — Remuneração do Conselho Fiscal;

d) — Eleição da Diretoria,

e) — Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de maio de 1948.

JOSE' REIS DORES — Dir. Superintendente.

MARIO FERREIRA DE SA' — Dir. Gerente.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por Irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

Industria de Moveis e Colchões Colonial S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionisas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde da Sociedade, à Avenida General Olimpio da Silveira n. 77, nesta capital, no dia 10 — dez — de junho de 1948, às 14 horas, para deliberarem sobre:

a) — Modificação dos Estatutos Sociais;

b) — Aumento de capital;

c) — Assuntos diversos.

São Paulo, 10 de maio de 1948.

JOSE' REIS DORES — Dir. Superintendente.

MARIO FERREIRA DE SA' — Dir. Gerente.

13.a VARA CIVEL
13.o Oficio Civel
EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Augusto Nery, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER aos que tiverem conhecimento do presente, que no dia vinte e um (21) de junho proximo, às quatorze (14) horas, no saguão do Palacio da Justiça, o Porteiro dos Auditorios trará à praça os bens penhorados ao Dr. Paulo Pagano, nos autos da ação executiva contra o mesmo e Michel Forte promovida pela Casa Bancaria Assad Battah, seguintes: Uma mobilia de sala de jantar composta de uma mesa quadrada, elastica; um "etagere"; uma cristaleira ,e seis cadeiras com assento estofado de pano, em regular estado de conservação, avaliada por Cr$ 3.500,00; Uma mobilia para dormitorio composta de uma cama para casal com estrado de molas, de madeira; um "psiché" com espelho e um guarda roupa de três portas, em regular estado de conservação, avaliada por Cr$ 4.500,00;Um terno estofado em "Gobelin" estampado, composto de um sofá, duas poltronas e uma banqueta, bem conservado, avaliado por Cr$ 1.600,00; Uma mesinha de centro, em madeira e um porta-chapéus tambem de madeira, com espelho, avaliados por Cr$ 470,00. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dezoito dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu a) José Ferreira da Rocha Filho, escrivão, subscrevi.

(a) Augusto Nery — Juiz de Direito.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.;

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
3 meses	3 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRÍ — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLÍMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno, 22	Largo da Misericordia, 23, 4.º andar Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.240.000,00

Grupos: 69.o, 83.o, 85.o, 86.o, 96.o, 97.o, 108.o, 110.o, 111.o, 112.o, 114.o, 117.o, 121.o, 123.o, 125.o, 127.o, 128.o, 129.o, 130.o, 131.o, 132.o, 133.o, 135.o, 136.o, 139.o, 142.o e 144.o ... Cr.$ 1.000.000,00
Chamada Grupos: 65.o, 66.o, 70.o, 71.o, 74.o, 75.o, 76.o, 77.o, 80.o e 89.o .... Cr.$ 240.000,00
Cr.$ 1.240.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 25 do corrente às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno, 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de maio de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO — Diretor-Secretario.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 37.242, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de maio de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de maio de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

A familia do

Dr. Americo Augusto Figueiredo

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SABADO, dia 22 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Geraldo (Largo Padre Pericles).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

Bento de Abreu Sampaio Vidal

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 21 do corrente, às 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

DO DISCURSO DO SR. LINCOLN FELICIANO:

«O governador do Estado está tornando cada vez mais larga a brecha que o separa do Legislativo»

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Maio de 1948 | N. 28.258

O discurso mais longo e importante de quantos foram pronunciados na sessão de ontem da Camara Legislativa foi o do deputado Lincoln Feliciano, que carreou em plenario novas acusações ao Executivo bandeirante. O orador foi insistentemente aparteado pela bancada da situação, mormente pelos srs. Bravo Caldeira e Martinho di Ciero. Os debates chegaram a assumir um aspecto acrimonioso, o que levou a Mesa a intervir para que a discussão não degenerasse em tumulto.

O orador começou condenando as acusações do Executivo a numerosos parlamentares estaduais e federais, inclusive ele e seu irmão o deputado Antonio Feliciano. Disse que o governador está assim tornando cada vez mais larga a brecha que o separa do Legislativo. Ao invés de assim proceder, atacando membros do Congresso e da Assembléia, — diz o orador — deveria o governo procurar melhores auxiliares, comprimir despesas, evitar as nomeações superfluas e pagar as dividas do Estado, cujo credito já se acha profundamente abalado. Estudou a situação financeira paulista, chamando a atenção para a emissão desabalada de bonus.

O ultimo orador do dia foi o sr. Mario Beni que subiu à tribuna às 17,50 para replicar ao discurso do sr. Lincoln Feliciano e fazer a defesa do governo. A's 18,30, esgotada a hora regimental, foi requerida e concedida uma prorrogação de quinze minutos. Novas prorrogações se sucederam, muito embora no plenario houvesse apenas dez deputados — inclusive o orador — o que vale dizer, numero insuficiente para o apoio do pedido de prorrogação.


General Alexander

Preparativos para receber o general Alexander

Homenagens que o Exercito brasileiro prestará ao insigne cabo de guerra britanico

RIO, 19 (ASAPRESS) — O Exercito Brasileiro prestará em junho proximo, varias homenagens ao general Alexander que está sendo esperado em nosso país, no mês em questão.

Na Vila Militar dia 15 o grande cabo de guerra, assistirá o desfile de tropas da 1.a R. M. com seus equipamentos completos. No salão nobre o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira oferecerá ao vice-governador do Canadá uma recepção. Deverão comparecer o presidente da Republica e o corpo diplomatico.

Intima a correlação existente entre a musica e a declamação

Desenvolvendo os pontos de contato e a afinidade que ligam as duas formas de manifestação do pensamento, a declamadora Graziela Teles Cabral concede interessante entrevista ao "Correio Paulistano".


A declamadora Graziela Teles Cabral, em palestra com o jornalista

Encontra-se nesta capital e ontem nos deu o prazer de sua visita a declamadora Graziela Teles Cabral, artista genuinamente brasileira, ligada a tradicional familia paulista, que domingo proximo se apresentará ao nosso publico, em recital que levará a efeito às 10 horas, no Teatro Municipal.

Em conversa com a reportagem do CORREIO PA[illegible]STANO, falou Graziela de sua arte, que cultua com verdadeiro carinho, dando-lhe o melhor de suas atividades, de seus esforços. Começou sua lide artistica ao piano, tendo como orientadora a professora paulista d. Alice Pinto [illegible]rva, mas, com o tempo, foi obrigada a se desligar da carreira, sofrendo paralisação que muito afetou sua sensibilidade de artista, porem, encontrou na declamação outra arte que lhe possibilitava dar vasão aos sentimentos e a um temperamento fortemente impregnado de virtuosismo. E' uma das poucas que sobreviveram à avalanche de recitadoras, que desbordou ha tempos alhures, sobrepôs-se à maré da mediocridade, impondo sua personalidade na dificil arte da declamação.

ENCANTADA COM O PUBLICO DE BELO HORIZONTE

Fala de sua estada em Belo Horizonte, de onde veio encantado com o publico. Recorda com muito interesse o ponto de vista de um engenheiro mineiro, tambem alma de artista, que sustenta a intima correlação entre a musica e a declamação. E afirma-nos que assim como os autores musicais precisam de seus interpretes, como cantores, pianistas, violinistas etc., tambem os poetas precisam de interpretes, ou sejam, os declamadores. Ilustra sua idéia acentuando que a declamação deve ser encarada como uma arte que requer tecnica, virtuosidade, enfim, todas as caraterísticas dos interpretes da musica.

PONTOS DE CONTATO ENTRE A MUSICA E A DECLAMAÇÃO

— São inumeros os pontos de contato existentes entre um pianista, por

(Continua na 2.a pagina).

A detenção de elementos comunistas

Declarações do sr. Walter Autran, diretor do D. O. P. S., sobre a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo não tomando conhecimento do "habeas-corpus" impetrado a favor dos detidos

Não tendo o Tribunal de Justiça de São Paulo tomado conhecimento do pedido de "habeas-corpus" a favor de elementos comunistas detidos por determinação do Ministerio da Justiça, depois de apreciada a preliminar levantada pelo relator do processo, desembargador Manuel C. Figueiredo Ferraz, o sr. Walter Autran, diretor do DOPS, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa, na qual alude à decisão do Colendo Tribunal de Justiça deste Estado.

Iniciando sua palestra com os jornalistas, disse aquela autoridade:

"Outra decisão não se podia, absolutamente, esperar do Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo, na ordem de "habeas-corpus" impetrada pelos comunistas presos por ordem do sr. ministro da Justiça".

O colendo Tribunal não examinaria, "de meritis" a questão, porquanto a preliminar levantada e sustentada pelo eminente relator, desembargador Manuel Carlos, com o brilho de sua peregrina inteligencia, arevida por invejavel cultura juridica e emoldurada por probidade sem jaça, seria necessariamente, como o foi, acolhida pelos seus não menos brilhantes pares, em homenagem aos canones claros e insofismaveis da nossa Constituição Federal, que regem a materia da competencia.

Conforme se depreende do voto fulgurante daquele egregio desembargador o crime era politico e o competente para o julgar em primeira instancia era o juizo ao qual está afeto o inquerito policial. Impossivel, porém, tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus", por dois motivos:

1.o — Em segunda instancia só pode conhecer de tais crimes o Supremo Tribunal Federal; e

2.o — estando os réus ainda presos por ordem do ministro da Justiça, tambem somente o Supremo Tribunal Federal é que pode dizer se a referida prisão é legal ou ilegal.

A decisão, como se vê, ratifica as tradições do nosso Tribunal, interprete e guarda seguro das normas constitucionais".

OS MILAGRES DO PADRE ANTONIO

RIO, 19 (ASAPRESS) — Chegou hoje de Urucania, abastado fazendeiro paranaense, sr Afonso Antonio Lima, do Municipio de Laranjeiras, que declarou ter ficado curado de uma paralisia pelo padre Antonio. Como reconhecimento entregou 50 mil cruzeiros para a igreja de Bonsucesso, de Urucania e declarou que de agora em diante passará a viver naquela cidade mineira donde não mais sairá. Disse que abandonou o sertão paranaense para vir descansar os restos de seus dias em Urucania.

O BONDE ENTROU NO ARMAZEM E MATOU NO LOCAL UM OPERARIO

RIO, 19 (ASAPRESS) — O eletrico 1.783, em regular velocidade, subia a rua das Oficinas, quando, ao atingir o cruzamento da rua Dr. Padilha, saiu dos trilhos e entrou no armazem situado à frente da esquina. Trata-se do segundo desastre ocorrido no mesmo local. O armazem ainda se achava em obras em consequencia do primeiro acidente.

Em consequencia do desastre, faleceu no local o operario Augusto Severino, de 21 anos de idade, saindo feridos com certa gravidade 24 passageiros.

CHEGOU A VEZ DOS FIGAROS...

Os "comandos" vão vistoriar as barbearias

Na Mercearia Carioca foi inutilizada pequena quantidade de latarias estragadas — Interditada a Padaria e Confeitaria Ceilão, à rua Augusta — Farinha bichada na Padaria e Confeitaria Avenida — Perfeitamente legalizada a situação do Serviço Especial dos "comandos" — Outras notas

Os "comandos" sanitarios atingiram uma situação verdadeiramente privilegiada, já que os planos da Secretaria da Saude entraram em plena atividade. Ficou criado o Serviço Especial de Comandos, com função, autoridade, prestigio e outros fatores, tudo de forma a criar um campo de ação totalmente favoravel para a campanha de defesa da saude publica, tão desprezada até ha pouco. O proprio governador declarou, anteontem, que "nada foi feito até agora e os "comandos" terão muito o que fazer". O ponto de vista do CORREIO PAULISTANO, com relação aos "comandos" da alimentação publica, desligados do S. P. A. P., com autoridade, prestigio e autonomia; a participação da Secretaria da Segurança Publica, do Trabalho, a exigencia de carteiras de saude, a aplicação, à medida que o tempo passasse, de punições energicas em escala crescente e outras particularidades, por nós defendidas, exclusivamente por representar as aspirações do povo, foram totalmente aprovadas e agora estão em execução. O caminho que trilhamos era sincero, absolutamente desinteressado sob todos pontos de vista, e as nossas reportagens acarretaram despesas e sacrificios; mas estavamos dispostos a cumprir o objetivo que era o da defesa da saude e do interesse do povo. Isso tudo foi alcançado e conquistamos uma vitoria que não é nossa, mas da coletividade, porque no interesse desta é que combatemos e nas lutas não medimos qualquer esforço ou sacrificio.

O Serviço Especial de Comandos é uma realidade; entretanto, é necessario que sejam rapidamente removidos alguns obstaculos e feitos os entrosamentos entre varias repartições estaduais e municipais, que se solucione a questão dos impressos, material de colheita de amostras, de transportes e outros mais. São pequeninos senões que podem ser resolvidos e, por certo, o serão o mais rapidamente possivel. Tambem, convem frisar, é preciso que esse trabalho de "comandos" não sirva de meio de exploração politica, o que até hoje não se verificou, pelo menos que se notasse. A campanha é de grande alcance e esplendidos resultados e assim deve prosseguir.

VISITA À MERCEARIA CARIOCA

A tarde, ontem, partiram dois "comandos". Inicialmente, integrados numa caravana, esteve assim formado: medicos Orlando Vairo e Pedro de Sousa Campos; fiscais José Angelo Luchesi, Benedito Teixeira Cruz e Azer Alves de Camargo, drs. Godinho Sobrinho e Afonso Baccari, da Prefeitura; dr. Eduardo Estrela, de Carapicuiba, Miguel Andreozi e Roque Serra, do Serviço de Epidemiologia, do Departamento de Saude. Foi vistoriada a MERCEARIA CARIOCA, à rua de São Bento, notando-se que as instalações sanitarias estão em precarias condições e que um "W. C." tambem era usado para vestiario e deposito de mercadorias. Intimado a reformas nesses compartimentos. O armazem encontra-se em ordem, notando-se que o armario de queijos não está devidamente protegido contra moscas, de vez que faltam portas de telas ou outra proteção. Foram inutilizados, nessa mercearia de renome, 46 latas, de meio quilo cada, de figos secos "Malaga", estragados, 3 vidros pequenos de picles, tambem estragados e 10 latas de frutas, carne, etc., tambem por deterioração.

INTERDITADA A PADARIA CEILÃO

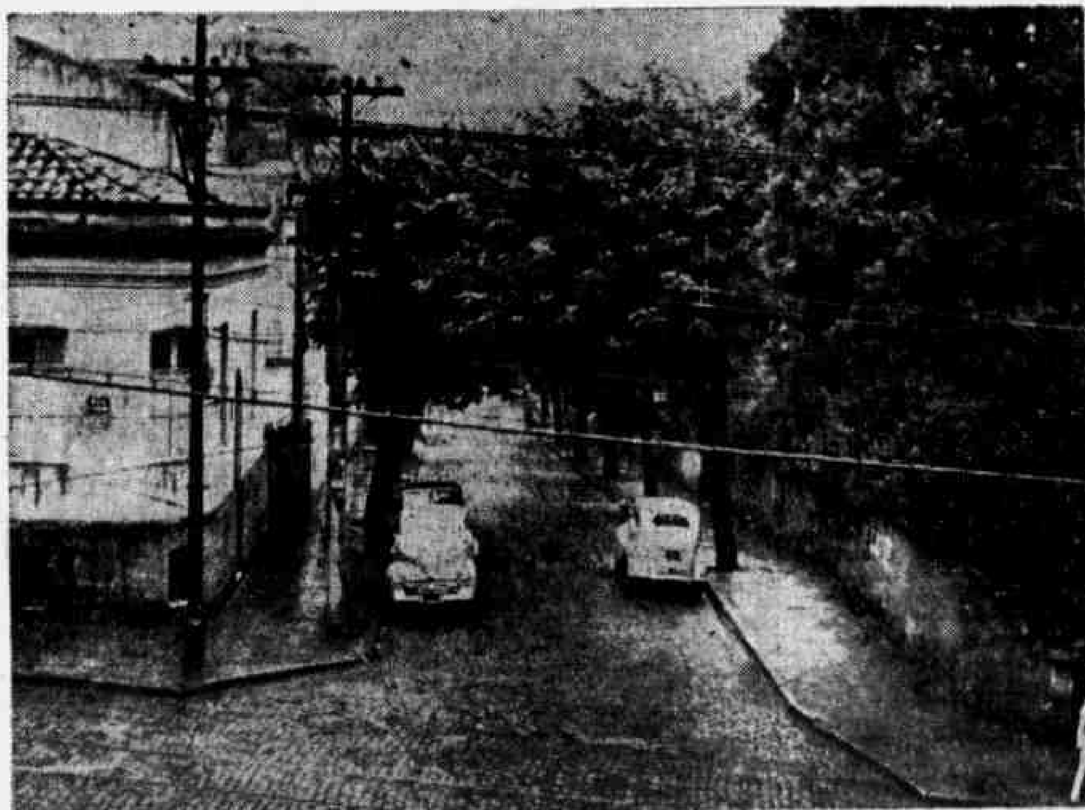
Em seguida, os "comandos" se desmembraram, seguindo uma caravana, a do dr. Pedro de Sousa Campos, para um destino, a fim de serem atendidas denuncias. Acompanhamos a segunda comitiva, chefiada pelo dr. Orlando Vairo, medico de conduta por todos conhecida, dos fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva, do dr. Godinho Sobrinho, da Municipalidade, e Roque Serra, do Serviço de Epidemiologia.

A primeira casa visitada foi a PADARIA E CONFEITARIA CEILÃO, à rua Augusta, 758, de M. Almeida Neves. Foram inutilizados 5 quilos de pães expostos, 6 sacas de pão velho, 30 quilos de polvilho, 20 quilos de farinha de trigo, por deterioração. Esse estabelecimento já foi visitado pelos "comandos", que intimou pequenas reformas que, no entanto, não foram cumpridas devidamente.

As instalações internas tinham pintura recente, mas o estado de asseio era pessimo. Nas aberturas não ha telas, estando as portas sem molas, ficando escancaradas. Não ha deposito para lenha. O deposito de farinha, tambem muito sujo, acusava a

(Continua na 2.a pagina).

Derrubada das arvores da rua Piauí



As ruas incluidas no percurso a ser obedecido pelos onibus eletricos estão passando por grandes reformas, com o alargamento da via carroçavel, nivelamento e, em algumas, chegando até ao arrancamento de antigas e frondosas arvores. Na rua Marquez de Itu' a derrubada de arvores assumiu proporções que chegaram a interessar todos quantos anseiam por uma cidade bem arborizada, impotentes ante a furia destruidora manifestada pela Prefeitura, que a nada deu ouvidos. Agora, chegará a vez da rua Piauí, que tambem servirá ao itinerario da linha de "eletrobus" para Higienopolis, e que irá perder as frondosas arvores que tanto a embelezam. Todo o seu lado par, que olha para o sul, onde existem belissimos exemplares de "tipuana especiosa", ficará privado das arvores, para que a Prefeitura possa ampliar a faixa carroçavel, dando espaço livre aos fios dos onibus. E' uma pena que isso tenha de acontecer, sacrificando esplendidas arvores, em holocausto a um sistema de onibus ainda inédito em S. Paulo. Na ilustração temos um aspecto da rua Piauí, vendo-se as arvores que dentro de alguns dias irão abaixo.

Novamente adiada a solução do problema do oleo comestivel

DEBATES EM TORNO DO PROBLEMA DA CARNE — REUNIÃO DE TODOS OS INTERESSADOS PARA TRATAR DO IMPORTANTE ASSUNTO — PROVIDENCIAS ADOTADAS PELA C. E. P. PARA GARANTIR O ABASTECIMENTO DE CARNE À POPULAÇÃO

Presidida pelo sr. José Fajardo, secretario interino do Trabalho, realisou ontem, pela manhã, a C.E.P. mais uma reunião ordinaria semanal. Esperava-se que durante a mesma fosse tratado quase que exclusivamente o problema do oleo comestivel, cuja discussão já se vem prolongando por varias sessões do orgão de preços. Todos os interessados na efetivação da mistura dos oleos de amendoim e algodão, estavam pr[illegible]tes, faltando apenas o relatorio da sub-comissão encarregada de estudar o assunto. O referido relatorio devia ser lido na sessão de ontem pelo sr. Toledo Piza, porém o mesmo compareceu à reunião, o que prejudicou os trabalhos em relação ao problema.

REUNIÃO DE TODOS OS INTERESSADOS NO PROBLEMA DA CARNE

Para focalizar o problema da carne, foi dada a palavra ao sr. Clovis Sales Santos, que comunicou à casa que mantivera uma conversa com o governador do Estado, em torno do assunto, o qual declarou ser favoravel a uma reunião de todos os interessados na importante questão, a fim de que fosse encontrada uma formula satisfatoria a todos, em beneficio da população.

Depois dessa comunicação, passa o sr. Clovis Sales Santos a relatar os trabalhos feitos pela sub-comissão incumbida do problema da carne, nos quais se declara que o ritmo do abate que se procede atualmente é prejudicial ao abastecimento futuro, pois na época da seca, se continuarmos assim, só poderemos ter carne duas vezes por semana. Nem mesmo os interessados na matança indiscriminada querem assumir as responsabilidades pelas consequencias que advirão da mesma.

GRAVES IRREGULARIDADES

Citando essas irregularidades no abate de gado, que darão como resultado uma situação bastant ecritica no periodo da seca, diz o sr. Clovis Sales Santos que o problema do abastecimento da carne não encontrou nenhuma solução, pois continua a imperar o "mercado-negro" do produto, embora haja carne em quantidade suficiente no presente momento. A situação é critica e precisam ser tomadas medidas urgentes para resolver o problema, principalmente severa fiscalização nos diversos setores da distribuição do produto.

PROVIDENCIAS PROPOSTAS

Após concluir a exposição sobre o problema da carne, propõe o sr. Clovis Sales Santos a adoção das seguintes providencias, tendentes a tornar possivel a solução da questão:

1) Realização de uma reunião da qual participem todos os interessados no problema, a fim de ser convenientemente debatido o importante assunto, garantindo-se o abastecimento de carne às populações de São Paulo e Rio, bem como de localidades pertencentes ao mesmo grupo geo-economico. Essa reunião deverá ser realizada possivelmente amanhã, dependendo da fixação da data, a ser feita pelo governador do Estado.

2) Que as conclusões a que chegarem os participantes daquela reunião sejam postas em pratica por um orgão diretamente subordinado à C.E.P.

3) Oficiar à Comissão Central de Preços, comunicando a gravidade da situação, a fim de que aquele or-

(Continua na 2.a pagina).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

GRAVE DESASTRE DE BONDE NO VIADUTO SANTA IFIGENIA

Dois meninos prensados entre o eletrico e o gradil — Uma das vitimas faleceu no Hospital das Clinicas — Incendio numa serraria — Colisão na estrada S. Miguel

O pessimo estado em que se encontra o material da C. M. T. C. deu causa, na tarde de ontem, a doloroso desastre. O fato se verificou no viaduto Santa Ifigenia, proximo ao largo de S. Bento, onde um bonde, depois de percorrer cerca de 50 metros fóra dos trilhos, subiu à calçada, onde apanhou dois meninos.

COMO SE DEU O DESASTRE

Segundo declarações de testemunhas no inquerito instaurado sobre o fato, apurou-se que, pouco depois das 16 horas, saira do largo de S. Bento, com destino ao bairro da Barra Funda o bonde 1.785, dirigido pelo motorneiro Luis Rodrigues, de chapa 677. Ao transpor a chave existente naquele largo, à entrada do viaduto, o "truck" traseiro do eletrico saltou dos trilhos.

O motorneiro, não percebendo essa anormalidade, continuou a movimentar o eletrico em marcha moderada. Percorridos os primeiros cin-

(Continua na 2.a pagina).

Atendendo ao apelo do presidente da Republica, o ministro da Fazenda retirou o seu pedido de demissão (Ler o noticiario em outro local)